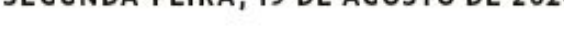
FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA



ANO 104 ★ Nº 34.837 SEGUNDA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2024 R$ 6,90

ENTREVISTA DA 2ª

Marina Silva

É preciso premiar país que mantém floresta de pé

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima pretende deixar como legado da COP30, que acontece em Belém em 2025, um novo acordo em torno de um fundo que remunere países detentores de florestas tropicais preservadas. O Brasil poderia receber R$ 8 bilhões por ano com o mecanismo, segundo ela, que quer pautar também a transição energética justa. **Ambiente A14**

Congonhas muda rotas e leva ruído a Ibirapuera

Mudança no caminho feito pelos aviões que saem do aeroporto, na zona sul de São Paulo, tem levado moradores de regiões não previstas a reclamar de barulho alto. **Cotidiano B1**



Lalo de Almeida/Folhapress

PRESSÃO DE LULA POR PETRÓLEO IGNORA BERÇÁRIO DE PEIXES, MANGUE E FLORESTA

Parque Nacional do Cabo Orange, no AP, durante a maré baixa, onde começa o litoral brasileiro; Petrobras estuda explorar na Foz do Amazonas **Ambiente B4 e B5**

Ilustrada C1

Alain Delon morre aos 88 anos

Rosto de obras clássicas do cinema europeu como "O Samurai", "Rocco e Seus Irmãos" e "O Leopardo", francês era conhecido pela beleza e pelas ligações com o crime. O ator enfrentava problemas de saúde desde um AVC cinco anos atrás.

O ator Alain Delon em cena de 'O Samurai', filme de 1967 de Jean-Pierre Melville AFP

Ilustrada C3

Silvio Santos tem enterro íntimo para amigos e familiares, seguindo rito judaico

Esporte B7

Brasil levará a maior presença feminina de sua história às Paralimpíadas

Governo se reúne mais com bets para regular apostas

Houve 251 encontros com empresas e associações, ante 5 com área da saúde

Funcionários do governo Lula (PT) se reuniram 251 vezes com empresas de apostas esportivas ou associações do setor durante a elaboração de regras para o mercado. Profissionais de saúde foram ouvidos em cinco ocasiões. O país vive epidemia de dependência de jogos, segundo pesquisadores do tema.

A **Folha** analisou 555 compromissos que envolveram profissionais dos ministérios da Fazenda e da Saúde entre março de 2023 e 31 de julho deste ano. No dia seguinte, o governo publicou portarias com a regulamentação para o setor. Desse total, 381 encontros tinham como otema o mercado de apostas.

Até maio, houve reuniões semanais com duas das principais entidades dos sites de apostas, Instituto Brasileiro de Jogo Responsável e Associação Nacional de Jogo Legal. As regras foram elogiadas pelo setor, pela semelhança com normas de Malta, Gibraltar e Curaçao, onde ficam as principais bets.

Por outro lado, o texto foi criticado por não prever investimentos para tratamento de viciados em jogos.

As entidades dizem ter compartilhado com o governo suas experiências em mercados regulados. O Ministério da Fazenda afirma que campanhas educativas estão previstas. **Mercado p.1**

'Enem dos Concursos' tem abstenção superior aos 50%

O CNU (Concurso Nacional Unificado) teve ontem abstenção de 52,3%, segundo a ministra Esther Dweck, da Gestão e da Inovação.

Fizeram as provas quase 1 milhão de pessoas, ante 2,1 milhões de inscritos. A ministra disse que os números eram previsíveis. **Mercado p.3**

STF pode evitar tributo sobre VGBL e PGBL

A corte vai analisar a incidência do imposto sobre herança nos planos de previdência VGBL e PGBL, o que pode inviabilizar mudanças previstas na reforma tributária. **Mercado p.8**

Ana Cristina Rosa

Descaso mantém gaúchos na lama

Após mais de cem dias da catástrofe, nenhuma das moradias prometidas pelos governos federal e estadual foi entregue. **Opinião A4**

Convenção democrata é chance para Kamala

Para analistas, evento que vai de hoje a quinta-feira em Chicago é oportunidade para a vice se reapresentar ao eleitor e ampliar a magra vantagem sobre Donald Trump. **Mundo A12**

EDITORIAIS A4

Atividade em alta é boa notícia, mas há riscos

Sobre expansão da renda e pressão inflacionária.

Desmonetizar o PCC

Acerca de inteligência contra o crime organizado.

Aliados de Lula chefiam comissões com mais emendas

Congressistas ligados ao governo comandam as três comissões do Congresso com mais verbas de emendas, R$ 10,6 bilhões ao todo. Tais recursos estão na mira do Supremo Tribunal Federal por falta de transparência. **Política A6**

1 em 4 candidatos mudou declaração de cor da pele

Política A10

X desobedece ao STF em momento pré-eleições

Política A8

ISSN 1414-5723

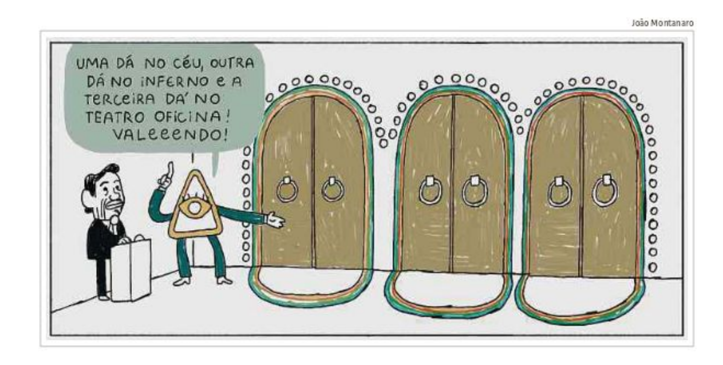





Operador de drone: @obsng | Diretor de fotografia: @betomacedo
itaú 100 apresentou: Fernanda Montenegro, auditório do Ibirapuera, 18 de agosto de 2024.

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

João Montanaro



EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Atividade em alta é boa notícia, mas há riscos

Combinada à escalada do gasto público, expansão do emprego e da renda alimenta inflação; é preciso sinal de austeridade para evitar mais juros

Como tem ocorrido desde 2021, a economia brasileira desafia prognósticos de desaceleração. A julgar pelos dados mais recentes, a expansão do PIB pode novamente superar 2,5% neste ano, mesmo diante de incertezas, internas e externas, e dos juros altos vigentes.

O IBC-Br, índice do Banco Central que mede a atividade econômica, apontou aumento de 1,4% de maio para junho —além das expectativas, que rondavam 0,5%.

No trimestre, ante o período correspondente de 2023, o avanço chegou a 2,8%, liderado pelo setor de serviços. Nem mesmo as enchentes no Rio Grande do Sul tiveram impacto material na dinâmica, ao contrário do que se temia.

Impulso decisivo vem da renda do trabalho, que subiu 5,8% acima da inflação no trimestre encerrado em junho, na comparação anual. O emprego formal e informal também mostra vigor, e a taxa de desocupação de 6,9% no período é a menor desde 2014.

Outro vetor é o gasto público em expansão acelerada. Nos últimos 12 meses a despesa federal cresceu 15% acima da inflação, notadamente nas rubricas de Previdência e benefícios sociais, que ampliam a renda disponível.

Em adição a tais influências conjunturais, há elementos estruturais de difícil mensuração. O grande acúmulo de projetos de infraestrutura observado desde a modernização regulatória a partir de 2016 —inclusive com o novo marco do saneamento— indica que há vultosos investimentos contratados para os próximos anos.

É também plausível que a reforma da legislação trabalhista, com redução do contencioso judicial e maior flexibilidade de contratos, já tenha impactado a geração de emprego. Não é simples, porém, comprovar essa conjectura.

O crescimento econômico vem se mostrando sólido e persistente, portanto, mas há fatores de risco que precisam ser levados em conta pelo governo. Um deles é a inflação renitente, que já leva o Banco Central a considerar elevação da taxa Selic mesmo quando a maior parte do mundo parece indicar o movimento oposto.

Salta à vista a descoordenação das políticas monetária e fiscal. Diante da exuberância da demanda interna, o melhor agora seria reduzir despesas e abrir espaço para cortes de juros —combinação ideal jamais aceita pelo PT e pela ala política do Executivo.

Nas próximas semanas, o governo Luiz Inácio Lula da Silva terá a chance de desfazer dúvidas quanto a seu compromisso com as metas fiscais, quando apresentar a proposta de Orçamento para 2025. Um documento crível ajudaria a evitar uma alta dos juros e com isso perenizar o bom momento de ampliação do emprego e da renda.

Desmonetizar o PCC

Ao desmantelar financiamento, inteligência policial é o recurso mais eficaz para combater facções

Há várias formas de enfrentar o crime organizado. Uma delas, menos eficaz, é a mais comum no Brasil: grandes operações policiais que visam intimidar facções. No geral, contudo, tais ações só elevam o risco de mortes pelas forças de segurança sem interferir muito na estrutura da atividade ilícita.

Outro modo é o uso de inteligência policial para desvendar movimentações financeiras e quebrar a teia de contatos que sustentam o grupo criminoso. Recentemente, articulações entre o Judiciário e as polícias no estado de São Paulo têm seguido nessa linha.

Em abril deste ano, o Ministério Público revelou indícios de ligação entre empresas de ônibus e a facção Primeiro Comando da Capital (PCC), por meio da lavagem de dinheiro proveniente de roubos e do tráfico de drogas.

Outra operação deflagrada pelo Ministério Público no início deste mês procurou desmantelar o crime organizado atuante no centro da cidade de São Paulo.

Uma das marcas de atuação do PCC na capital paulista é a ocupação de instalações no entorno da cracolândia —hotéis, pensões, estacionamentos e ferros-velhos— que servem como base para a movimentação criminosa. Em vez de de apenas invadir esse locais e prender usuários, a proposta mais sensata foi a de atacar o ecossistema econômico que sustenta a facção.

Há também a penetração do crime organizado no Estado como financiamento de campanhas eleitorais. Segundo o chefe de inteligência da Polícia Militar paulista, coronel Pedro Luís de Souza Lopes, investigações indicam que o PCC injeta dinheiro em candidaturas políticas em diversos municípios.

A influência insidiosa da facção vai além. Em abril, o Ministério Público apontou suposto esquema de fraude de licitações por agentes acusados de integrar o PCC.

Esses casos evidenciam a necessidade de ações sofisticadas para desmantelar o poderio do crime organizado. Só a inteligência das forças de segurança é capaz de desfazer os elos do PCC com empresas e o Estado. A força bruta, que contribui para a inaceitável letalidade policial no Brasil, até agora não obteve êxito nessa seara.

Fins sem princípios geram tirania

Lygia Maria

"Os fins justificam os meios" é um argumento perigoso de que todo democrata deve desconfiar. Afinal, não há regime totalitário que não tenha se respaldado nessa máxima.

Revolução Francesa, URSS, o Terceiro Reich. Todos partiam da perspectiva de que a humanidade é agente da história e que, para concretizar um projeto idílico de organização social, qualquer ação é aceitável.

A consequência é a desumanização de pessoas em prol de uma ideia. Por isso tal idealismo predispõe à infração de direitos individuais duramente conquistados ao longo de séculos. Na última semana, vimos dois casos de meios justificados por fins.

Lula disse que a Venezuela não é uma ditadura, mas um regime desagradável, e cogitou um novo pleito como solução para a fraude eleitoral perpetrada por Nicolás Maduro.

O fim da liberdade de imprensa e de expressão, prisão, tortura, mortes e migração em massa de venezuelanos não são suficientes para conter a marcha da história que chegará a um novo e melhor estágio social imaginado por parte da esquerda.

Do mesmo modo, os fins do interminável inquérito das fake news no STF apoiam o desrespeito a ritos do Judiciário. Para proteger a democracia, a expansão sem transparência do poder de polícia sobre a população, promovida pelo ministro Alexandre de Moraes, torna-se aceitável.

O apego à ideia é tão ferrenho que até a imprensa —por cumprir seu papel de fiscal do poder público, ao revelar atos temerários como usar criatividade na produção de provas contra uma revista— foi acusada de incitar ataques à democracia.

Mas as democracias liberais se sustentam em valores que traçam uma linha clara entre o Estado e os cidadãos. Trata-se de mecanismo de autopreservação: o Estado não pode invadir o espaço dos direitos individuais, sob risco de descambar no autoritarismo. Qualquer meta pretendida deve respeitar essa demarcação.

Não importam os fins. Se, para alcançá-los, princípios democráticos são solapados pelo caminho, o destino só pode ser a tirania.

Um estado na lama

Ana Cristina Rosa

A falta de articulação política, o descaso com a coisa pública e a ineficiência na prestação de serviços (públicos e privatizados) estão castigando ainda mais os moradores do RS, que desde maio sofrem as consequências da chuvarada sem precedentes que assolou o estado.

Passados mais de 100 dias da catástrofe, nenhuma das moradias prometidas pelos governos federal e estadual foi entregue aos flagelados da enchente.

Pelas ruas, é difícil não ouvir alguém mencionando o temor de uma reprise do aguaceiro em setembro, mês que costuma ser de chuvas intensas.

Em Porto Alegre, na Ilha da Pintada, o cenário é de abandono. Há terra por todo lado e só se distingue uma cor: o marrom da sujeira. Carros com as rodas para cima e casas de madeira desengonçadas como se tivessem levado o tapa de um monstro completam o cenário.

Em frente ao estádio Beira Rio, uma ilha tornou-se visível, expondo a necessidade de dragagem do Guaíba. A Federação das Indústrias (Fiergs) emitiu alerta para a possibilidade de paralisação do Polo Petroquímico de Triunfo pelas condições de navegação na hidrovia, que está assoreada.

Com o Aeroporto Internacional Salgado Filho interditado para pousos e decolagens, viajar de avião rumo à capital gaúcha implica enfrentar desventuras em série. Para além dos valores exorbitantes das passagens (ir de Brasília a Canoas, na região metropolitana, pode ser mais caro do que ir para a Europa!), a precariedade da logística para acolher o fluxo de passageiros nos aeroportos do interior beira o inacreditável.

Em Pelotas, por exemplo, os viajantes são acomodados num terminal improvisado dentro de um canteiro de obras —ou será o contrário? A rede de energia elétrica não funciona plenamente e não é possível comprar sequer uma garrafinha de água (vendida por exorbitantes R$ 11) antes das 15h, quando abre o único estabelecimento do local.

Nesse ritmo, o difícil é prever o tempo que o estado levará para sair da lama (literalmente).

São dúvidas

Ruy Castro

Um amigo acaba de levar uma rasteira de alguém que, para todo mundo, era seu fiel escudeiro. A fidelidade do dito escudeiro custou ao meu amigo alguns milhares de reais. Isso me alertou para o fato de que, além do risco de se confiar em "fiéis escudeiros", está o de darmos de barato certas expressões e repeti-las sem pensar. Por que todo escudeiro seria fiel? A obra de Alexandre Dumas está cheia de escudeiros infiéis. E como classificar alguém como "o último dos moicanos"? Como saber? Quem garante que, em alguma grota perdida no Wisconsin, não haja um moicano escondido, com o cabelo cortado a tacape?

Da mesma forma, por que, ao ficarmos sabendo que alguém está nas últimas, ouvimos que "o gato subiu no telhado"? Tenho quase 50 anos de convívio diário com gatos, alguns em casas com telhados, e nunca vi um deles cair lá de cima. Gatos pulam de qualquer lugar e sabem até planar. E por que se diz de alguém que enxerga muito bem que tem "olhos de lince"? Por acaso já li em algum lugar que os linces não são dos mais bem dotados para enxergar à distância. Donde a ideia de um lince míope, precisando de óculos, não é absurda.

Outra expressão que sempre me intrigou é "fechar-se em copas". É quando alguém se retrai e não diz nada que não queira dizer. Certo, mas por que "em copas"? Por que não em paus, ouros ou espadas, naipes igualmente nobres do baralho?

Por que um sujeito tíbio é "um banana" e alguém que se passa por outro é "um laranja"? Qual é a relação entre eles e essas frutas a que devemos tantos sabores e prazeres? E quando se diz que fulano "rasgou elogios" a beltrano? É possível "rasgar" um elogio? Depende do que é feito um elogio e, mesmo assim, será possível rasgar algo imaterial?

Por fim, por que alguém estaria "feliz como um pinto no lixo"? E se for um lixo reciclável, não orgânico? O pinto estará tão feliz assim? Enfim, são dúvidas.

Oposição e autocracias

Marcus André Melo
Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

As estratégias da oposição podem acelerar a autocratização (Venezuela) ou contê-la (Colômbia). Protestos violentos, sublevações militares e boicotes fortalecem os regimes, segundo Laura Gamboa, em "Resisting Backsliding" ("Resistindo ao Retrocesso", de 2022).

Vejamos a Colômbia. Álvaro Uribe propôs um referendo contra a corrupção e a politicagem que autorizava a criação de um Legislativo unicameral, a dissolução da Assembleia Nacional e novas eleições. O referendo não atingiu o quórum devido à campanha da oposição no Congresso e no eleitorado.

Mas Uribe foi reeleito com 2/3 dos votos (mais de 40% sobre o rival) e propôs novo referendo autorizando um terceiro mandato. A oposição mobilizou as ruas. No Congresso foram denunciadas as doações ilegais para a campanha pelo referendo. Pressionada, a Suprema Corte julgou-o inconstitucional.

Chávez recebeu indulto presidencial por suas tentativas de golpe. A Suprema Corte entendeu que o rito de seu julgamento não fora recepcionado pela Carta de 1961. Vitorioso nas urnas em 1998, convocou uma Constituinte —iniciativa vedada pela mesma Carta— que a oposição boicotou.

Em 2002, aprovou uma "lei ônibus" que previa 49 reformas. A Constituição bolivariana previa consulta pública ao eleitorado e à sociedade organizada (art. 211), o que não foi feito dada a impopularidade de Chávez.

A entidade de cúpula do empresariado (Fedecámaras) questionou a constitucionalidade da lei no Supremo Tribunal e a oposição mobilizou 1 milhão de manifestantes. A repressão causou a morte de 17 pessoas e levou setores militares a se sublevar. Foi o pretexto para o regime recrudescê-la, mobilizando coletivos armados.

O que alavancou a popularidade de Chávez foi o boom de commodities (2003-2011). Para assegurar controle absoluto do Tribunal Supremo, Chávez aumentou sua composição de 20 para 32 juízes. Maduro cassou o registro de partidos e encarcerou candidatos. A assimetria criada no país entre governo e oposição levou esta última a boicotar eleições.

Maryhen Jimenez argumenta que a capacidade da coordenação da oposição tem variado conforme o grau de repressão. Quando é baixa, como em 1999-2005, a alta fragmentação partidária incentiva os atores a buscarem estratégias individuais, criando conflitos entre líderes. Quando é mediana —período 2006-2014—, a oposição coordena suas ações estrategicamente porque reconhece que só assim tem chance. Quando é muito alta, como sob Maduro, leva a estratégias individuais de sobrevivência física. Líderes desafiam o regime sem apoio de outros líderes (ex. Juan Guaidó).

Penso que a derrota acachapante do chavismo subverteu essa lógica. A farsa chegou ao limite.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

As entranhas da máquina de repressão de Maduro

Corre-se o risco de 'desaparecer' diante das campanhas oficiais de delação

Anne Dias
Advogada, é diretora do LOLA Internacional ("Ladies of Liberty Alliance", rede mundial de mulheres liberais e libertárias) e presidente do LOLA Brasil

O declínio da tão aclamada democracia é o que mais se percebe na Venezuela. Estamos testemunhando o fim dos direitos sociais e, ainda pior, o possível colapso dos direitos humanos. Imagine ser vigiado por vizinhos, amigos ou até parentes. Essa é a realidade da Venezuela, onde ninguém pode se opor ao regime do ditador Nicolás Maduro. E, se alguém o fizer, corre o risco de "desaparecer". Os opositores do governo estão sendo presos em operações sem respaldo jurídico e capturados por campanhas que incentivam que os cidadãos denunciem uns aos outros em caso de discordância política.

Trata-se da "Operação Tun Tun", na qual forças de apoio à ditadura bolivariana atuam 24 horas por dia atendendo a denúncias contra seus opositores. A caçada aposta em campanhas que fazem uso de aplicativos e redes sociais como parte da estratégia de repressão. Um exemplo são as ações na página oficial da "Dirección General de Contrainteligencia Militar (DGCIM)" no Instagram e no aplicativo VenApp.

Originalmente criado para emergências médicas, o VenApp foi reestruturado para permitir que cidadãos denunciem aqueles que participam de protestos ou expressam discordância com o regime. O objetivo é identificar e prender aqueles que o governo considera "delinquentes" ou traidores.

Foi esse o caso de María Oropeza, advogada de 30 anos e uma das principais vozes da oposição a Maduro, que atuou como coordenadora regional da campanha de María Corina Machado. Um dia antes de seu sequestro, Oropeza denunciou a "Operação Tun Tun" em um vídeo publicado em seu Instagram, em colaboração com as páginas de seu partido, Vente Venezuela, afirmando que o estratagema carecia de qualquer legitimidade jurídica.

Na noite seguinte, a advogada foi vítima da própria operação que denunciou, sendo presa em sua residência após ser delatada, ao que tudo indica, por um taxista que até então era de sua confiança. Todo o sequestro foi transmitido ao vivo em seu Instagram, e o vídeo foi amplamente difundido, transformando María Oropeza em um símbolo entre os mais de 1.300 presos políticos.

Um dia após a prisão de Oropeza, o Instagram oficial da DGCIM, a força de inteligência militar que lidera a operação, publicou um vídeo intimidador que mostrava não apenas o momento em que Oropeza foi sequestrada mas também seu transporte em um avião para uma prisão. Parece um filme que retrata fatos vividos no passado em ditaduras como a hitleriana, mas não é.

A situação pode ser ainda pior, pois é provável que Oropeza tenha sido levada para El Helicoide, o mais conhecido centro de torturas do regime. Localizado em Caracas, o prédio foi projetado para ser um shopping center, mas acabou convertido em prisão e atualmente serve como sede do Serviço Bolivariano de Inteligência Nacional (Sebin). El Helicoide tornou-se sinônimo de terror e brutalidade, com relatos de tortura, abusos físicos e psicológicos contra presos políticos. Organizações internacionais de direitos humanos, como a Human Rights Watch e a Anistia Internacional, têm documentado detenções arbitrárias, desaparecimentos forçados e condições desumanas dentro dessa prisão.

Essa estratégia de repressão e vigilância constante não é exclusiva da Venezuela. Regimes autoritários, como o da Coreia do Norte, também utilizam táticas de vigilância e delação para manter o controle sobre a população, incentivando cidadãos a denunciar vizinhos e familiares por consumirem qualquer conteúdo que, minimamente, contrarie o regime comunista. A semelhança entre os métodos usados na Venezuela, Coreia do Norte e até Alemanha nazista revela uma tática comum entre ditaduras: transformar os próprios cidadãos em instrumentos de repressão e criar uma atmosfera de medo e paranoia constante.

O povo venezuelano não encontra socorro, a não ser por intermédio de outros povos. Por isso, é fundamental que a comunidade internacional se posicione. Não apenas a "Operação Tun Tun", mas todas as ações do governo venezuelano estão a postos para reprimir qualquer voz dissidente no país. O caso de María Oropeza é apenas mais um entre as centenas de presos políticos, evidenciando o alarmante controle e violência exercidos por regimes autoritários. Enquanto tivermos governos que incentivam a eterna vigilância e a delação entre cidadãos, a liberdade e os direitos humanos continuarão sendo aniquilados.

[...]

Na "Operação Tun Tun", forças de apoio à ditadura bolivariana atuam 24 horas por dia atendendo a denúncias contra seus opositores. A caçada aposta em campanhas que fazem uso de aplicativos e redes sociais como parte da estratégia de repressão

Estudos afro-latino-americanos no Brasil demandam mais investimentos

Inclusão tem transformado a produção intelectual nas universidades

Um marco nos estudos da diáspora africana. Acreditamos ser a melhor síntese sobre o 3º Encontro Continental de Estudos Afro-Latino-Americanos (Ecealа), realizado entre 10 e 12 de julho na Faculdade de Direito da USP, em São Paulo. Com público de 1.300 pessoas e 1.024 apresentações de pesquisas, o evento destacou-se também pela autoria feminina e negra da maioria dos trabalhos. Organizado pelo Instituto de Pesquisas Afro-Latino-Americanas (Alari) da Universidade Harvard, em colaboração com a USP, o Afro-Cebrap e um comitê local, foi a primeira edição fora de Cambridge (EUA).

O evento reuniu pesquisadores de diversas áreas e nacionalidades da América Latina, Caribe e África, bem como afro-estadunidenses. As pesquisas apresentadas refletem a abordagem interdisciplinar que marca os estudos afro-latino-americanos, com destaque para educação (19%); raça e racismo (13%); movimentos e mobilizações negras (13%); e gênero e estudos feministas (9%). A lista é longa e inclui, entre outros temas, história, artes, religiosidade, arqueologia e saúde pública.

Outrora praticamente excluídos das universidades públicas, essas pessoas contribuem agora para a renovação epistemológica da academia latino-americana, com forte semelhança ao movimento que culminou na criação dos "Black Studies" nos EUA, que se consolida desde as décadas de 1960 e 1970 graças às políticas de ações afirmativas.

No Brasil, a inclusão de negros, periféricos, quilombolas e indígenas nas universidades tem transformado a produção intelectual com novas perspectivas teórico-metodológicas para o enfrentamento ao racismo e das desigualdades. Inspirada por intelectuais como Abdias Nascimento e Lélia Gonzalez, essa geração neta, lembrando Nego Bispo, sabe-se herdeira de um saber cíclico, cujo início e meio confluem para o início novamente. Assim, essa nova safra de pesquisas comunga da responsabilidade de contracolonizar epistemes colonialistas e se contrapor a conhecimentos e perspectivas produzidos sobre nós sem a nossa participação.

As autoras deste artigo são parte desse movimento, tendo em comum a participação no Seminário de Teses Mark Claster Mamolen na Universidade Harvard, organizado pelo Alari. Numa atmosfera de debates com críticas construtivas e generosas, sem hierarquias entre disciplinas e idiomas, pudemos enriquecer nossas pesquisas, promover a criação de redes e vivenciar o intercâmbio com outras pesquisadoras da diáspora africana.

No entanto, é necessário mais investimento para consolidar iniciativas como o Eceala e o Seminário Mamolen, sem esquecer do fortalecimento de Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabis) nas universidades e institutos federais. O avanço do financiamento científico direcionado a essa produção é urgente para ampliar sua institucionalização, fomentar publicações relevantes e alavancar oportunidades de internacionalização do trabalho de pesquisadores negros, quilombolas e indígenas, cujos direitos à cidadania foram historicamente negados.

[...]

O avanço do financiamento científico direcionado a essa produção é urgente para ampliar sua institucionalização, fomentar publicações relevantes e alavancar oportunidades de internacionalização do trabalho de pesquisadores negros, quilombolas e indígenas

Claudia Ferreira Pinto da Silva (UERJ); **Eliane de Souza Almeida** (USP); **Rosemeri Conceição** (UFRJ); **Maria Páscoa Sarmento** (UFPA); **Thiago dos Santos Molina** (USP); **Gessiane Ambrosio Nazario** (UFRJ); **Janailson Macêdo Luiz** (USP); **Antônia Gabriela Pereira de Araujo** (UFRJ); **Ana Paula Cruz** (UFRRJ); e **Jade Alcântara Lôbo** (UFSC)

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O apresentador Silvio Santos, em abril de 1983 Erasmo Coelho/Divulgação/SBT

Procedimentos no TSE

"Mensagens mostram irritação da equipe de Moraes com EUA e Interpol sobre Allan dos Santos" (Política, 17/8). Moraes aprendendo que lá fora ele não manda nada. Jamais Interpol ou o governo americano iriam dar crédito para pedidos estapafúrdios desse ministro. Vexame total.

Adriana Ramalho Flores (Campinas, SP)

*

O que me deixa mais estarrecido é que nos quatro anos do governo Bolsonaro vivenciamos ataques sistemáticos à imprensa, Judiciário e Congresso Nacional! Comportamento execrável, só idolatrado pela sua claque! E por onde andavam os que hoje atacam o ministro Alexandre de Moraes? Sim, foi um dos que lutaram pela manutenção da democracia!

Jorge Cesar Bruno (Rio de Janeiro, RJ)

Incoerências

"O Brasil virou um gigantesco cassino" (Alvaro Costa e Silva, 16/8). Além de ser uma ingerência governamental absurda na vida privada das pessoas, a proibição do jogo no Brasil é uma gritante hipocrisia. Afinal, um país em que casas lotéricas são concessões do governo e o jogo é proibido parece coisa do "1984", de George Orwell.

Jonas Nunes dos Santos (Juiz de Fora, MG)

Soberania

Por mais poderoso que seja, em função de seu alto patrimônio pessoal, Elon Musk ("Desobediência do X, de Musk, viola Justiça em momento sensível perto de eleições", Política, 18/8) não pode se insurgir contra um ministro do Supremo de forma desrespeitosa como fez com Moraes. Resta ao Brasil dar a resposta adequada, talvez até negando autorização para o X continuar operando aqui. Pode até operar clandestinamente, mas a autorização oficial é importante.

Ademir Valezi (São Paulo, SP)

*

Liberdade absoluta é falácia. O mundo civilizatório requer estabelecer limites para evitar avançar a barbárie. O X é plataforma representativa da barbárie.

João Carmo Vendramim (Campinas, SP)

*

Todos os brasileiros, no exterior, precisam seguir a legislação daquele país. O dono do X é estrangeiro no nosso país, portanto, ele tem que seguir as nossas leis. Caso contrário, ficará provado que os bárbaros mandam em nós.

Márcia Shimae Tokashima Nishiye (São Paulo, SP)

Crise na Venezuela

"Repressão de Maduro detém até menores, espalha medo e censura e fecha espaço cívico" (Mundo, 17/8). Maduro tem que ser destituído do poder. Realmente essa intensa repressão pode facilitar uma outra eleição onde o ditador saia vitorioso. Sinto vergonha pelo PT por apoiar essa situação.

Filomena Silva Magalhaes (Muriaé, MG)

*

Como pessoa física ou organização, posso dizer que é ditadura, porém, como país, não podemos, se quisermos ter diálogo com eles e ajudar seu povo.

Juliana Alves (São Paulo, SP)

Amigo de todos

Ainda bem que o Silvio Santos não era movido por essas ideologias ridículas ("Silvio Santos bajulou todos os presidentes no SBT, de Lula a Bolsonaro", Ilustrada, 17/8). Agradeço de coração os momentos de entretenimento que ele proporcionou aos meus pais, confinados a um sofá por uma sociedade que, ainda hoje, exclui os idosos de programações culturais e de lazer.

Gisele Araujo (Brasília, DF)

Ambiguidades

"Ao mesmo tempo simpático e cruel, Silvio Santos foi a maior face do capitalismo à brasileira" (F5, 18/8). Ninguém é perfeito. Silvio Santos foi o maior apresentador da TV brasileira; foi também um grande empresário. Não vejo pecado nisso.

Alexandre Ferreira (Brasília, DF)

Alain Delon

"Morre Alain Delon, um dos maiores astros do cinema francês, aos 88 anos" (Ilustrada, 18/8). Entre 1960 até 2000, houve o final da era de ouro de Hollywood e do cinema europeu. Foi o tempo dos grandes cinemas de telas gigantes, a maioria concentrada no centro histórico de São Paulo. Nada de shoppings, uma agitada vida noturna entre ruas, avenidas e praças. Lá estava Alain em "O Sol por Testemunha" e "Borsalino". Hoje vejo que foi a era de ouro dos cinéfilos. Sorte minha.

Murilo Belezia (São Paulo, SP)

*

Esse sim é mito. Para a turma da cinefilia, mais um para fazer história e nos convidar a rever e conhecer filmes densos e sem efeitos especiais. Aliás, os efeitos são os personagens e temas. Siga em paz, livre até o fim.

Fabiana Menezes (Belo Horizonte, MG)

Rede dominante

"Oxxo, praga urbana que desfigurou São Paulo" (Cozinha Bruta, 16/8). Mas não é só o Oxxo que tem feito isso. São as construtoras, com seus prédios gigantes que derrubam aquelas casinhas tão lindas de antigamente. Acabam com os bairros e o espírito de vizinhança.

Virgínia Mendonça (São Paulo, SP)

'O Telefone'

"Crônica de João do Rio de 1914 conta como telefone atrapalhou casamentos e políticos" (Ilustríssima, 17/8). Um século depois, a internet é o telefone de 1914 que tão bem relata o cronista.

Luciano Neder Serafini (Ribeirão Preto, SP)

Histórico na modalidade

"Como medalha nos EUA, há 40 anos, transformou o vôlei brasileiro" (Esporte, 16/8). Desde essa primeira conquista, venho acompanhando a renovação da equipe e verificando o quanto o sucesso daqueles rapazes influenciou a formação de novos atletas e apreciadores dessa modalidade esportiva. É importante que o gosto pelo esporte seja incentivado principalmente nas escolas por meio da implementação de políticas públicas.

Thelmy A. Rezende (Brasília, DF)

Batalha territorial

"Rota de aviões de Congonhas é alterada, e Ibirapuera passa a sofrer com ruído" (Cotidiano, 18/8). Esse tema se assemelha à feira. Todo mundo gosta e acha conveniente desde que seja na rua dos outros.

Marcelo Galvao de Oliveira (São Paulo, SP)

política

PAINEL | Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Cabo de guerra

O pedido do ministro Flavio Dino, do STF, para que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), dê informações dos motivos pelos quais não instalou uma CPI que investiga a atuação das operadoras de planos de saúde aumentou a tensão da cúpula da Casa com o Supremo —e pode gerar nova reação dos parlamentares mirando a corte. O pedido ocorre em meio ao acirramento do ambiente entre Legislativo e Judiciário por causa das emendas parlamentares.

AÇÃO Na terça (13), Dino deu um prazo de dez dias para que Lira prestasse informações, em resposta a uma ação da Associação Nenhum Direito a Menos, que acusa o presidente da Câmara de omissão. Segundo relatos, Lira se queixou do pedido do ministro.

REAÇÃO Um aliado do presidente da Câmara diz que, caso Dino determine a instalação da comissão dos planos de saúde, o alagoano indicou que poderá instalar, em resposta, a CPI do Abuso de Autoridade, que mira o Judiciário e está na fila para ser aberta.

LINHA... O ministro Luiz Marinho (Trabalho) estuda propor uma transição de um ano entre a nova modalidade de crédito consignado pela plataforma FGTS Digital e a antecipação do saque-aniversário do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

... DO TEMPO Pela proposta, os dois tipos de crédito coexistiriam durante esse período de 12 meses. Depois, a ideia é que a antecipação do saque-aniversário do FGTS acabe e só permaneça a modalidade de consignado oferecido ao trabalhador celetista pela plataforma. A intenção é que a transição ajude a vencer a resistência de bancos e também a da equipe econômica.

PONTE Produtoras de 47 países se inscreveram em edital da Ancine para realizar coproduções internacionais, quando há uma parceria entre empresas brasileiras e de outros países. Serão investidos R$ 220 milhões do Fundo Setorial do Audiovisual. O país com maior número de projetos inscritos é Portugal (90).

BOLSO O PP disponibilizará R$ 4 milhões do fundo eleitoral para cada deputado federal de sua bancada indicar para candidatos aliados nas eleições municipais deste ano. O montante expressivo virou motivo de piada na Câmara nesta semana, já que destoa dos valores que serão distribuídos pelas demais legendas.

FUTURO O segundo partido que dará mais recursos a seus deputados é o PSD, com R$ 2,5 milhões. Um líder afirma, em tom de brincadeira, que o PP "elevou o valor da fatura", gerando ruídos com os demais partidos. Isso também é uma forma de atrair novos parlamentares para a legenda no futuro.

DE OLHO Líder do PSD na Câmara, Antonio Brito (BA) viajou a Mogi das Cruzes (SP) para participar neste domingo (18) do lançamento da candidatura de Mara Bertaiolli (PL) à prefeitura da cidade. O gesto foi interpretado como mais uma investida de Brito para conseguir apoio do partido do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) à sua candidatura à presidência da Casa.

EU QUERO Mogi é a terra de Valdemar Costa Neto, presidente do PL, que estava presente. O partido é o maior da Câmara, com 93 deputados.

JET SET O aniversário do advogado Fernando José da Costa, atual secretário de Justiça da cidade de SP, deverá reunir boa parte dos mundos político e jurídico nesta segunda-feira (19), na capital paulista. Já foram confirmadas as presenças de 1.250 pessoas, entre elas o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, e os ex-governadores João Doria e Rodrigo Garcia.

Com Guilherme Seto, Danielle Brant e Victoria Azevedo

Cláudio



GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

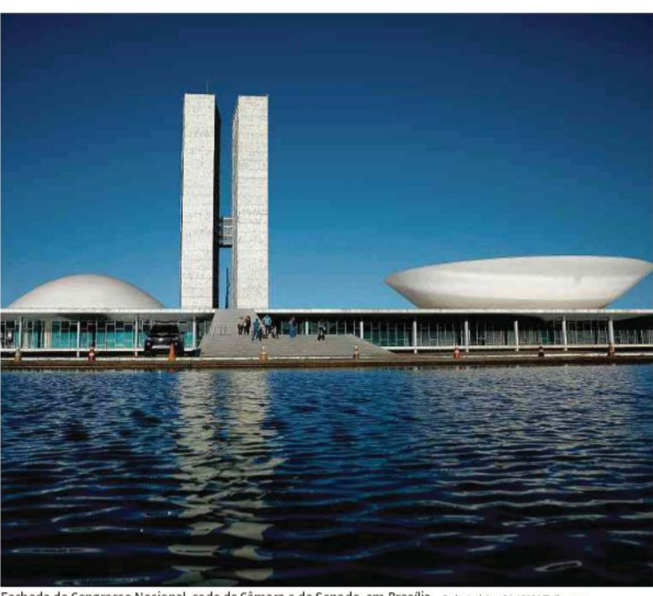
Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/



Fachada do Congresso Nacional, sede da Câmara e do Senado, em Brasília Pedro Ladeira - 5.jul.2024/Folhapress

Governistas comandam comissões com R$ 11 bi de emenda alvo do STF

Verba de comissões suspensas pela corte escondem padrinhos, e senador diz que 'todo mundo' decide destinação dos recursos

Mateus Vargas

BRASÍLIA Congressistas ligados ao governo Lula (PT) comandam as três comissões do Congresso Nacional com mais verbas de emendas.

Os órgãos concentram R$ 10,6 bilhões, cifra que representa cerca de 70% do recurso (R$ 15,5 bilhões) reservado para esse tipo de indicação em 2024.

As emendas de comissão entraram na mira do STF (Supremo Tribunal Federal) por esconder qual deputado ou senador indicou o dinheiro, pois os pedidos são feitos formalmente apenas pelo presidente do colegiado.

Presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, o senador Marcelo Castro (MDB-PI) pode assinar R$ 3,2 bilhões em emendas neste ano. Ele afirmou que "todo mundo" no Senado decide sobre o recurso e nega falta de transparência.

O senador, porém, disse não ser possível apontar qual congressista ou grupo político emplacou a maior parte das emendas no órgão que preside, o segundo com mais verba no Legislativo. "O parlamentar pode sugerir, pode apresentar a emenda, mas a emenda é da comissão. A emenda é coletiva, não é individualizada", afirmou Castro.

As verbas das comissões estão entre os alvos das decisões recentes do ministro Flávio Dino, do Supremo, que travaram a execução das emendas. No começo de agosto, ele determinou que esse recurso só deve ser pago "mediante prévia e total transparência e rastreabilidade".

Dino também cobrou informações do Executivo e Congresso sobre como e por quem as emendas dos foram indicadas. Nesta sexta-feira, o STF decidiu, de forma unânime, manter a decisão do ministro.

Neste ano, 25 colegiados da Câmara e do Senado têm recursos de emendas.

Como a **Folha** revelou, uma aliada de Arthur Lira (PP), que é assessora do PP, chega a enviar listas prontas de emendas que são apenas assinadas pelo presidente da Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional da Câmara e enviadas aos ministérios.

Questionado se as emendas são ditadas pela cúpula do Congresso, o senador Marcelo Castro repetiu que a verba é amplamente debatida.

"Não vou citar nomes. O que eu posso dizer é que todos participam da elaboração [das emendas]. Se tiver alguma exceção, é apenas exceção à regra. Mas o Senado participa, a comissão participa, o presidente participa, todo mundo participa. É claro e todo mundo sabe disso", disse o senador.

O deputado Dr. Francisco (PT-PI) comanda a Comissão de Saúde da Câmara, colegiado com mais emendas (R$ 6 bilhões) para distribuir.

Em março, ele disse que não via problema em divulgar os autores das emendas. "Do mesmo jeito que a emenda individual tem lá a nossa indicação, se a emenda de comissão alguém está indicando, eu não vejo problema", afirmou.

Mas Francisco recuou e mantém sob sigilo os verdadeiros padrinhos das emendas que ele mesmo assina.

No Senado, a comissão que faz indicações ao Ministério da Saúde é comandada por Humberto Costa (PT-PE). Ele foi crítico às chamadas emendas do relator no governo Jair Bolsonaro (PL), mas agora é quem formalmente encaminhou cerca de R$ 1,2 bilhão em indicações que também não revelam o real padrinho da verba.

Procurado, o senador não informou de que forma são distribuídas as emendas da comissão que preside e quais grupos políticos foram atendidos pelo dinheiro.

Ele disse "esperar que todo esse processo [no Supremo] redunde na absoluta transparência de que necessita a destinação de emendas, que é o que defende e sempre defendeu".

"Para o senador, esse é um processo em que Legislativo e Judiciário podem contribuir um com o outro, sem invasão de competência à seara alheia, com respeito à Constituição e, sobretudo, em atenção à boa e clara aplicação dos recursos públicos", afirmou ainda o gabinete de Humberto.

> **"Não vou citar nomes. O que eu posso dizer é que todos participam da elaboração [das emendas]. Se tiver alguma exceção, é apenas exceção à regra. Mas o Senado participa, a comissão participa, o presidente participa, todo mundo participa**
>
> **Marcelo Castro (MDB-PI)**
> senador e presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

O presidente Lula (PT) tem feito críticas aos altos valores das emendas, ainda que aliados estejam à frente das comissões mais ricas do Congresso. O PT também se uniu ao centrão para contestar travas impostas pelo Supremo às indicações com baixa transparência.

"Se o cidadão tem o direito de ter uma emenda de R$ 30 milhões, de R$ 40 milhões, de R$ 50 milhões, diz que tem comissão, que o presidente da comissão tem direito a R$ 300 milhões, R$ 400 milhões. Isso pode tornar a pessoa viciada e não querer abrir mão disso", afirmou Lula nesta sexta-feira (16).

> **Se o cidadão tem o direito de ter uma emenda de R$ 30 milhões, de R$ 40 milhões, de R$ 50 milhões, diz que tem comissão, que o presidente da comissão tem direito a R$ 300 milhões, R$ 400 milhões. Isso pode tornar a pessoa viciada e não querer abrir mão disso**
>
> **Lula (PT)**
> presidente da República sobre as emendas parlamentares

O senador Marcelo Castro defende o volume de recursos na mão do Congresso. Ele disse que as emendas só eram pagas aos aliados do governo, quando o Executivo ainda não era obrigado a executar as indicações do Congresso. "Eu acho que existe um equilíbrio maior de forças."

As indicações parlamentares somam quase R$ 52 bilhões em 2024. Essas emendas drenam cerca de 20% do gasto discricionário do governo, ou seja, a verba livre para aplicar em obras, custeio da máquina pública e outros programas.

As emendas individuais (R$ 25,1 bilhões) e de bancadas estaduais (R$ 8,5 bilhões) são impositivas —o governo é obrigado a executar o recurso.

Já a fatia definida pelas comissões não é obrigatória, mas existe um acordo político para o Executivo seguir as indicações feitas pelo Congresso.

Após o fim das emendas de relator, o Congresso turbinou a verba das indicações de comissões temáticas do Congresso. Há R$ 15,5 bilhões reservados para este tipo de emenda em 2024, enquanto a cifra alcançava cerca de R$ 600 milhões em 2020.



Marçal não deve ser subestimado

Candidato de extrema direita gera polêmica com apoio de produtora de funk

Camila Rocha
Doutora em ciência política pela USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

Pablo Marçal é um trator nas redes sociais. Logo após capitalizar com a performance do exorcismo da carteira de trabalho, o candidato de extrema direita gerou nova polêmica ao receber o apoio da produtora Love Funk.

O gênero musical, extremamente popular nas periferias, já havia sido associado por Marçal a cornos, derrotados, vagabundos e estupradores. Apesar disso, vários jovens MCs apoiaram o político.

Inconformados com o que entendem como uma traição ao movimento funk, artistas como MC Hariel e Djonga criticaram abertamente a decisão da gravadora. No entanto, o leite já foi derramado. A estratégia é amplamente conhecida. Causar polêmicas para crescer. Quanto mais absurda a polêmica, melhor.

Porém, permanece a dúvida. Até onde podem chegar influenciadores na política?

É possível que, nas palavras de Djonga, um "político fingindo que é da política" consiga chegar ao segundo turno ou mesmo se tornar prefeito? Ou a política tradicional consegue barrar a ascensão de políticos nativos digitais?

Não é à toa que uma candidatura como a de Pablo Marçal à Prefeitura de São Paulo seja competitiva.

Hoje o Brasil pode ser considerado o país dos influenciadores. Segundo uma pesquisa da Nielsen, realizada em 2021, o Brasil contava, então, com 500 mil influencers digitais com mais de 10 mil seguidores. A cifra corresponde praticamente ao mesmo número de médicos que atuam no país (502 mil), e supera o número de engenheiros civis (455 mil), dentistas (374 mil) e arquitetos (212 mil).

Sobre o número de seguidores angariados nas redes, também não ficamos atrás. Somos o segundo povo no mundo que mais segue influenciadores: 44,5% dos usuários brasileiros de internet seguem influenciadores, número inferior apenas ao registrado nas Filipinas (51,4%).

Além disso, o Brasil aparece em primeiro lugar no que diz respeito à "influência de influenciadores".

Em uma enquete conduzida pela Statista em 2020 e 2021, os brasileiros foram o povo que mais comprou produtos propagandeados por influenciadores, superando chineses, indianos, mexicanos, russos e americanos.

Segundo Bia Granja, cofundadora da consultoria YouPix, "as pessoas que estão à margem da sociedade enxergam o digital como um meio de ascensão", daí o sucesso da indústria da influência no Brasil.

Contudo a indústria da influência não se restringe à venda de produtos nas redes sociais.

De acordo com Emily Hund, pesquisadora do Centro em Cultura Digital e Sociedade da Universidade da Pensilvânia, a partir de 2019 o foco da indústria passou de coisas para ideias.

Isso significa que os influenciadores se dedicam principalmente a ensinar algo a seus seguidores. Seus conselhos podem misturar coisas tão díspares como moda e ciência, games, religião e, claro, política.

É o que demonstra Pablo Marçal em um "vídeo didático" no qual ataca Ricardo Nunes com carrinhos e blocos de montar. Se as milhões de visualizações angariadas por seus conteúdos se converterem em votos, Marçal pode chegar ao segundo turno das eleições.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | **TER. Joel Pinheiro da Fonseca** | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli



O bilionário Elon Musk, dono do X (ex-Twitter), em conferência na Califórnia, nos EUA Apu Gomes - 6.mai.2024/Getty Images via AFP

X de Musk desobedece Justiça em momento sensível pré-eleições

Empresa deve colaborar com o processo legal e recorrer se discordar de decisões do Judiciário, dizem especialistas

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO O descumprimento do X (antigo Twitter) de decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) sobre bloqueio de contas na plataforma viola a Justiça em momento sensível, com a aproximação das eleições municipais e cenário possível de desinformação, de acordo com especialistas ouvidos pela **Folha**.

Segundo eles, a empresa precisa recorrer se não concorda com a decisão ou o valor da multa, mas deve colaborar com o devido processo legal. O risco, alertam, é que o descumprimento seletivo de decisões desequilibre o jogo democrático brasileiro, a depender do que possa vir a ser divulgado na plataforma sem que se tenha a certeza de sua colaboração com a Justiça brasileira.

Neste sábado (17), o empresário Elon Musk, dono do X, anunciou o encerramento do escritório da empresa no Brasil e culpou o ministro do Supremo Alexandre de Moraes, afirmando que ele ameaça de prisão seus funcionários e pratica censura. A rede, no entanto, continuará disponível para usuários no país.

Sem a representação no Brasil, as notificações para o cumprimento de medidas judiciais e eventuais sanções à empresa ficam mais difíceis.

O anúncio de interrupção das operações no país veio na sequência de uma decisão de Moraes que aumentou a multa aplicada ao X por descumprir decisão da corte pedindo o bloqueio de contas e indicou possível responsabilização pelo crime de desobediência.

A decisão faz referência a sete perfis de bolsonaristas na rede social, incluindo o senador Marcos do Val (Podemos-ES). Em junho de 2023, o STF autorizou operação de busca e apreensão contra o senador, além de bloqueios de suas redes sociais em razão de apuração sobre fala do político de que Jair Bolsonaro (PL) teria tentado coagi-lo a participar de um golpe de Estado.

Na última terça-feira (13), o perfil oficial do X divulgou a decisão sigilosa de Moraes com o pedido da nova suspensão. A plataforma falou em "censura de contas populares no Brasil" e disse acreditar "que o povo brasileiro merece saber o que está sendo solicitado a nós".

Até a tarde de sexta-feira (16), a conta de Marcos do Val permanecia disponível. Nela, há uma mensagem fixada em que o político diz denunciar "abuso de poder, censura e violações de direitos constitucionais no Brasil", em referência à atuação de Moraes.

Sobre o descumprimento da decisão judicial, a **Folha** entrou em contato com a assessoria do escritório de advocacia Pinheiro Neto, representante legal do X no Brasil, que disse que não comentaria o caso.

Para Pedro Gueiros, professor de direito civil e novas tecnologias da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e do Ibmec-RJ, o descumprimento da decisão judicial é delicado sobretudo pela proximidade das eleições, uma vez que o país pode enfrentar cenário de desinformação nas redes sociais.

Ele afirma que o Poder Judiciário tem legitimidade para aplicar multas em caso de descumprimento de decisões e que a empresa precisa recorrer se está descontente com a medida ou com o valor da multa, não descumpri-la.

Após o aumento da multa por Moraes na terça, o valor diário foi para R$ 200 mil por perfil, o que pode chegar até R$ 1,4 milhão por dia no caso das sete contas. A multa inicial estipulada pelo ministro era de R$ 50 mil por dia em caso de descumprimento.

Segundo Caio Machado, que é advogado, especialista em inteligência artificial e desinformação e pesquisador associado das universidades Harvard e Oxford, a postura do X reflete nova estratégia de modelo de negócio implementada após Musk comprar a empresa.

Machado afirma que as plataformas costumam respeitar um princípio que prevê o gerenciamento das redes sem a adoção de uma postura editorial. Com a compra por Musk, entretanto, isso mudou: o X passou a assumir papel de curador, amplificando conteúdos e atores políticos específicos (Musk entrevistou Donald Trump, por exemplo) e censurando críticas ao empresário, diz Machado.

A nova conduta, entretanto, não foi acompanhada do que se espera de mídias de cunho editorial, como a prestação de contas ou a adoção de padrões de realização de conteúdo, uma vez que a plataforma continua a se apresentar meramente como rede social, na opinião do especialista.

A mudança na estratégia do X, afirma Machado, tem potencial para interferir nas eleições brasileiras, uma vez que a plataforma pode dar mais visibilidade a determinadas forças políticas em detrimento de outras, em cenário ainda mais complexo com o não cumprimento de todas as medidas estabelecidas pela Justiça.

"Por todos esses motivos, eu entendo que o Twitter pode ser uma ameaça importante para nossas eleições e não deixa de ser uma força externa pressionando o voto e também a nossa dinâmica política", afirma Machado.

Para Rafael Viola, professor de direito e tecnologia do Ibmec-RJ e professor de direito da Uerj (Universidade Estadual do Rio de Janeiro), a desobediência da empresa à decisão judicial é um atentado contra a administração da Justiça.

Para ele, a proximidade das eleições, cujo primeiro turno ocorre no dia 6 de outubro, deixa o cenário de desobediência da empresa ainda mais controversa, uma vez que, a depender do que pode ser divulgado na plataforma sem que se tenha a certeza de sua colaboração com a Justiça brasileira, pode haver desequilíbrio ou dano irreparável ao processo eleitoral.

"Há um devido processo legal no Estado democrático [em caso de descontentamento com decisões judiciais]", afirma Viola. "É muito estranho admitir que uma empresa possa simplesmente se recusar a cumprir as decisões."

> "Entendo que o Twitter pode ser uma ameaça importante para nossas eleições e não deixa de ser uma força externa pressionando o voto e também a nossa dinâmica política
>
> **Caio Machado**
> advogado, especialista em desinformação e pesquisador de Harvard e Oxford

> "Há um devido processo legal no Estado democrático. É muito estranho admitir que uma empresa possa simplesmente se recusar a cumprir as decisões
>
> **Rafael Viola**
> professor de direito e tecnologia do Ibmec-RJ e professor de direito da UERJ

Folha e UOL sabatinam candidatos à Prefeitura de Guarulhos

Bruno Xavier

SÃO PAULO A **Folha** e o UOL promovem nesta semana sabatinas com três dos principais pré-candidatos à Prefeitura de Guarulhos (SP).

Elas serão gravadas e exibidas posteriormente e terão duração de 30 minutos.

Na segunda-feira (19), às 18h30, será transmitida a sabatina de Elói Pietá (Solidariedade). Na quinta (22) às 18h30, o sabatinado será Lucas Sanches (PL). Fechando o ciclo de entrevistas, Jorge Wilson (Republicanos), fala na sexta-feira (23), também às 18h30.

As sabatinas serão conduzidas por Priscila Camazano, apresentadora do Como é que é?, com participação dos repórteres Saulo Pereira Guimarães, do UOL, e Ana Luiza Albuquerque, repórter de política da **Folha**.

O ciclo de entrevistas foi iniciado em 10 de junho com pré-candidatos em Belo Horizonte e está sendo feito também em outras 17 cidades.

Além disso, **Folha** e UOL promoverão debate com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. O encontro no primeiro turno será em 30 de setembro, às 10h. Caso haja segundo turno, haverá outro em 21 de outubro, também às 10h.

Em Guarulhos, o prefeito Guti (PSD) não pode concorrer à reeleição, pois está no segundo mandato. Ele apoia o deputado estadual Jorge Wilson, do mesmo partido do governador Tarcísio de Freitas. Wilson e o candidato do PL, Lucas Sanches, no entanto, brigam pelo apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Apesar de ser do partido de Sanches, Bolsonaro compareceu à convenção de Wilson ao lado de Tarcísio, o que lhe rendeu críticas de apoiadores na cidade. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirma não ver problema no apoio ao postulante do Republicanos. "O candidato do PL vai ficar muito bem", disse.

Pietá já foi prefeito da cidade entre 2001 e 2009 pelo PT. A decisão do partido de lançar como candidato o deputado federal Alencar Santana, e não Pietá, motivou o ex-prefeito a sair do partido e ir para o Solidariedade.

Além dos três sabatinados e de Santana, também são candidatos Márcio Nakashima (PDT) e Waldomiro Ramos (PSB).

Veja como é o cálculo eleitoral para a escolha dos vereadores

Entenda o que são os quocientes eleitoral e partidário e o que muda em 2024, com o fim das coligações

LEGISLATIVO MUNICIPAL

Júlia Barbon

SÃO PAULO Nas eleições para vereador, nem sempre receber muitos votos garante uma cadeira na Câmara da sua cidade. Isso porque o Brasil adota as chamadas eleições proporcionais para a maioria dos cargos legislativos, que diferem dos cargos executivos e do Senado, onde os mais votados ou votadas se elegem.

A ideia é fortalecer os partidos políticos e as diversas correntes de pensamento, segundo a Justiça Eleitoral, que, para isso, faz uma série de cálculos. Entenda o caminho que seu voto para vereador percorre desde que você aperta o botão "confirma" na urna até a divulgação dos resultados e o que muda neste ano.

*

Posso votar num partido, e não num candidato?
Sim. Ao votar para vereador, você pode digitar os cinco dígitos de um candidato específico (voto nominal) ou apenas os dois primeiros dígitos de um partido (voto de legenda), ajudando a eleger os postulantes mais votados dessa sigla ou de sua federação. Você também pode votar em branco (na tecla "branco") ou nulo (digitando qualquer número inválido), mas em ambos os casos o voto será desconsiderado.

Para onde vai o meu voto?
Ele será somado a todos os outros votos que o partido ou os candidatos do partido receberam. Depois, ele passará por dois principais cálculos: um que determina o quociente eleitoral (a quantidade de votos válidos por cadeira) e o outro que resulta no quociente partidário (a quantidade de cadeiras obtidas por cada partido), até chegar aos eleitos.

Como o quociente eleitoral é calculado?
Divide-se o total de votos válidos recebidos para vereador pelo número de vagas existentes na Câmara. Por exemplo: nas eleições para vereador de São Paulo em 2020, foram cerca de 5,1 mi de votos válidos para 55 vagas de vereador, então o coeficiente eleitoral foi ao redor de 92 mil votos por vaga.

Há também um outro requisito. Para se eleger, qualquer candidato ou candidata precisa conseguir pelo menos 10% do quociente eleitoral, ou seja, cerca de 9.200 votos nesse caso —o que vem depois da vírgula é arredondado para cima ou para baixo.

Como o quociente partidário é calculado?
O quociente partidário define o número de vagas a que cada legenda terá direito. Divide-se o total de votos válidos do partido e de seus candidatos pelo quociente eleitoral. Por exemplo: se uma sigla de SP recebeu 1 mi de votos no total e o quociente eleitoral é de 92 mil votos por vaga, essa sigla terá 10 vagas —nesse caso, o que vem depois da vírgula é desprezado.

Portanto, para se eleger, um candidato desse partido precisaria ter pelo menos 9.200 votos e estar entre os 10 mais votados da legenda. O intuito é evitar a nomeação de postulantes que não tiveram nenhuma expressão nas urnas, mas foram "puxados" pelos votos da sigla ou da sua federação.

O que mudou com o fim das coligações?
Antes, vários partidos podiam concorrer em uma mesma chapa em eleições proporcionais, somando seus votos e inflando o quociente partidário e a chance de conseguirem mais vagas. Isso podia fazer com que o eleitor ajudasse a eleger pessoas de partidos com os quais não tivesse afinidade.

Agora, desde o pleito de 2020, as legendas têm que concorrer sozinhas ou em federações partidárias, o que tem feito as siglas nanicas encolherem nos legislativos do país.

A principal diferença das federações é que elas têm duração mínima de quatro anos —enquanto as coligações só valem para o período eleitoral— e são obrigatoriamente nacionais —enquanto as coligações podem ser apenas regionais. Hoje o Brasil tem três federações: PSDB/Cidadania, PSOL/Rede e PT/PC do B/PV.

O que muda em 2024?
Mudam os requisitos para a distribuição das "sobras das sobras", espécie de repescagem.

É comum que sobrem vagas não preenchidas, já que as frações (o número depois da vírgula) do quociente partidário são desprezadas. Na cidade de São Paulo em 2020, por exemplo, 16 dos 55 vereadores foram eleitos dessa forma.

Ganham os partidos que tiverem as maiores "médias", calculadas dividindo-se a quantidade de votos válidos dos partidos pelo número de cadeiras que eles já obtiveram (quociente partidário) mais um. Para participar dessa fase, as siglas precisam ter no mínimo 80% do quociente eleitoral e pelo menos um candidato ainda não eleito com 20%.

Se ainda assim sobrarem vagas (as "sobras das sobras"), serão também distribuídas pelo cálculo das médias, mas desta vez todos os partidos podem participar, independentemente de atingirem 80% do quociente. O candidato mais votado do partido que obteve a maior média, nessa fase, ocupa a vaga, sem necessidade de votação mínima.

O STF (Supremo Tribunal Federal) entendeu, em decisão recente, que isso contempla partidos pequenos com candidatos que tenham votação expressiva.

Para onde vai meu voto para vereador?



"Sobras"

Ficam com as "sobras" os partidos com as maiores médias

1ª rodada ("sobras")

$$\frac{\text{Total de votos obtidos pelo partido}}{\text{Número de cadeiras obtidas pelo partido} + 1} = \text{Média}$$

Exemplo: $\frac{92.000}{11} = 8.363,6$

2ª rodada ("sobras das sobras")

$$\frac{\text{Total de votos obtidos pelo partido}}{\text{Número de cadeiras obtidas pelo partido} + 1 + 1} = \text{Média}$$

Exemplo: $\frac{92.000}{12} = 7.666,7$



Eleitores caminham em rua cheia de santinhos no Rio de Janeiro Carl de Souza - 2.out.2022/AFP

1 em cada 4 candidatos mudou declaração de cor entre 2020 e 2024

Ao menos 42 mil concorrentes para as eleições deste ano alteraram registro; 40% mudaram de brancos para pardos

DELTAFOLHA

Natália Santos e Géssica Brandino

SÃO PAULO Ao menos 42 mil candidatos nas eleições deste ano mudaram a declaração de cor e raça que deram no último pleito, em 2020.

A alteração atinge um a cada quatro (24%) candidatos que concorreram nas últimas eleições municipais e estão participando da disputa de 2024.

Esses candidatos com novas autodeclarações representam 9,3% de todas as 454 mil candidaturas que foram inscritas para a disputa de 2024, e adicionadas no sistema do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) até esta sexta-feira (16), às 16h30. Os números podem oscilar, uma vez que as inscrições que foram feitas presencialmente ainda estão sendo adicionadas à plataforma.

A maior parte das mudanças foi de candidatos que se identificaram como brancos em 2020 e agora se dizem pardos. Esse grupo representa 40,4% de todos que mudaram o registro de raça - em números absolutos, eles são 16,9 mil.

Este tipo de alteração no cadastro étnico-racial da Justiça Eleitoral dá ao candidato direito de usufruir das cotas eleitorais para candidatos negros.

O movimento contrário, de pardos para brancos, vem na sequência, com 27,6% das alterações (11,5 mil).

Outros 14,8% inscritos mudaram de pardo para preto (6.221), e outros 11,2% de preto para pardo (4.729). Ambas alterações não têm efeito prático na distribuição de recursos do fundo eleitoral, já que a regra compreende pretos e pardos como negros.

Para a análise, a **Folha** considerou apenas os candidatos que concorreram em 2020 e concorrem novamente em 2024, e que divulgaram informações sobre raça nas inscrições de ambos anos.

Em proporção em relação à quantidade de candidatos que disputaram 2020 e voltaram para 2024, o Mobiliza Nacional é a sigla que mais teve candidatos que mudaram de autodeclaração: 30,2%. Em números absolutos, essa parcela representa 576 nomes.

Os maiores movimentos dos candidatos do Mobiliza foram de branco para pardo (35,2%) e pardo para branco (29,7%).

Já em números absolutos, o partido que mais teve candidatos com mudança racial foi o MDB, com 4.324 alterações. Esse valor representa 22,3% de todos os inscritos da sigla que competiram no último pleito, em 2020, e voltam agora para a disputa em 2024.

Os maiores movimentos dos candidatos do Mobiliza foram de branco para pardo (43,1%) e pardo para branco 28,1%).

Por estado, as maiores mudanças estão na Paraíba, onde 32,4% dos inscritos registraram alterações na autodeclaração para a disputa em 2024. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o estado é composto majoritariamente por pardos (55,5%), seguido de brancos (35,72%) e pretos (7,96%). Amarelos e indígenas somam 0,7%.

Doutor em ciência política, o professor da UFBA e membro da Abrapel (Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais) Cloves Oliveira destaca que desde os anos 2000 a classificação racial se tornou um critério no acesso a políticas públicas.

Para Cloves, enquanto a mudança de autodeclaração de branco para pardo indica afroconveniência, a de pardo para negro significa um "ajuste para evitar danos de execração pública de ter declarado uma cor que não é reconhecida socialmente". Já a de pardo para preto aponta para a afirmação da identidade política.

Professor da UnB e um dos autores do livro "Raça e Eleições no Brasil", Carlos Machado faz uma leitura diferente sobre a autodeclaração. Para ele, a informação sobre raça é subjetiva e pode ser alterada tanto pelo reconhecimento de uma identidade, quanto pela pressão de grupos ou também em busca de algum tipo de ganho.

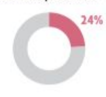
Machado diz ainda ser questionável a leitura de que a mudança visa o acesso a recursos, já que a distribuição não tem sido cumprida pelos partidos.

Na última quinta-feira (15), o Senado aprovou a PEC da Anistia, que, entre outros pontos, revoga a determinação de que negros devem receber verba eleitoral de forma proporcional ao número de candidatos, conforme decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) válida desde 2020.

Mais de 40 mil candidatos mudaram seu registro de cor em relação a 2020

Candidatos que alteraram seu registro de cor

De 2020 para 2024



Tipos de mudança racial nas eleições de 2024

Em % do número de mudanças



Candidatos que mudaram o registro, por estado

Em % do número de candidatos que concorreram tanto em 2020 quanto em 2024



Fonte: Análise do DeltaFolha com dados do TSE

Antônio Prado, 1º prefeito de SP, renovou o centro histórico

PREFEITOS DE SP

Naief Haddad

SÃO PAULO Com exceção de um curto intervalo, que vai de 1835 a 1838, no período regencial, São Paulo só passou a ser comandada por prefeitos no apagar das luzes do século 19. Até então, a cidade era administrada por vereadores ou presidentes de província.

Em 1898, foi aprovada uma lei municipal que reinstituiu os cargos de prefeito e vice-prefeito. Não eram ainda eleitos pelo voto popular, a escolha desses representantes cabia ao Legislativo municipal.

Definida a nova função, o nome de Antônio da Silva Prado se impôs, graças à prolífica carreira política e à trajetória de homem de negócios. Durante o Império, ele havia sido vereador, deputado geral (o equivalente a deputado federal), senador e ministro de duas pastas, Agricultura e Negócios Estrangeiros. Dom Pedro 2º o designou membro do Conselho do Império - seus obituários o tratam como "conselheiro".

Prado também se destacou no setor privado. Além do café, foi um dos fundadores da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo e da Vidraria Santa Maria, entre outras atividades.

Na cidade de apenas 240 mil habitantes, ninguém representava tão bem a aristocracia quanto ele, neto do Barão de Iguape.

Em janeiro de 1899, o paulistano de 58 anos tomou posse, tornando-se o primeiro prefeito de São Paulo no período republicano. Ao exercer quatro mandatos consecutivos (três vezes escolhido pelos vereadores e uma pelo voto popular), somou mais de 11 anos no poder, o que o coloca entre os nomes que mais tempo estiveram à frente da cidade.

Ao chamar o jovem Victor Silva Freire para a função de engenheiro-chefe da prefeitura, Prado "procurava dar, pela primeira vez, um caráter técnico ao planejamento da cidade", escreveu o jornalista Roberto Pompeu de Toledo no livro "A Capital da Vertigem - uma História de São Paulo de 1900 a 1954".

A gestão priorizou o que hoje chamamos de centro histórico da cidade, na época um emaranhado de ruas estreitas com escritórios, hotéis, restaurantes, cafés e redações de jornais. Alargou ruas como Quinze de Novembro, a mais movimentada de São Paulo, e Álvares Penteado.

Ficava nessa área central o largo do Rosário, com a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos. Em 1903, contra a vontade das pessoas negras que formavam uma irmandade, o prefeito desapropriou o templo, demolido no ano seguinte. Buscou compensá-las com um terreno próximo, no largo do Paissandu, onde uma nova igreja foi erguida.

O largo do Rosário deu lugar a espaço com o nome do prefeito, a praça Antônio Prado, hoje conhecida pelos edifícios famosos do entorno, como o Martinelli e o Banespa (Farol Santander). Mais de um século depois, uma escultura que representa Zumbi dos Palmares foi instalada na praça em memória da irmandade.

Fora daquele miolo, ficou evidente sua "obsessão" pela arborização, como lembra Pompeu de Toledo. Promoveu grandes mudanças na praça da República e no Jardim da Luz, e contratou um paisagista belga para criar os jardins diante do Museu do Ipiranga.

Entre os feitos da administração de Prado, o mais lembrado é provavelmente o Theatro Municipal, cuja construção recebeu forte apoio dos vereadores e se estendeu de 1903 a 1911. Projetada por dois italianos, Domiziano Rossi e Cláudio Rossi (não eram parentes), a obra foi conduzida pelo escritório de engenharia de Ramos de Azevedo.

Historiadores apontam um saldo mais positivo à era Prado em São Paulo. "O conselheiro procurou dar à sua administração o alcance demiúrgico da obra de um herói civilizador", escreveu Nicolau Sevcenko (1952-2014) no livro "Orfeu Extático na Metrópole".

Houve, porém, passagens nebulosas. A São Paulo Railway, Light and Power, empresa bancada por empresários canadenses, inaugurou a primeira linha de bondes elétricos em 1900, segundo ano da gestão de Prado. Ligava o largo de São Bento ao trecho final da alameda Barão de Limeira, onde ficava a Chácara do Carvalho, residência do prefeito.

A terceira linha terminava junto à casa de Veridiana Valéria da Silva Prado, na Vila Buarque. Influente na sociedade paulistana, dona Veridiana era mãe de Antônio da Silva Prado.

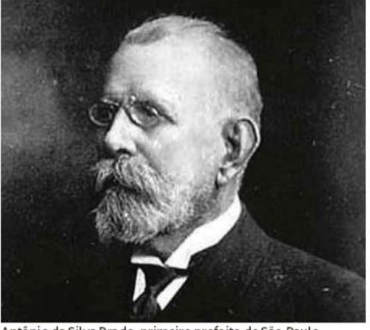
Não se tem registro de comprovação de irregularidades nesses primórdios do transporte público na gestão Prado, que, aliás, tomou algumas medidas que contrariavam os planos da Light. Mas é fato que os canadenses não escondiam o desejo de fazer agrados ao prefeito.



Bonde elétrico em rua de São Paulo em 1902 Folhapress

+ Nova série da Folha reúne histórias sobre prefeitos de SP

Série de reportagens da **Folha** busca apresentar perfis de alguns dos prefeitos que marcaram época, entre os mais de 50 que comandaram a cidade de São Paulo ao longo do período republicano. A intenção é jogar luz sobre ações do poder público municipal que foram determinantes para o avanço ou para estagnação da capital paulista, além de rememorar momentos relevantes e passagens curiosas das gestões.



Antônio da Silva Prado, primeiro prefeito de São Paulo no período republicano Wikimedia

Informalidade e geração de empregos são desafios para candidatos no Recife

Cidade foi uma das mais afetadas por crises; entregador relata trabalho de até 16 horas por dia

SÉRIES FOLHA
DESAFIOS NAS CAPITAIS

José Matheus Santos

RECIFE "Ganhar pouco, trabalhar muito e sobreviver." É assim que o entregador Fábio Luiz, 38, define a sua rotina de trabalho com o transporte de passageiros e a entrega de alimentos e medicamentos por aplicativos no Recife. A informalidade é um desafio para diversas capitais brasileiras, como a capital pernambucana, em meio à tentativa de .amenizar o desemprego.

Fábio Luiz atua há um ano e dois meses como entregador utilizando uma moto alugada. Ele paga R$ 250 por semana ao proprietário do veículo, que funciona como um meio de vida para muitos profissionais do ramo.

O entregador mora em Boa Viagem, na zona sul do Recife. Fábio atua com transporte de passageiros e entrega de alimentos e itens de farmácia. "Quando não dá corrida, dá entrega. Aí você fica sobrando e vou juntar o útil ao agradável. Tive que ter uma adaptação [na profissão]."

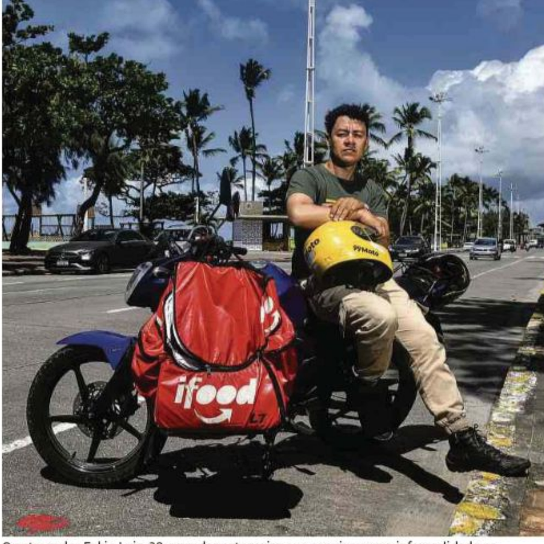
Ele diz que não está no horizonte comprar uma moto própria, já que tem outros gastos e que também pretende virar a chave e tomar novos rumos no âmbito profissional no futuro.

Fábio Luiz paga pensão alimentícia todo mês à filha de nove anos de idade e afirma que os custos para atuar como entregador também são elevados. "Primeiro eu rodava com um carro, mas dava trabalho porque era antigo e tinha que ter muita manutenção. Assim que começou o transporte por moto, entrei. Tem corrida que você anda 12 quilômetros e, quando tira [o custo com] combustível, óleo, pneu no chão, você ganha 3 ou 4 reais."

Fábio trabalha de dez a doze horas por dia e ainda faz faculdade online do curso de gestão de pessoas e assiste a aulas online de um curso de terapia, também pagos com a renda obtida no trabalho.

"Alguns dias cheguei a 16 horas trabalhando", diz. Aos sábados e domingos, o trabalho como entregador prossegue: "Não lembro quando foi o último dia que tirei folga".

Para fechar as contas, a ajuda da mãe de Fábio, que era empregada doméstica e é aposentada, é determinante. "Tem dias que choro em cima dessa moto, porque a matemática não bate. Você está ali sobrevivendo abaixo do limite e começa a se questionar."



O entregador Fabio Luiz, 38, uma das categorias que convive com a informalidade no Recife Leo Caldas/Folhapress

A atuação como entregador começou meses após deixar de atuar como caixa em farmácia. Ele foi demitido do emprego no final de 2022. Depois, atuou como biscate, com ocupações eventuais.

O avanço da informalidade no país e no Recife se deu em um contexto de tentativa de retomada econômica com a redução dos índices de desemprego. Em 2022, o número foi recorde no Brasil, segundo o IBGE: 38,8 milhões de trabalhadores.

No primeiro trimestre de 2024, a taxa de informalidade no Recife era de 41,4%, acima da nacional (38,9%), segundo o IBGE. A cidade é a quinta com o maior número dentre as capitais. Ao todo, a estimativa é de que 319 mil pessoas atuem na informalidade na capital pernambucana.

O assunto está em debate nas eleições municipais do Recife. Nos últimos anos, as políticas de fomento à geração de empregos no Recife se concentraram em programas de qualificação profissional, desburocratização e redução de cargas tributárias para setores específicos da economia, como a rede hoteleira e áreas específicas do centro do Recife.

Na área dos licenciamentos, uma lei em vigor, aprovada pela Câmara Municipal, estabeleceu um prazo máximo de 90 dias para que a prefeitura possa se manifestar sobre licenças de operação. Se não houver o parecer nesse período, a aprovação é automática dos alvarás para negócios de pequeno porte. Os licenciamentos são emitidos em até 24 horas.

Para o economista Brenno Almeida, as políticas de incentivos fiscais precisam ser aprimoradas com a cobrança sobre as contrapartidas dos negócios para a cidade. "A cidade também vive da arrecadação. A contrapartida gerada pelas empresas também precisa ser observada. É necessária também uma cobrança pelo Parlamento municipal sobre as contrapartidas, porque talvez isso gere o aprimoramento necessário para a cidade", diz.

O economista acredita que a ampliação de programas de qualificação técnica e a expansão de políticas de crédito são alternativas para a população que está ocupada na informalidade.

"A saída da cidade para o pequeno empreendedor ou para quem está na informalidade é crédito para que essa pessoa possa ter condições de criar de ter um capital de giro. O fomento da gestão pública é fundamental, já que uma instituição financeira [banco] só dá dinheiro se a pessoa tiver faturamento e, para isso, demora um certo tempo."

Ele diz que é fundamental qualificação técnica, o que cria condições melhores para os trabalhadores e "conjunturas estruturantes para que as empresas também tenham uma receita interessante".

"Precisamos melhorar a atividade econômica e, ao mesmo tempo, empregos com salários melhores, porque existem casos de pessoas que são submetidas a jornadas de trabalho muito ruins e isso pode afetar até a saúde delas."

No caso do entregador Fábio Luiz, ele se queixa da ausência de fornecimento de capacetes, jaquetas para atuação em dias de frio e camisas UV de proteção a raios solares por parte das plataformas de aplicativo.

"A gente também tem que comprar a bolsa de entregas. No meu caso, uso uma bolsa que meu sobrinho deu", diz Fábio, que também paga um seguro mensal de R$ 15 por conta para prevenção de eventuais acidentes. "Por mais que tenha o DPVAT, pago um particular para proteção maior."

A distribuição ocupacional das atividades econômicas também é outro elemento-chave na geração de empregos. Atualmente, o centro da cidade tenta se recuperar de um cenário de fechamento de lojas e redução visível da movimentação nas ruas.

Em março de 2023, a taxa de desocupação era de 15% no Recife, a segunda maior dentre as capitais, atrás apenas de Salvador. O número caiu e chegou a 11% no mesmo mês de 2024, saindo de segundo para o quinto lugar, a maior redução em pontos percentuais dentre todas as capitais. Mesmo assim, ficou como a terceira em número de desempregados entre as capitais do Nordeste.

Por outro lado, o rendimento médio mensal dos trabalhadores estava em R$ 2.751 em março de 2024, segundo dados do IBGE, ante R$ 2.882 em março de 2023.

De março de 2023 a março de 2024, o Recife foi de 749 mil para 771 mil pessoas ocupadas, ante uma queda de 133 mil para 96 mil pessoas desempregadas.

Para o secretário-executivo da Frente Nacional dos Prefeitos, Gilberto Perre, o tema é também um desafio para os gestores municipais, apesar da conjuntura nacional influenciar no cenário econômico.

"Em um mundo que muda as relações de trabalho tão rapidamente, o emprego é uma atividade que tem diminuído de intensidade. Prefeitas e prefeitos têm se preocupado com estratégias de capacitação profissional na economia informatizada e na verde e circular. Ao mesmo tempo, o incentivo ao empreendedorismo, em alguns cargos com parcerias com os Sebraes locais", afirma.

O representante da Frente Nacional dos Prefeitos acredita que uma eventual redução da taxa de juros —atualmente, a Selic está em 10,5% por decisão do Banco Central— pode ajudar na geração de postos de trabalho nas cidades brasileiras atraindo investimentos.

+ Série de reportagens aborda gargalos das grandes cidades

A menos de três meses das eleições, a **Folha** publica a série Desafios nas Capitais, visando mostrar alguns dos principais gargalos de 11 grandes cidades brasileiras. As reportagens da série exploram uma cidade e um tema por vez, explorados a partir de histórias dos seus moradores. Entre os temas abordados, estão segurança pública, transporte, saúde, primeira infância, educação, saneamento e o impacto das mudanças climáticas.

+ Propostas dos candidatos sobre o tema

João Campos (PSB)
O atual prefeito e candidato à reeleição frisou que "o Recife tem se destacado na geração de empregos na atual gestão, sendo líder do Nordeste em empregos formais per capita, com 5.800 postos de trabalho por 100 mil habitantes de janeiro de 2021 a maio de 2024". Em nota, disse que as ações da atual gestão se concentraram em três principais eixos: qualificação profissional, desburocratização do ambiente de negócios, e geração de emprego e renda. "Propostas para um eventual segundo mandato estão em fase de finalização e discussão"

Daniel Coelho (PSD)
O candidato disse que, se eleito, vai lançar o Programa Municipal de Geração de Trabalho e Renda, o Pró-Trabalho, com foco nos investimentos, promoção do turismo, construção civil e qualificação profissional "voltada aos setores mais fortes da nossa economia, a exemplo do setor de serviços de saúde e economia criativa". "Nossa proposta para a geração de empregos passa por qualificação, por parcerias com instituições de ensino, do terceiro setor além do setor produtivo", diz. O candidato prometeu também readequar o orçamento da Secretaria do Trabalho

Gilson Machado (PL)
O candidato afirmou que pretende fomentar o empreendedorismo e realizar ofertas de qualificação e capacitação para trabalhadores que atuam no mercado informal. Gilson prometeu criar o Centro de Fomento ao Micro e Pequeno Empreendedor, que contará com "um fundo especial com recursos da própria prefeitura, além de buscar parceria com os bancos públicos e o governo federal" e atrair linhas de crédito para negócios. Ele também quer converter lojas fechadas no centro em espaços de treinamento para a Escola de Sargentos que será implantada em Araçoiaba (PE)

Prefeitos têm que pôr a mão na massa no desafio de gerar emprego qualificado

ANÁLISE

José Luiz Portella
Engenheiro civil, é doutor em história econômica pela USP, onde faz pós-doutorado em sociologia. É pesquisador do IEA-USP e professor de pós-graduação

Geração de empregos é a política mais completa. Sua sombra é a informalidade. A questão é qualitativa. Não basta suscitar qualquer ocupação profissional. O emprego bastardo tem dois representantes: a) informalidade; b) ofício desqualificado.

Não basta produzir trabalho remunerado. Emprego qualificado promove dois benefícios: aumento de renda e elevação da produtividade. Aumento de renda gera maior impulso ao consumo de vida qualificada. Desenvolver a produtividade permite crescer sem inflação de demanda.

No caso do Recife, surpreende o fato de haver tanta informalidade, emprego sem direitos, em cidade com o prefeito mais bem avaliado do Brasil, líder disparado para vencer no primeiro turno. Algo está fora da ordem.

Informalidade rima com baixa qualidade de vida. Prefeito bem avaliado harmoniza-se com aprovação da vida em curso. As pessoas estão contentes ou estressadas no Recife?

Dubiedade é a exata expressão do nosso antagonismo formal, signo da alma brasileira. Como recifenses podem estar bem em uma cidade com tanta informalidade e desocupação?

O emprego enfrenta outro repto: a transformação tecnológica, espécie de "destruição criativa", fenômeno "schumpeteriano" (relativo a Joseph Schumpeter, economista), quando se criam formas de produção que destroem as vigentes e inserem novas. Está acontecendo com a transição energética e com a inteligência artificial.

José Pastore, professor especialista, diz: a destruição vem rapidamente, a geração das vagas das novas tecnologias, em passo mais lento. O tempo entre destruição/criação proporciona hiato de desocupação.

Isso ocorrerá com a inteligência artificial. Como se sucedeu com a revolução industrial. Cabe preencher o hiato.

Hoje, temos oferta de trabalho, principalmente na tecnologia de informação, com vagas não preenchidas convivendo com desemprego. Falta qualificação. Tal ferida é patologia conhecida: educação deficiente.

Discurso obrigatório de campanhas políticas. Sem solução ou com escassas ilhas de excelência, como a cidade de Sobral, no Ceará. A dissonância faz parte das doenças crônicas do Brasil. Mesmo bons exemplos não escalam no Brasil.

Outra escoriação: o "precariado", trabalhadores em estado precário, onde se insere a informalidade, assunto tratado com extensão pelo professor Rui Braga, da USP. O foco do "precariado" é o "trabalho nas ruas" e a terceirização. Que, no Brasil, é filha da alta tributação do emprego, do fato de o empregador pagar quase o dobro do que fornece de salário. Outro problema clássico não decifrado.

A reforma trabalhista não resolveu nem a reforma tributária promete fazê-lo.

O Brasil opta, diante de seus infernos dantescos, por procurar soluções parciais, amenizadoras, que remetem o problema para adiante. Como fez com a reforma da previdência. Melhora na hora, empurra a essência com a barriga.

Outra adversidade dramática: o Brasil ama tratar as coisas de forma genérica. Reflete sobre o emprego pelo agregado geral. O desemprego está caindo, mas isso não é o suficiente. A qualidade no emprego gerado é muito ruim. De cada 10 empregos constituídos, 7 remuneram com até dois salários mínimos. Com R$ 4.500, uma pessoa está entre os 10% mais ricos, devido à distribuição de renda.

Tem saída? Sim. Porém, surge o Barão de Butenval, diplomata, que cravou: no Brasil, as palavras são mais importantes do que as ações. Primeiro ato é ter o compromisso com a realização completa.

Educação é boleto inarredável. Mas é preciso conectar a qualificação profissional com o mercado. A ojeriza da universidade pública à conexão joga universitários no limbo ou no além-mar. Também, indústria e setor de serviços não conversam, devidamente, com os órgãos do ensino médio.

Cabe ressaltar o Porto Digital, no Recife, paradigma para o Brasil que desejamos, que exalta o oposto da informalidade, a representar os extremos da corda bamba onde se desequilibra o Brasil.

Emprego local qualificado em regiões carentes é prioridade. Melhor do que estímulos tributários, em regra, transformados em mais lucro para o empregador.

Desonerar o emprego e tributar mais lucros, dividendos e outros privilégios recônditos. Prefeitos precisam colocar a mão nessa massa. O trabalho não é só salário, é formador da consciência do ser humano (Hegel).

mundo



Kamala Harris, vice-presidente dos Estados Unidos e candidata à Casa Branca pelo Partido Democrata, ao embarcar no Air Force Two em Indianápolis, em Indiana Brendan Smialowski - 24.jul.24 /Pool /AFP

Kamala pode abrir vantagem em convenção de seu partido

Democrata precisa fugir de imagem de radical e lidar com protestos previstos

Fernanda Perrin

WASHINGTON Bill Clinton estava perdendo para George Bush nas pesquisas de intenção de voto no começo de julho de 1992. Após a convenção democrata, porém, ele subiu impressionantes 16 pontos e acabou levando a eleição.

O impacto do evento na disputa foi perdendo força, a ponto de ter sido nulo em 2020. No entanto, a saída de Joe Biden da corrida há menos de um mês e sua substituição por Kamala Harris elevaram a importância da convenção.

Para analistas, é a chance de a democrata se reapresentar ao eleitor, como Clinton fez, e ampliar a magra vantagem atual sobre Donald Trump.

O evento, em Chicago, começa nesta segunda (19) e vai até a próxima quinta-feira (22). Além da democrata e seu vice, Tim Walz, estão previstas participações de Biden (no dia de menor audiência), Barack e Michelle Obama, Bill e Hillary Clinton, e até da atriz Julia Louis-Dreyfus, famosa por interpretar uma vice-presidente (comparada de maneira pouco elogiosa com Kamala) na premiada série "Veep".

"As convenções funcionam como uma espécie de sessão de motivação para os partidos. São quatro dias em que eles recebem atenção praticamente ininterrupta da mídia para fazer sua propaganda e atacar o outro lado", diz à **Folha** Kyle Kondik, editor da Sabato's Crystall Ball, um dos principais centros de projeção eleitoral dos EUA, vinculado à Universidade da Virgínia.

Por isso, é esperado que após o evento os candidatos avancem nas pesquisas. A dúvida é se esse impulso se mantém ou se ele perde fôlego —como costuma acontecer.

Trump, por exemplo, avançou cerca de dois pontos percentuais na média das pesquisas quando se compara a véspera da convenção republicana com uma semana após o seu fim. Metade desse ganho já foi perdida, mas essa avaliação fica comprometida tanto pelo efeito da tentativa de assassinato sofrida a dois dias do evento quanto pela troca de candidato do lado democrata três dias após seu fim.

No entanto, o tempo pode ajudar Kamala: quando a convenção acabar, vai faltar menos de um mês para os primeiros estados abrirem a votação por correio. Os primeiros são Minnesota, Dakota do Sul e Virgínia, que iniciam o processo em 20 de setembro.

"Kamala tem se saído melhor que Biden nas pesquisas, e trouxe de volta a corrida para um cenário em que ambos têm 50% de chance de vencer", diz Kondik. "Ela consegue avançar mais? Ela pode subir mais nas pesquisas? A convenção vai ser uma oportunidade para analisar isso."

Nenhum candidato que estava à frente nos levantamentos a essa altura perdeu a eleição no voto popular, ressalta o cientista político Christopher Wlezien, autor do livro "A Linha do Tempo das Eleições Presidenciais: Como campanhas importam e não importam" e professor da Universidade do Texas em Austin.

Apesar de ser vice-presidente, Kamala ainda é relativamente desconhecida do eleitor como candidata. A exposição intensa dos quatro dias de convenção é uma oportunidade para ela se definir, antes que alguma das várias linhas de ataque de Trump —acusando-a de radical demais, oportunista ou simplesmente incompetente— colem.

A programação indica que o plano é usar essa semana para propagar a imagem de "guerreiros da alegria" que a campanha de Kamala escolheu, em oposição ao rótulo de esquisitões que tenta colar em Trump e seu vice, J.D. Vance.

Nas proximidades do McCormick Place, que sedia a convenção e, por isso, terá seu acesso controlado pelo Serviço Secreto, a organização montou o que vem sendo chamado de DemPalooza. O evento, aberto a qualquer interessado, oferece de manicure e oficinas de braceletes da amizade à la Taylor Swift a treinamentos para fazer campanha. Tudo de graça.

Há, no entanto, duas grandes pedras no caminho de Kamala: a expectativa de grandes protestos por ativistas pró-Palestina e o risco de ser percebida à esquerda demais para o gosto do eleitorado independente do qual ela precisa ganhar o apoio.

Milhares de pessoas são esperadas nas manifestações previstas para segunda, quarta e quinta. O temor do partido é a repetição da traumática convenção de 1968, também em Chicago, cujos choques entre a polícia e os protestos contra a guerra no Vietnã entraram para a história.

"Os protestos podem prejudicar Kamala. É uma distração, certo? E eu desconfio que a campanha de Trump vai dizer: 'olha só, isso é uma amostra do que será uma Presidência de Kamala Harris em 2025'", diz Wlezien à **Folha**.

Já Kondik é mais cético quanto ao impacto dos atos. "Vai depender de quão grandes eles serão, quão sérios, e do tipo de cobertura que receberem", diz. "Mas acho que é muito diferente de 1968, porque muito mais pessoas se importavam com a guerra no Vietnã do que com Israel e Gaza."

O outro desafio é a plataforma democrata. Kamala vem sendo cobrada para detalhar suas bandeiras, algo que começou a fazer ao divulgar suas propostas para reduzir o custo de vida. Ela não tratou ainda, porém, de imigração —a sua maior vulnerabilidade, dada a insatisfação do eleitorado americano com o fluxo recorde durante o governo Biden.

A vice havia assumido a responsabilidade no início do governo de trabalhar para mitigar as raízes do problema, dialogando com países latino-americanos para evitar que suas populações sintam a necessidade de emigrar.

Esse é o contexto de um dos seus pontos mais baixos no governo atual: questionada em uma entrevista do porquê de não ter ainda viajado para a fronteira, ela respondeu: "Mas eu também ainda não viajei para a Europa."

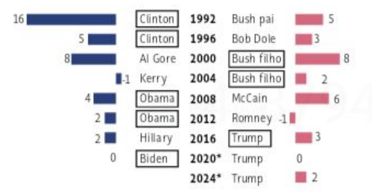
Para Wlezien, não há como a democrata escapar de se posicionar sobre o tema, a questão é o grau de especificidade. "O Projeto 2025 é bastante específico, e vemos que isso não está ajudando muito", afirma ele, em referência ao impopular plano de centenas de páginas elaborado por grupos conservadores do qual Trump tenta se distanciar.

"A convenção pode ser ruim, seja por causa dos protestos, da falta de menção às questões que importam para os eleitores, ou porque Kamala acabe parecendo estar à esquerda demais", diz o professor. O fato de Kamala ser uma candidata tão nova, na visão dos americanos, faz com que todos esses gestos sejam ainda mais relevantes, avalia.

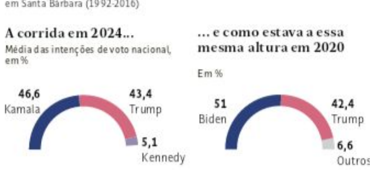
Convenções podem ser trampolim para candidatos

Impacto nas pesquisas de intenção de voto nacionais, em pontos percentuais

☐ Venceu a eleição



*Número calculado a partir da média de intenção de votos do agregador FiveThirtyEight
Fonte: Projeto da Presidência Americana da Universidade da Califórnia em Santa Bárbara (1992-2016)



Fonte: Agregador de pesquisas FiveThirtyEight. Média no dia 15.ago.24

> Kamala tem se saído melhor que Biden nas pesquisas, e trouxe de volta a corrida para um cenário em que ambos têm 50% de chance de vencer. Ela consegue avançar mais?
>
> **Kyle Kondik**
> editor da Sabato's Crystal Ball, centro de projeção eleitoral dos EUA

Ecos de 1968 pairam sobre evento atual, mas contexto é outro

OPINIÃO

Lúcia Guimarães

Quando Joe Biden escolheu Chicago, em Illinois, para sediar a convenção do Partido Democrata, ele deixava claro a prioridade da geografia eleitoral. Chicago, metrópole do Meio Oeste, poderia ajudar a construir a sonhada "parede azul" de votos democratas.

O presidente certamente contava em ser o consagrado na convenção que começa nesta segunda (19); não esperava o ataque do Hamas a Israel ou a brutalidade da reação de Netanyahu; e não lhe ocorria que "Chicago" e "1968" voltariam a rondar o imaginário dos americanos com idade ou conhecimento histórico para saber da combustão da união desses dois termos.

Os protestos contra o envolvimento americano no Vietnã durante a convenção em 1968 transformaram Chicago numa praça de guerra, não sem a cooperação da polícia local. Historiadores acreditam que as cenas de violência contribuíram para derrota do candidato democrata Hubert Humphrey seis semanas depois, facilitando a apertada eleição do republicano Richard Nixon.

É importante não se seduzir por narrativas reducionistas: 2024 não é, de longe, 1968. Naquele ano, havia meio milhão de americanos no Sudeste Asiático, alistados pelo serviço militar obrigatório. O conflito no Vietnã havia esgarçado a sociedade e agravado a hostilidade intergeracional.

Neste ano, americanos não estão arriscando a própria vida em guerras que dominam sua política externa, como Ucrânia ou Gaza. Mas a repulsa pela reação israelense impulsionou a primeira onda de protestos estudantis contra uma crise externa desde a invasão do Iraque.

Uma coalizão intitulada March on the DNC espera atrair entre 20 e 30 mil manifestantes pró-palestinos nesta segunda em Chicago, mas mantém um impasse com a prefeitura sobre a rota porque quer se aproximar do local da convenção, o Centro United.

Os organizadores dizem que o governo municipal está negando a instalação de banheiros portáteis, sistema de som e um palco. O governador democrata de Illinois, J.B Pritzker, tenta se equilibrar entre a defesa do protesto legítimo e a prevenção de violência que distraia a atenção nacional da confirmação da novíssima chapa Kamala-Tim Walz.

Há outra distinção importante sobre o estado emocional do público americano nos meses que precederam as convenções eleitorais. No final de janeiro daquele ano, os norte-vietnamitas lançaram a Ofensiva do Tet, uma série de ataques surpresa que mataram mais de 2.000 sul-vietnamitas, centenas de americanos e sinalizou a impossibilidade de uma vitória contra os comunistas a médio prazo.

Em abril do mesmo ano, Martin Luther King Jr., líder pacifista do movimento de direitos civis, foi morto por uma bala de fuzil. E o jovem senador democrata que se arriscou para anunciar a morte de King e acalmar ativistas negros, Robert Kennedy Jr., foi assassinado num hotel dois meses depois. A bala que raspou a orelha de Donald Trump, foi disparada por um solitário mais identificado com elementos culturais do trumpismo —interesse em armas e conspirações. Não há, neste ano, nada que se assemelhe ao trauma dos assassinatos de 1968.

Mas há uma consequência relevante daquela convenção. O desafeto entre a esquerda e os caciques políticos regionais que impuseram Hubert Humphrey como candidato à Presidência desaguou num compromisso para democratizar o processo de escolha por meio de delegados que redefiniu o Partido Democrata.

Os descontentes que vão emergir nas ruas nesta segunda-feira não querem tomar o poder ou flertar com uma teocracia, como os aliados de Donald Trump. Seu inimigo não é o republicano, é o establishment que não questionou a candidatura de Biden à reeleição e tolerou a carnificina na Faixa de Gaza.

Resta saber se Trump vai assombrar os eleitores americanos mais que Richard Nixon.



Multidão carrega os corpos envoltos em bandeiras de dois palestinos mortos em ataque de Israel em Jenin, na Cisjordânia Jaafar Ashtiyeh/AFP

Israel recebe Blinken para discutir acordo; novo ataque mata 21

Seis crianças e mãe estão entre as vítimas de incursão; Hamas diz que é ilusão achar que trégua está próxima

GUERRA ISRAEL-HAMAS

TERRITÓRIOS PALESTINOS | AFP E REUTERS O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, chegou a Israel neste domingo (18) com a esperança de impulsionar um novo acordo na Faixa de Gaza. No mesmo dia, Tel Aviv fez novo ataque a territórios palestinos deixando 21 mortos —incluindo seis crianças e a mãe delas.

De acordo com as autoridades de saúde palestinas, controladas pelo Hamas, as crianças e a mãe foram mortas em um ataque aéreo israelense a uma casa na cidade de Deir Al-Balah. No Hospital Al-Aqsa, parentes se reuniram em torno dos corpos da mãe e de seus seis filhos, que estavam envoltos em tecidos brancos. O mais novo tinha 18 meses, disse o avô, Mohammed Khattab, à agência de notícias Reuters durante o funeral. "Qual foi o crime deles? O que fizeram para merecer isso?".

O Exército de Israel não comentou o caso, mas emite notas regularmente em que afirma mitigar o dano a civis e que a população palestina não é alvo de ataques. Além disso, acusa o Hamas de operar em instalações civis, incluindo escolas e hospitais. O grupo terrorista nega as acusações.

Também neste domingo um guarda israelense morreu em ataque a um assentamento na Cisjordânia, anunciou o hospital onde ele foi socorrido. "Após um grande esforço, os médicos tiveram que declarar a morte do homem ferido no atentado", afirmou o hospital Beilinson de Petah Tikva.

Uma porta-voz dos assentamentos no norte da Cisjordânia havia declarado antes que "um trabalhador palestino bateu na cabeça de um guarda com um martelo, roubou sua arma e fugiu". O episódio aconteceu em uma colônia próxima a Jit, povoado palestino que foi alvo de incursão de colonos israelenses na quinta-feira (15). A vítima foi identificada como um morador desta mesma colônia.

Na quinta, um grupo de cerca de 50 colonos israelenses, muitos deles mascarados, invadiu e ateou fogo ao vilarejo palestino, próximo da cidade de Qalqilya. A agência de notícias Wafa, autoridades palestinas afirmaram que o ataque deixou ao menos um morto, Rashid Mahmoud Sedda, 22, e um ferido em estado grave, baleado no peito pelos colonos e internado em um hospital em Nablus.

Nesse contexto de tensão, Blinken se reunirá na segunda-feira (19) com dirigentes israelenses, incluindo o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, antes que as negociações para um acordo de trégua entre Israel e Hamas sejam retomadas durante a semana, no Cairo. Depois de Israel, o chefe da diplomacia americana seguirá para o Egito.

As discussões para concluir o acordo de trégua e retorno dos reféns mantidos em Gaza estão em um "ponto de inflexão", relatou um alto funcionário do governo Biden a repórteres a caminho de Tel Aviv.

Os países mediadores, Estados Unidos, Qatar e Egito, acreditam que há progresso nas tratativas, após uma primeira rodada de dois dias em Doha. O presidente dos EUA, Joe Biden, afirmou na sexta-feira que o acordo estava "mais perto do que nunca".

Em uma reunião de gabinete neste domingo, Netanyahu afirmou que Israel está envolvido nas negociações para o retorno de reféns mantidos em Gaza, mas também vai defender princípios que são vitais para sua segurança. "Há coisas sobre as quais podemos ser flexíveis, e há coisas sobre as quais não podemos ser flexíveis, e insistimos nelas. Sabemos muito bem como diferenciar as duas", afirmou.

Uma rede local de TV mencionada pelo Times of Israel afirmou que Netanyahu disse aos negociadores de Israel que se o Hamas não abrir mão da exigência de uma retirada total da presença de suas forças do Corredor Philadelphi, não haverá acordo.

Trata-se de uma zona-tampão com 14 quilômetros de extensão e 100 metros de largura. Quando Israel e Egito assinaram um acordo de paz em 1979, Tel Aviv ficou com o controle da área. Em 2005, porém, o país retirou seus assentamentos de Gaza, e o poder foi transferido para as autoridades palestinas.

Esse arranjo havia sido mantido desde então, mesmo com a chegada do Hamas ao poder. Em maio, porém, Israel assumiu o controle do corredor, afirmando que a área capturada está cheia de túneis que são usados para abastecer a facção terrorista.

Ainda segundo o Times of Israel, o Hamas rejeitou a mais nova proposta de acordo culpando Netanyahu por colocar novos obstáculos nas negociações. A declaração diz que a proposta dos EUA está alinhada com as demandas de Israel e também culpa Netanyahu por introduzir no documento novas condições em torno da libertação de prisioneiros de segurança. "Consideramos Netanyahu totalmente responsável por frustrar os esforços dos mediadores e obstruir um acordo."

O grupo terrorista já havia declarado anteriormente que não aceitaria as novas condições. Sami Abu Zhuri, membro do gabinete político do Hamas, também afirmou que "dizer que estamos nos aproximando de um acordo de trégua é uma ilusão", em comunicado enviado à AFP. "Não estamos diante de um acordo ou negociações reais, mas sim da imposição de regras americanas", disse Zhuri.

A guerra provocou uma situação humanitária desastrosa no território palestino, com deslocamento da maioria dos 2,4 milhões de habitantes.

A reação militar de Israel após os ataques de 7 de outubro deixou 40.099 mortos e 92.609 feridos na Faixa de Gaza, de acordo com o Ministério da Saúde local, controlado pelo Hamas. Israel perdeu 330 soldados em Gaza e afirma que pelo menos um terço dos palestinos mortos eram combatentes da facção.

Zelenski fala pela 1ª vez sobre objetivo em incursão na Rússia

GUERRA DA UCRÂNIA

SÃO PAULO O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, afirmou neste domingo (18) que a ofensiva militar na região de Kursk, no sul da Rússia, tem como objetivo a criação de uma zona-tampão para evitar novos ataques de Moscou a partir da fronteira entre os dois países, segundo a agência Associated Press.

Foi a primeira vez que Zelenski falou sobre o intuito da incursão, iniciada no dia 6 de agosto. Antes, o líder ucraniano afirmava que a operação visava apenas a proteção da população da cidade fronteiriça de Sumi dos constantes bombardeios russos.

"Agora, nossa principal tarefa nas operações defensivas em geral é destruir o máximo possível do potencial de guerra russo e realizar o máximo de ações contraofensivas. Isso inclui criar uma zona-tampão no território do agressor —nossa operação na região de Kursk", disse o presidente.

Na sexta (16), um dos mais influentes assessores de Zelenski, Mikhailo Podoliak, afirmou que a invasão da região de Kursk teria como objetivo forçar o Kremlin a negociar.

"Nós precisamos infligir derrotas táticas significativas à Rússia. Na região de Kursk, nós vemos como o instrumento militar é usado objetivamente para convencer a Federação Russa a entrar em um processo de negociação justo", escreveu Podoliak no Telegram e no X.

Na noite de sexta-feira, um ataque ucraniano destruiu uma ponte sobre o rio Seim, em Kursk, matando voluntários que ajudavam civis. O Ministério das Relações Exteriores da Rússia acusou Kiev de utilizar foguetes ocidentais fabricados nos Estados Unidos no bombardeio.

"Pela primeira vez, a região de Kursk foi atingida por lançadores de foguetes de fabricação ocidental, provavelmente do sistema Himars americano", disse Maria Zakharova, porta-voz do ministério, por meio do Telegram.

"Como resultado do ataque à ponte no distrito de Glushkovo, a instalação foi completamente destruída e os voluntários que estavam ajudando na saída da população [da região] civil foram mortos." Não há indicação de quantos voluntários foram mortos.

Dois dias depois, neste domingo, as forças aéreas ucranianas anunciaram a destruição de uma segunda ponte estratégica sobre o mesmo rio, limitando ainda mais a capacidade entregar suprimentos ao Exército de Putin, que foi reforçado com mais tropas e mais equipamentos para conter a incursão.



Soldado da Ucrânia caminha pelas ruas na região de Kursk, na Rússia Ian Dobronosov - 16.ago.24/AFP

Desde que lançou a ofensiva surpresa sobre a Rússia há 12 dias, que lida com a maior invasão de seu território desde a Segunda Guerra Mundial, Kiev afirma ter tomado mais de 80 assentamentos em uma área de 1.150 quilômetros quadrados em Kursk.

"A Força Aérea continua a privar o inimigo de capacidades logísticas com ataques aéreos de precisão, o que afeta significativamente o curso das hostilidades," escreveu o general ucraniano Mikola Oleschuk no Telegram, publicando um vídeo que mostra a explosão da estrutura.

Em discurso neste domingo, Zelenski agradeceu às tropas envolvidas na operação de Kursk e cobrou que os aliados da Ucrânia —sobretudo Reino Unido, França e Estados Unidos— acelerem a entrega da ajuda militar prometida.

"Nossa operação na região de Kursk ainda está infligindo perdas ao Exército russo e ao Estado russo, sua indústria de defesa e sua economia. Quanto às entregas de nossos parceiros, precisamos de aceleração, pedimos muito. A guerra não tem feriados," disse.

Com Reuters e AFP

entrevista da 2ª

Marina Silva

Países com florestas devem ser remunerados mesmo com desmatamento zero

Entre planos do Brasil para COP30 está fundo que premia nações por manter vegetação de pé, afirma ministra do Meio Ambiente

AMBIENTE

Giuliana de Toledo

SÃO PAULO A meta de zerar o desmatamento no Brasil até 2030, proposta pelo presidente Lula (PT), é algo que Marina Silva diz enxergar no horizonte. Confiante de que o país dará fim ao corte de vegetação, tanto ilegal quanto legal em todos os biomas, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima tem se adiantado para criar um fundo que premie os países detentores de florestas tropicais preservadas.

Segundo cálculos do governo, o Brasil poderia receber R$ 8 bilhões anuais com o novo mecanismo, batizado de Fundo Florestas Tropicais Para Sempre (TFFF, na sigla em inglês).

A iniciativa é uma das entregas que o país almeja fazer na COP30, conferência do clima da ONU (Organização das Nações Unidas) que ocorrerá em Belém no final de 2025. O Brasil, diz Marina, também colocará no centro da pauta a transição energética justa, conceito que permeia as brigas entre países ricos e em desenvolvimento no caminho para aposentar os combustíveis fósseis.

Enquanto o desmate zero não chega, Marina festeja a queda de 50% nos índices na amazônia. Por outro lado, com cenário de seca aguda, os incêndios na floresta são os maiores em duas décadas. No pantanal, o fogo também bateu recordes, em temporada mais precoce que a de 2020, ano da maior destruição do bioma.

Para melhorar a resposta a eventos extremos como esses, a ministra defende decretar "estado de emergência climática" em 1.942 municípios vulneráveis, segundo levantamento do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais).

"É sair da lógica da gestão do desastre, como temos hoje, para a lógica da gestão do risco climático", diz ela, que elaborou o plano após as chuvas que mataram 65 pessoas em São Sebastião (SP), em 2023, e reforçou a proposta depois da tragédia, também causada por chuvas, no Rio Grande do Sul neste ano.

A ideia é que essas cidades tenham acesso a recursos para fazer obras de adaptação e tomar medidas antecipadas a situações de desastre, para aliviar os danos e os cofres públicos. "Por exemplo, adquirir e estocar remédios, água potável, [providenciar] hospital de campanha, equipamento de salvamento, treinamento, defesa civil, corpo de bombeiros, tudo isso para, quando o evento se instalar, você já estar preparado", cita.

"No estado do Amazonas, os rios estão secando e, daqui a pouco, a maior parte dos municípios vão ficar isolados, porque é um estado que todo o processo de transporte é fluvial. Uma cesta básica para chegar num município num período normal é de R$ 300 a R$ 400 reais. Para ser levada usando várias modalidades de transporte aéreo, chega a R$ 2.500", exemplifica.

À **Folha**, Marina também comentou o processo de avaliação de pedido da Petrobras para pesquisar petróleo na bacia Foz do Amazonas, na altura do Amapá, e as expectativas para a nova meta de cortes de emissões de carbono do país.



Como o Fundo Florestas Tropicais Para Sempre, proposto pelo Brasil, deve funcionar? No que ele se diferencia do Fundo Amazônia? Tem uma diferença muito interessante em relação ao Fundo Amazônia, que é um pagamento por resultados alcançados por redução de perda de cobertura florestal. Ele é um fundo privado, dentro de um banco público, operacionalizado pelo BNDES. O Florestas Tropicais para Sempre é um fundo global. O Fundo Amazônia é só para a amazônia.

No caso, é um fundo para os países detentores de floresta tropical que precisarão de pagamento para manter suas florestas preservadas. É uma forma de gratificar quem protege. Você sai da lógica de apoiar para parar de destruir, e a gente não tinha um mecanismo para quem protege.

O TFFF vem exatamente para atender uma etapa da ideia de desmatamento zero, porque, enquanto você está fazendo os esforços para parar o desmatamento, você tem REDD+ [mecanismo pelo qual o Fundo Amazônia opera]. E depois, quando a gente zerar o desmatamento? É preciso ter um mecanismo, e que ele seja global para a proteção das florestas tropicais.

Nós apresentamos [a ideia] na COP28, e ela já conta com o apoio dos países do Tratado de Cooperação Amazônica e também de Indonésia, Malásia, República Democrática do Congo e Congo-Brazzaville. Estamos ampliando cada vez mais o debate. Tem ali o embrião de uma espécie de comitê gestor.

Vários países, não só os detentores de floresta tropical, concordam com a iniciativa e estão considerando ajudar a viabilizar a arquitetura do fundo, como a Noruega e a Alemanha. Estamos dialogando também com outros países, inclusive, o Reino Unido.

> “ Fazemos parte desse debate [sobre abrir novas fronteiras de petróleo], mas a decisão não é do Ibama, não é do Ministério do Meio Ambiente. Essa é uma decisão estratégica que passa pelo Conselho de Política Energética
>
> As empresas, e eu advogo isso para Petrobras, não podem ser apenas de exploração de petróleo, têm que ser de produção de energia

Esse fundo parte do princípio de que a proteção das florestas é importante não só para o país que é detentor da floresta, mas que esses ativos ambientais são fundamentais para o equilíbrio do mundo, e os países, desenvolvidos sobretudo, devem ajudar a preservar essas florestas.

Os países seriam beneficiados mediante o compromisso de, pelo menos, 20 anos de manutenção das florestas, e o fundo se compromete a pagar também por, pelo menos, 20 anos, para que você tenha tempo de ir buscando outras alternativas que não sejam converter floresta em outras atividades.

O fundo é uma entrega que o Brasil pretende fazer na COP30? É uma das metas em Belém? Sim, com certeza. Queremos apresentar uma proposta consensuada de como será a operacionalização do fundo já na COP29 e, em seguida, caminhar para que tudo isso esteja operacional em 2025, para que a gente já esteja em condição de receber os aportes.

Como esse recurso deve ser usado? Quem preserva vai criar as formas de esse recurso ser internalizado para a proteção e a restauração das florestas —restauração para que a floresta consiga recuperar, digamos, a sua funcionalidade ecológica. Isso envolve também olhar para as comunidades e para as áreas públicas que foram degradadas.

Aí você cria uma sinergia adicional. Você recupera uma área, isso sequestra carbono e pode transacionar também os créditos de carbono.

A amazônia tem tido baixa no desmatamento, mas alta nos incêndios. Estamos no começo de uma temporada muito seca, depois de outra temporada muito seca no ano passado. O pantanal também registra recorde de incêndios. Que sinais esses dados, que parecem contraditórios, apontam? Temos uma redução de desmatamento de 50% na amazônia. Já nesses seis primeiros meses [de 2024], uma queda de 27% na mata atlântica, o início de uma queda de desmatamento nos últimos quatro meses no cerrado. Não vejo como uma contradição, vejo muito mais como algo que eu não consigo nem imaginar como estaríamos...

Vejo como algo que é de suporte, é essencial, porque nós temos uma situação de extremos climáticos que estão se tornando cada vez mais frequentes e mais intensos, como secas num período longo e chuvas em um período curto, mas altamente avassaladoras, como vimos no Rio Grande do Sul e na própria amazônia.

Imagina se tivéssemos uma situação como essa sem que o desmatamento na amazônia tivesse reduzido, se não tivéssemos todos os esforços que vêm sendo envidados no pantanal. Temos temperaturas altas [no pantanal], ventos que chegam a 70 km/h e, em algumas situações, 12% de umidade. Seria uma situação totalmente avassaladora.

Em relação à amazônia, nesse cenário de fogo e seca, há preocupação com o chamado ponto de não retorno, situação prevista por cientistas que causaria um colapso da floresta? Essa é uma preocupação constante, por isso o compromisso de desmatamento zero no Brasil até 2030 e todos os esforços que estão sendo feitos.

É uma preocupação dos cientistas, mas também de todos aqueles que sabem o que significa o processo de savanização da amazônia, que levará a efeitos secundários avassaladores. Os cientistas dizem que se ultrapassarmos os 25% [de desmatamento da amazônia], ela pode entrar no processo de savanização.

Já há alguns indícios de que a floresta está perdendo, a cada ano, cada vez mais umidade e que isso pode levar a situações de descontrole em relação aos incêndios.

Processos de degradação da floresta também estão sendo identificados pelo Inpe [Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais], e há que ter uma política não só para combater o desmatamento, mas também a degradação. Há que ter uma política para fazer a restauração.

Todas essas políticas tentam combater a emissão de carbono, mas, por outro lado, o Brasil tem discutido novas fronteiras de petróleo. Em relação ao bloco 59, deve haver nova resposta do Ibama em breve? Como eu digo e como acontece em um governo republicano: o processo de licenciamento é um processo técnico. Ele não pode nem facilitar nem dificultar. E é assim que nós trabalhamos nos governos do presidente Lula.

Agora, há uma ideia de que se possa fazer uma ingerência política. Quando a licença é dada, é uma decisão técnica. Quando é negada, é uma decisão técnica. E a discussão sobre a questão de fazer a transição para o fim do uso de combustível fóssil, essa é uma discussão que não é só do Brasil, ela é do mundo inteiro.

O que ficou discutido nos Emirados Árabes Unidos, na COP28, é que precisamos fazer a transição para o fim do uso do combustível fóssil, triplicar a energia renovável, duplicar a eficiência energética. E esse mapa do caminho, no caso de renovável, é um investimento que hoje é inteiramente viável e a baixo custo.

O que precisa acontecer é: países ricos liderando o caminho para o fim do uso de combustível fóssil e países em desenvolvimento em seguida. É um debate que só fecha a equação se todos entenderem que só vamos resolver o problema da mudança climática com a consciência de que isso é por uso de carvão, de petróleo, de gás e transformação do uso da terra.

No caso do Brasil, nós fazemos parte desse debate, mas a decisão não é do Ibama, não é do Ministério do Meio Ambiente. Essa é uma decisão estratégica que passa pelo Conselho de Política Energética, do qual nós também fazemos parte.

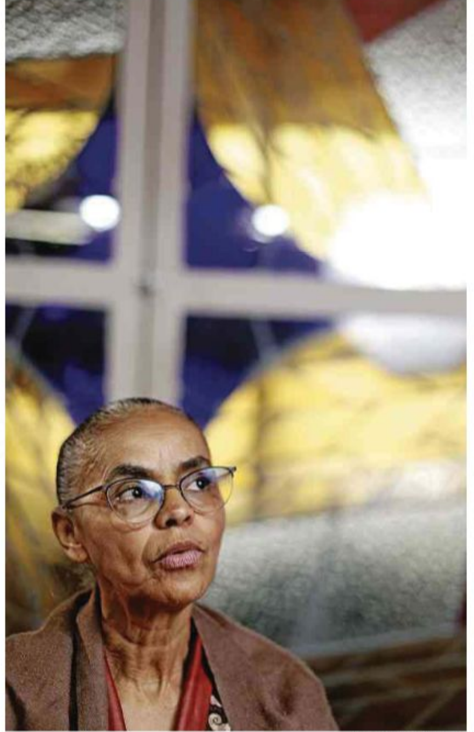
O debate que se coloca no mundo é que aqueles países que são exploradores de petróleo e suas empresas, e eu advogo isso para Petrobras, não podem ser apenas de exploração de petróleo. Elas têm que ser empresas de produção de energia.

E aí o Brasil tem uma vantagem comparativa enorme. Podemos ser grandes produtores de energia solar, do vento, da água, da biomassa e usar essa energia limpa para uma produção robusta de hidrogênio verde.

Nesse sentido de liderar pelo exemplo, ainda mais recebendo a COP30, como o Brasil tem pensado a sua nova NDC [sigla em inglês para "contribuição nacionalmente determinada", compromisso de cada país no Acordo de Paris]? Haverá metas setoriais? O Brasil era um dos poucos países em desenvolvimento que tinha metas setoriais [na NDC até 2020; no texto apresentado naquele ano, essa característica se perdeu]. A partir de agora, todos os países em desenvolvimento terão metas setoriais também. Queremos ter metas, obviamente, para indústria, transporte, agricultura, para a parte de desmatamento, todos os setores.

O Brasil está trabalhando para chegarmos [com nova NDC] já na COP29, mas não é um processo fácil. Queremos que seja robusta, compatível com a contribuição que o Brasil deve dar para que não ultrapassemos o 1,5°C de temperatura da Terra [além dos níveis pré-industriais]. E também porque queremos liderar pelo exemplo.

Leia mais nas págs. B4 e B5



Rubens Cavallari/Folhapress

Marina Silva, 66
É ministra do Meio Ambiente pela segunda vez —antes ocupou o cargo de 2003 a 2008. Foi senadora de 1995 a 2011 e se candidatou à Presidência em 2010, 2014 e 2018. Na última eleição, foi eleita deputada federal de SP pela Rede, partido que fundou em 2013. Formada em história pela Universidade Federal do Acre, foi líder sindical ao lado do seringueiro Chico Mendes (1944-1988).



Paulo Uehara, 69, secretário executivo da Associação dos Moradores de Vila Nova Conceição, observa avião de terraço de prédio no bairro - Eduardo Knapp/Folhapress

Ibirapuera sofre com ruído por mudança de rota de aviões

Moradores de Paraíso, Vila Nova Conceição e Itaim Bibi também se queixam

Fábio Pescarini

SÃO PAULO O publicitário Walter Costa, 60, conta que caminhava pelo Ibirapuera em dezembro de 2021 quando levou um susto ao ver um avião "rasante" fazendo uma curva em cima do parque da zona sul de São Paulo. Era a primeira de uma sequência de aeronaves com a mesma manobra observada por ele naquele dia, e assim segue até hoje, afirma.

Uma mudança implantada meses antes na rota dos aviões que decolam do aeroporto de Congonhas, também na zona sul paulistana, dissipou as aeronaves para bairros onde não incomodava o barulho dos motores em força máxima para levantar voo.

O Relatório Anual de Ruído de 2023, publicado no último mês de março pela Aena, empresa espanhola que assumiu a gestão do aeroporto em outubro de 2023, aponta estatísticas de queixas no Ibirapuera, bairro fora das curvas de ruído especificadas no PEZR (Plano Específico de Zoneamento de Ruído) de Congonhas.

A mesma região faz parte de um mapa de calor citado em relatório semelhante, de 2022, produzido pela estatal Infraero, responsável por Congonhas até a concessão.

A mudança de rota é uma reorganização do espaço aéreo adotada pelo Decea (Departamento de Controle do Espaço Aéreo) para minimizar exatamente o transtorno do barulho e proporcionar economia de combustível e menos poluição, entre outros.

Segundo o órgão da FAB (Força Aérea Brasileira), o projeto —chamado TMA-SP NEO— de reorganização e otimização da estrutura de rotas do espaço aéreo sobre a região metropolitana de São Paulo vem sendo implantado desde 2021.

O TMA (do inglês "terminal control area", ou área de controle terminal) diminuiu em 15,18% o nível de ruído provocado por aviões dentro das curvas, aponta o departamento militar. "No caso da faixa de ruído de 65 dB a 70 dB [decibéis], a redução foi maior, cerca de 20%", diz.

Só que começaram a surgir reclamações do barulho em regiões fora dessas curvas.

A migração do barulho das turbinas e hélices após a mudança para bairros como Itaim Bibi, Vila Nova Conceição —incluindo o parque Ibirapuera— e Paraíso foi citada por uma empresa contratada pela Infraero durante reunião de uma comissão de gerenciamento de ruído aeronáutico do aeroporto de Congonhas, em agosto de 2023.

"(...) percebe-se a nítida diferença entre as duas rotas, anterior e atual, as decolagens para oeste se alongaram, se aproximando mais do Butantã que do Morumbi, enquanto na área focal de estudo, sob as decolagens à direita, as rotas após TMA SP NEO recuaram e hoje estão sobre parte de Itaim Bibi e Vila Nova Conceição, bem como pq. Ibirapuera e Paraíso", diz transcrição de fala do funcionário da empresa em ata da reunião.

Questionado se pretende fazer nova reorganização do espaço aéreo no entorno de Congonhas, o CRCEA-SE (Centro Regional de Controle do Espaço Aéreo Sudeste) afirma que faz a incorporação, quando viável, de procedimentos de redução de ruído nas cartas aeronáuticas.

O plano de ruído de Congonhas foi atualizado em 2022 pela Infraero, que diz ter elaborado o documento com base nas informações das novas rotas. Ele foi aprovado pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) e está em vigor.

A Aena afirma que há previsão de outra atualização, em função da reformulação do aeroporto, quando um novo terminal de embarque deve ser construído até 2028.

A concessionária diz manter três estações de monitoramento instaladas nos bairros vizinhos ao aeroporto e que coordena um grupo técnico com vários órgãos públicos e companhias aéreas.

"A reorganização do espaço aéreo e outras medidas operacionais relacionadas a aproximação e decolagem são questões frequentemente debatidas e monitoradas pela Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico do Aeroporto de Congonhas", afirma a Anac.

O imbróglio é de difícil solução, admitem pessoas envolvidas com a questão ouvidas pela reportagem.

Um grupo com oito associações de bairros chegou a mover uma ação popular na Justiça Federal para tentar frear a concessão do aeroporto, por causa de supostos efeitos, como aumento do trânsito e barulho.

A ação, que tramitou sem ganho de causa, deu origem a uma central de conciliação com a Justiça Federal à frente, que reúne periodicamente, além de vizinhos, procuradores da República, a gestão do aeroporto, Anac, Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), Decea e prefeitura, entre outros.

A partir de decisão tomada na última dessas reuniões, no início do mês, o Ministério Público Federal enviou um documento recomendando à Prefeitura de São Paulo que considere o estudo sobre ruídos em Congonhas —PEZR— para regulamentar a ocupação do entorno.

Áreas com incidência elevada de ruído, por exemplo, devem ter restrições para uso residencial ou prever regras de construção voltadas à redução dos níveis sonoros percebidos no interior das edificações, diz o MPF.

"Precisamos saber o que vai ser feito [com a recente aprovação do Plano Diretor] em relação à observância do plano específico de zoneamento de ruído", diz a procuradora Suzana Fairbanks.

Em nota, a Procuradoria-Geral do Município diz ter recebido o ofício do MPF no último dia 7 e que o caso será analisado e respondido no prazo estipulado, de 20 dias úteis.

A procuradora Fairbanks, que acompanha a parte ambiental da central de conciliação pelo MPF, também é responsável por um inquérito civil público que questiona a Cetesb sobre os motivos pelos quais a licença ambiental de Congonhas, que está vencida, ainda não foi renovada, e se o ruído emitido pelos aviões está sendo analisado.

Também em nota, a Cetesb diz que a licença foi emitida em 2019 e que o pedido da renovação, tratado como prioritário, está em análise. "São avaliados diversos aspectos, inclusive medidas voltadas para a mitigação dos impactos relacionados ao ruído."

Paulo Uehara, 69, secretário-executivo da Associação dos Moradores de Vila Nova Conceição, afirma que residentes nas áreas por onde passam as novas rotas não foram procurados durante a reorganização do espaço aéreo.

A associação planeja uma campanha nas redes sociais para mostrar o novo incômodo, processo que o publicitário Walter Costa já fez. Ele criou uma página no Instagram para pressionar a retirada de aviões de cima do Ibirapuera.

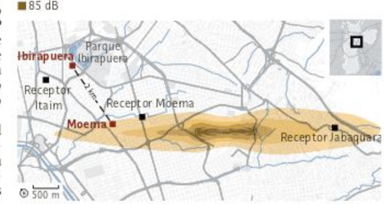
"É uma área verde simbólica. Se vê revoada de pássaros à noite quando avião passa em baixa altitude", diz.

A Urbia, gestora do parque, afirma não ter identificado alterações no comportamento das aves que sobrevoam a área.

Curvas de ruído do aeroporto de Congonhas

■ Receptores de monitoramento
■ Regiões reclamantes

Níveis de ruído
- 65 dB
- 70 dB
- 75 dB
- 80 dB
- 85 dB



Fontes: Relatório Anual de Ruído (Aena/Congonhas), Geosampa e Centro de Estudos da Metrópole
Download em abr.2022

> "Ninguém é contra o aeroporto, mas estamos tentando buscar uma solução para minimizar o problema do impacto de ruído, mesmo que seja para voltar ao que era antes
>
> Paulo Uehara, 69
> secretário-executivo da Associação dos Moradores de Vila Nova Conceição

Destroços de avião da Voepass são totalmente retirados

SÃO PAULO A Voepass concluiu neste sábado (17) a retirada dos destroços do avião ATR 72-500 que caiu em um condomínio de casas em Vinhedo (SP), no último dia 9, matando as 62 pessoas que estavam a bordo.

Os destroços foram levados pela companhia aérea para a sede da empresa em Ribeirão Preto, também no interior de São Paulo.

Os motores aeronave foram recolhidos no último domingo (11) pelo Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), da FAB (Força Aérea Brasileira), e levados ao Seripa IV (Quarto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), na zona norte da cidade de São Paulo.

A companhia aérea disse neste domingo (18) que todas as bagagens também já foram recolhidas e que estão em processo de limpeza e separação, também em Ribeirão Preto.

Os demais pertences estão sendo retirados do quintal da casa onde o avião caiu, afirma a Voepass.

A empresa disse que se responsabilizará pelos prejuízos do morador da casa atingida pelo acidente —o imóvel, que teve danos no telhado e em um muro, chegou a ficar interditado.

O Cenipa afirmou ter extraído o conteúdo das caixas pretas de dados e voz do avião. Um relatório preliminar deverá ser divulgado em até 30 dias após a queda.

Como mostrou a **Folha**, investigações de acidentes aéreos como o de Vinhedo costumam levar anos até que sejam concluídas e até que alguma responsabilidade seja apontada.

Os inquéritos podem se alongar mesmo quando as caixas-pretas são recuperadas intactas e é possível extrair 100% da informação, como ocorreu neste caso.

O motivo é a alta complexidade desse tipo de investigação. É preciso determinar quais foram os fatores humanos, operacionais —que vão do comportamento da tripulação à meteorologia— e da própria aeronave que contribuíram para um acidente.

Ao menos três investigações paralelas serão realizadas. A primeira delas é conduzida pelo Cenipa e tem a finalidade de prevenir futuros acidentes.

Os fatores que contribuíram para a queda do avião são investigados para, mais tarde, determinar mudanças no treinamento ou nos próprios equipamentos do avião que possam prevenir acidentes similares.

Outros inquéritos, estes de caráter criminal, estão sendo conduzidos pela Polícia Federal e pela Polícia Civil de Vinhedo.

As investigações são feitas de forma paralela, mas o Cenipa pode e deve comunicar à polícia sempre que encontrar informações de interesse criminal. Os agentes da PF, por exemplo, têm acesso a algumas das mesmas provas colhidas pela Aeronáutica e devem determinar se houve algum tipo de negligência, imprudência ou imperícia que contribuiu para as mortes.

Em Vinhedo, por exemplo, boa parte da perícia técnica foi feita pelo IC (Instituto de Criminalística), com apoio do IML (Instituto Médico-Legal).

"O IC fez uma varredura detalhada, utilizando imagens aéreas com drone, scanner 3D e fotografias digitais para preservar as evidências", informou a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos).

FP


Carlos Henrique, 38, na tradicional Queima do Alho na Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos Fotos Rafaela Araújo/Folhapress

Parque do Peão vira cidade com mercado e até salão de beleza

Espaço em Barretos, que tem ainda farmácia e delegacia provisória, recebeu investimentos de R$ 10 milhões

Marcelo Toledo

BARRETOS (SP) Espaço que abriga a maior festa sertaneja no país, o Parque do Peão se transformou praticamente em uma cidade na edição deste ano da Festa do Peão de Barretos. Inaugurado em 1985, o local tem 2 milhões de metros quadrados e prevê reunir até o dia 25 cerca de 900 mil visitantes, contingente abastecido por serviços comuns nos municípios, mas não em um evento realizado na zona rural, como é o caso da fazenda que sedia a festa.

Dessa população, a maior parte é flutuante, mas há a residente, que se hospeda num hotel anexo ao parque (900 leitos) e, principalmente, no camping, que tem capacidade de abrigar 15 mil pessoas.

Para atender ao público maior que populações de algumas cidades brasileiras, neste ano até mesmo serviço de manicure foi implantado no local, que conta também com uma inédita distribuidora de gás para atender os cerca de 40 ranchos existentes no parque e transporte coletivo para transitar com os hóspedes do hotel que há na área. Há, ainda, o aprimoramento de outros setores que já existiam, como supermercado, farmácia, padaria e ambulatórios médico e odontológico.


Salão no camping do Parque do Peão oferece serviços de maquiagem, cabelo e manicure e atende com hora marcada

O parque mantém também uma delegacia da Polícia Civil e uma base da Polícia Militar, além da administração da associação Os Independentes, que funciona como uma espécie de prefeitura do recinto. A iluminação pública foi substituída por lâmpadas mais eficientes, de LED.

A engenheira civil e empresária do setor de beleza Paula Cruvinel atua dentro do parque há sete anos, mas até então atendia camarotes com serviços de maquiagem e cabelos. Neste ano, resolveu investir no camping com o inédito serviço de manicure, que se transformou justamente no serviço mais procurado pelas mulheres que se hospedam no local, seguido por maquiagem e cabelo. O atendimento é feito com horário marcado e a agenda está lotada.

"O camping tem como diferencial ser um espaço em que os frequentadores trazem a cultura sertaneja de maneira muito forte, mais raiz, e são pessoas que, como o próprio nome diz, ficam acampadas, não deixam o parque, não vão para a cidade. Então o serviço precisa ir até lá", disse a empresária, que tem outras quatro unidades em operação atualmente —além do camping, duas em hotéis de luxo, um receptivo no parque e um salão na região central de Barretos.

Para este ano, precisou ampliar a equipe, composta por 36 profissionais somente no Parque do Peão, dos quais 10 se revezam em dois turnos diários no camping para atender cerca de 40 pessoas por dia — no sábado (17), foram 50.

O tíquete médio varia de R$ 80 a R$ 200, conforme o pedido. O serviço de manicure custa R$ 80 (pés e mãos). Ela afirma que o serviço no camping deu tão certo que "certamente estará" no local em 2025. "Inclusive com a previsão de expansão do espaço", acrescentou.

Na farmácia que funciona na feira comercial —que abriga restaurantes e bares—, a **Folha** encontrou no fim da tarde de sábado o casal Gerson Alves e Patricia Simões, de Uberlândia (MG), comprando analgésicos para tratar uma forte dor de cabeça em ambos.

"A gente nem bebeu muito aqui, mas juntou sol forte, poeira e esse tempo seco e derrubou a gente", disse ele, que é comerciante.

Próximo dali, um trator com carreta levava os hóspedes do Barretos Park Hotel, anexo ao parque, para um dos camarotes do estádio. Cada viagem tem condições de transportar cerca de 40 visitantes, capacidade próxima à de um ônibus.

Dentro do camping também foi aberto um mercado, para que os acampados não precisem deixar o parque para comprar mercadorias como carnes, gelo, carvão e itens de higiene em supermercados.

O objetivo, segundo o diretor financeiro da festa, Jeronimo Luiz Muzetti, é apoiar os campistas, para que tenham acesso principalmente aos produtos típicos para churrasco, uma tradição do local.

No total, o espaço recebeu neste ano investimento de R$ 10 milhões para trocar toda a iluminação por lâmpadas de LED, na construção de um restaurante climatizado e em novos banheiros.

Hussein Gemha Júnior, presidente da festa, disse que os visitantes estão encontrando um parque "muito bem zelado", inclusive com pontos para carregar bateria de celular no camping. "[Está] diferente dos outros anos, um investimento em qualidade para o turista poder aproveitar a festa com mais conforto, com mais segurança, muita higiene."

Segundo ele, também houve investimentos em sinalização e organização geral do recinto.

A Festa do Peão é realizada até o dia 25 no Parque do Peão (rodovia Brigadeiro Faria Lima, km 428). Os ingressos custam de R$ 20 a R$ 95. Para os dias 23 e 24 só há bilhetes disponíveis para a área externa do estádio —sem acesso às montarias e aos shows do palco principal.

Leia mais sobre a Festa do Peão de Barretos na pág. C6

> "O camping é um espaço em que os frequentadores trazem a cultura sertaneja de maneira muito forte, mais raiz, e são pessoas que não deixam o parque. Então o serviço precisa ir até lá
>
> **Paula Cruvinel**
> empresária

Blitze param 2.000 em Barretos, e 57 recusam bafômetro

SÃO PAULO Blitze para flagrar motorista que beberam antes de dirigir na Festa do Peão de Barretos pararam 2.049 veículos entre quinta-feira (15) e a madrugada do último domingo (18). Desse total, 57 pessoas se recusaram a fazer o teste do bafômetro na saída do evento no interior paulista.

Esses motoristas, que evitaram fazer provas conta si, foram autuados por infração gravíssima de trânsito e terão de responder a processo administrativo de suspensão do direito de dirigir por 12 meses.

A quantidade de operações Direção Segura Integrada, como são chamadas essas blitze de lei seca coordenadas pelo Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo), cresceram neste ano —passaram de 211 no primeiro semestre de 2023 para 278 em 2024 (32% a mais).

Para a realização das operações, áreas de riscos de acidentes têm sido mapeadas a partir do Infosiga, sistema de monitoramento de letalidade no trânsito do governo paulista.

As ações também ocorrem em locais próximos a eventos com potencial de consumo de álcool, como na Festa do Peão de Barretos. Conforme mostrou a **Folha**, em média mais de mil motoristas são parados por dia em blitze de lei seca em São Paulo.

Também no interior do estado, no município de Regente Feijó, um motorista foi preso por dirigir aproximadamente 17 km na contramão na rodovia Raposo Tavares.

De acordo com informações da Polícia Militar Rodoviária, por volta de 0h30 deste domingo, o motorista de um veículo Astra com placa de Cruzeiro do Oeste (PR) foi parado após uma perseguição.

O condutor, de 30 anos de idade, se recusou a realizar o teste do bafômetro, porém, em razão de diversos sinais indicativos de embriaguez, como fala pastosa, desequilíbrio, odor etílico e olhos avermelhados, os agentes deram voz de prisão em flagrante.

Ainda de acordo com a Polícia Militar Rodoviária, o motorista admitiu que possui antecedente criminal por embriaguez ao volante. Foi arbitrado o pagamento de uma fiança de um salário mínimo (R$ 1.412). O valor, porém, não foi pago, e o condutor acabou mantido preso. O nome do motorista não foi divulgado pela corporação, que também não disse se ele apresentou advogado.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Foi compositor de hits como 'Ilariê' e 'Dança da Cordinha'

EXPEDITO MACHADO DE CARVALHO (1945 - 2024)

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Dificilmente há alguém que viveu os anos 1980 e 1990 no Brasil e não tenha ouvido uma das composições de Dito Machado. Da sua mente eclética saíram sucessos que vão do samba ao pagode, passando pela axé-music e hits infantis. Entre as vozes que deram vida às suas letras estão Alcione, Jair Rodrigues, Xuxa e Bell Marques.

É dele canções que fizeram todo mundo dançar no balanço do grupo baiano É o Tchan, como "Bambolê", "É o Tchan no Havaí" e muitos outros. "Dança da Cordinha", lançada em 1996, até hoje anima festas por todo o país.

Seu talento também virou sucesso entre as crianças, muitas pularam ao som de "Ilariê", da qual é um dos compositores. Até hoje uma das músicas mais famosas da Xuxa, foi lançada em 1988 e ficou 20 semanas em primeiro lugar nas paradas do país. E ganhou versões internacionais.

Expedito Machado de Carvalho nasceu em Salvador, em 1945. Foi em festivais de música da Bahia que começou a carreira. Durante muitos anos, viveu no Rio de Janeiro.

Seu encontro com Tom da Bahia rendeu muitos sambas. O primeiro álbum da dupla Tom e Dito foi "Obrigado Corcovado", de 1971. O quarto projeto, dez anos depois, marcou o fim da parceria nos palcos.

Os dois também criaram juntos, por encomenda, a música tema do seriado "A Grande Família", da Rede Globo, interpretada por Dudu Nobre.

Sua rotina era tomar café na padaria logo cedo, almoçar em um restaurante do bairro e frequentar o centro espírita aos domingos.

Muito caseiro, falava que não se sentia bem em outros lugares, por isso se afastou dos palcos. Ficar longe dos holofotes o tornava um mistério. Nem de fotos ele gostava.

"Boêmio do dia, Dito sempre foi artista. Era de poucos amigos, mas muito fiel aos que tinha. Fazia piada de tudo, até dos seus próprios problemas", diz o radialista Adailton Santiago, 52.

Um de seus programas favoritos era ir à praia. Inclusive foi na de Piatã, há mais de 24 anos, que conheceu a companheira dos últimos anos, Ana Rita, que trabalhava em uma das barracas. Moraram juntos nos últimos 11 anos.

"Era uma figura de muitas histórias e tinha uma facilidade de fazer música com tudo. Às vezes, estávamos em uma conversa e ele começava a escrever", conta Ana Rita de Jesus, 40.

Dito tinha 78 anos e, mesmo com o avançar da idade, ainda produzia bastante.

Morreu em casa, no dia 17 de julho, após sofrer um mal súbito. Deixa a companheira Ana Rita e dezenas de canções eternizadas na memória brasileira.

A crise do bolonhesa

Subiu a temperatura no almoço de domingo

Giovana Madalosso
Escritora, roteirista e uma das idealizadoras do movimento Um Grande Dia para as Escritoras.

Meu marido faz um bolonhesa que leva cinco horas no fogo, mais umas pitadas secretas que ele não revela nem sob tortura. Enquanto ele fica de olho na panela, vai bebendo vinho. E, enquanto vai bebendo, vai convidando um monte de gente para comer conosco.

No último almoço, tudo ia bem, até que alguém atentou para o calor atípico para a época do ano. Um dos comensais, amigo biólogo, comentou que aquilo não era nada. Na Antártida, a temperatura subiu 10°C acima da média. E o gelo, obviamente, estava derretendo. Entre uma garfada e outra, alguém continuou.

Vizinha: São as trombetas do apocalipse.

Filha adolescente: Imagine a situação quando eu tiver a idade de vocês.

Sobrinho vegano: Por isso que eu só tô comendo salada.

Tia economista: Esse menino sempre foi cheio de frescura.

Amigo biólogo: Pior é que ele tá certo, a carne vermelha é um dos maiores causadores do aquecimento.

Criança maior: O boi peida.

Criança menor: Peida muito.

Amigo biólogo: Antes fosse só o traque de metano. O maior problema é o desmatamento pra pasto.

Tio negacionista: Isso é lobby da indústria do tofu.

Sobrinha: Falou o véio do Zap.

Sobrinho vegano: E ninguém nem fala do sofrimento animal...

Amiga mística: Ele tá certo, olha o carma.

Marido da amiga mística: Amor, você cria galinhas na chácara.

Amiga mística: Crio soltas e cheias de carinho.

Meu marido: E funciona, porque aquela à cabidela tava uma delícia!

Amigo biólogo: Antes o problema fosse só o abate. Não viram os passarinhos que caíram do céu por causa do calor?

Sobrinho vegano: Você fala isso de boca cheia.

Amigo biólogo: É que esse molho tá bom pra ca...

Meu marido: Finalmente alguém elogiou o bolonhesa!

Nonna: Se tivesse me escutado e botado um pouco de leite, esse povo não tava discutindo bobagem, tava só comendo.

Filha adolescente: Bobagem porque a senhora não vai estar viva quando o planeta pegar fogo.

Eu: Não fala assim com a nonna.

Tia economista: O Brasil é um dos maiores produtores de carne do mundo. Se a gente parar de comer boi do dia pra noite...

Tio negacionista: Comendo carne vermelha e desmatando pelo bem da nação!

Zelador do prédio: Bem se vê que vocês nunca passaram fome.

Meu marido: Deixa eu te servir mais um pouco.

Zelador do prédio: Minha mãe fazia sopa de osso.

Tia economista: Escutou, filho? E você esnobando carne com oito milhões de pessoas passando fome nesse país.

Sobrinho vegano: São justamente essas pessoas que mais vão se ferrar com os desastres climáticos.

Filha adolescente: Já tão se ferrando.

Amiga mística: Ainda bem que nosso bunker tem ar-condicionado.

Marido da amiga mística: E fica no topo de uma montanha.

Tia economista: Pra mim fim do mundo é ter que fritar almôndega vegana todo dia pra esse menino.

Eu: Esse papo dá uma coluna.

Filha adolescente: Minha mãe só pensa no que vai escrever.

Amigo biólogo: Então anota aí pra tua coluna, vão ser mais de 150 milhões de refugiados climáticos até 2050.

Silêncio, só o barulho dos talheres.

Vizinha: Já que o mundo vai acabar mesmo, me serve mais um prato?

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | **TER. Vera Iaconelli** | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

PENITENCIÁRIA "ADRIANO MARREY" DE GUARULHOS
AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO 90016/2024 - A Penitenciária "Adriano Marrey" de Guarulhos, em atendimento à Lei nº. 14.133/2021 e o Decreto Estadual nº. 67.608/2023, e demais normas da legislação aplicável, torna público o Edital 20/2024, para Aquisição de Materiais para Copa e Cozinha, para atender a demanda diária desta Unidade Prisional nº. 90016/2024, Processo SEI nº 006.00290602/2024-65 Código Único nº. 20240830874, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tendo como critério de julgamento o menor preço. A sessão se dará no dia 29 de agosto de 2024, às 09h30 através do endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp.

FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ
CNPJ 57.538.696/0001-21
EXTRATO DE CONTRATO
AVISO: UASG 927142, Pregão Eletrônico nº 004/2024. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMETO DE PROGRAMA DE LICENCIAMENTO E SOFTWARES EDUCACIONAIS MICROSOFT. Contratada: TECNETWORKING SERVIÇOS e SOLUÇÕES em TI LTDA – CNPJ nº 21.748.841/0001-51. Data de assinatura do contrato: 08/08/2024. Vigência: 12 meses.
RODRIGO CUTRI
Presidente

AVISO DE ABERTURA - Pregão Eletrônico 90013 - Penitenciária de Limeira/SP - Processo: 006.00275017/2024-35 Objeto: Aquisição de Gêneros alimentícios do tipo hortifrutigranjeiros de acordo com as especificações técnicas, condições, qualidade, quantidades e padrões de desempenho estabelecidos no Termo de Referência- Total de Itens Licitados: 26 (vinte e seis). Valor total da licitação: R$ 629.434,73 (seiscentos e vinte e nove mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e setenta e três centavos centavos) Disponibilidade do edital: 19/08/2024, Horário: das 08h00 às 17h00. Endereço: Rodovia Luis Ometto, s/n Km 32+100m, Zona Rural, Limeira/SP; Link do PNCP: www.pncp.gov.br. Entrega das Propostas: a partir de 19/08/2024 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 29/08/2024 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.
AVISO DE CANCELAMENTO - Pregão Eletrônico 90009 - Penitenciária de Limeira/SP - Processo: 006.00235958/2024-36 - Cancelamento para adequação de quantitativos

3º CENTRO DE TELEMÁTICA DE ÁREA
CNPJ nº 09.575.593/0001-99
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO - SRP nº 90.006/2024 - 3º CTA
Processo: 64191.001211/2024-28. Objeto: contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de serviços de conectividade dedicada ponto-a-ponto em camada 2 (Metro Ethernet ou Lanto-Lan), acesso à Internet dedicada, para transporte de quaisquer tipos de dados, especialmente IP. Total de itens: 56. Disponibilidade do edital: 19/08/24 das 09:30h às 11:30h e das 13h às 15h. Endereço: Rua da Independência, 632, Cambuci - São Paulo/SP ou https://www.gov.br/compras/edital/160486-90.006-2024. Entrega das propostas: a partir de 19/08/24 às 10:00h no site www.gov.br/compras. Abertura da sessão pública: 03/09/2024 às 10:00h no site www.gov.br/compras.
JOSÉ EDUARDO FRANÇA - Coronel - Ordenador de Despesas do 3º CTA

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DOS FEIRANTES DE SÃO PAULO
Av. Rio Branco, 911 - 9º andar - Cjs. 91/94 - CEP 01205-900 - SP/SP
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária Presencial
O Presidente da Entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria econômica por ela representada, associados ou não, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Presencial a ser realizada no dia 26 de agosto de 2024, às 10:00 horas, em sua sede social na Av. Rio Branco, 211 - 9º andar - Cjs. 91/94 - CEP 01205-900 nesta cidade, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Análise, discussão e deliberação acerca das pautas de reivindicações dos sindicatos laborais dos comerciários, dos empregados em entidades sindicais do comércio e das categorias profissionais diferenciadas; 2) Autorização e outorga de poderes à Diretoria para a negociação coletiva com essas mesmas entidades representativas das categorias profissionais; 3) Discussão e deliberação quanto à outorga ou não do comum acordo para a instauração de dissídio coletivo; 4) Discussão e aprovação de contribuição de representação da categoria econômica. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada duas horas após, em segunda convocação, com o quorum legal.
São Paulo, 19 de agosto de 2024
Dorivaldo Rodrigues Porto

DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE OSASCO
COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberta na Delegacia Seccional de Polícia de Osasco (UASG 180276) licitação, na modalidade Pregão, na sua forma eletrônica (Pregão Eletrônico nº 90007/2024 – Processo SEI nº 058.00080707/2024-75), a ser realizada por intermédio do sítio eletrônico compras.gov.br, objetivando a aquisição de suprimentos e acessórios de informática para esta Delegacia Seccional e suas unidades policiais subordinadas. A sessão pública será realizada no dia **02 de setembro de 2024**, às **10:30 horas** no endereço eletrônico compras.gov.br, onde encontra-se disponível na íntegra o Edital.

Santander — FRAZÃO
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 02 de setembro de 2024, às 15h00min *.
2º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min *. (*horário de Brasília)
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 65, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem [illegible] que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** [illegible] **Fiduciante EDUARDO DE LARA** [illegible] **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **R$ 230.041,61** [illegible] **do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Iguape/SP** [illegible] "Jardim Primavera" [illegible] **Cadastro Municipal** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible] O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas de início do leilão. Outras informações no site da Leiloeira: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 [illegible]



Governo do Estado de São Paulo
COMPANHIA PAULISTA DE PARCERIAS - CPP
CNPJ 06.995.362/0001-46 - NIRE nº 35.300.317.220
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 28 de agosto de 2024 às 15h, na sede social da Companhia, Rua Iaiá, 126, 11º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: Eleger os membros do Conselho Fiscal. São garantidos aos Srs. Acionistas a participação e o voto à distância na assembleia geral, nos termos da Lei nº 14.030, de 28/07/2020.
São Paulo, 15 de agosto de 2024
ARTHUR LUÍS PINHO DE LIMA
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TCMSP
TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE LICITAÇÕES Nº 2
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.019/2024
AVISO DE REMARCAÇÃO DE DATA DE ABERTURA
Processo: TC/000602/2024 - Objeto: Registro de Preços para aquisição de lâmpadas LED.
O Pregoeiro comunica que a sessão pública do Pregão 90.019/2024 fica REMARCADA para o dia 06.09.2024, às 9h00, no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br/.
O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.
O edital poderá ser obtido gratuitamente, na Internet, através do site www.tcm.sp.gov.br – Editais ou no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/).

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Departamento de Inteligência da Policia Civil - DIPOL
Divisão de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO DIPOL nº 01/2024 - PROCESSO DIGITAL SEI n.º058.00048126/2024-49
Acha-se aberta, no Departamento de Inteligência da Policia Civil – DIPOL, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço, que tem por objeto a **Contratação de empresa para a prestação do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC), utilizados pela Policia Civil do Estado de São Paulo, destinado à utilidade pública, através do código 197**, conforme quantidade, características e especificações constantes do Termo de Referência – Anexo I do Edital. A sessão pública realizar-se-á no dia **02/09/2024**, a partir das **08:00 horas** (horário de Brasília). Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: **19/08/2024**. O Edital na íntegra poderá ser obtido no endereço www.gov/compras

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO
Saab 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos
AVISO DE LICITAÇÕES

Redesignação do PE nº 90038/24 – Proc. nº 2024/0031067 – Objeto: Reforma Elétrica – FC Mogi Mirim. **Vistoria Facultativa:** 13/08/2024 a 21/08/2024, conforme Edital. **Sessão Pública:** Dia 26/08/2024 às 11:00 h.

PE nº 90074/2024 - Processo nº 2023/123714 – Objeto: Adequação predial e execução de Sistema PCI com AVCB - FC Bauru. **Vistoria Facultativa:** de 13/08/2024 a 21/08/2024, conforme edital. **Sessão Pública:** Dia 26/08/2024 às 11:00 h.

PE nº 90075/2024 - Processo nº 2023/125094 – Objeto: Reforma das instalações elétricas - FC Taquarituba. **Vistoria Facultativa:** de 14/08/2024 a 23/08/2024, conforme edital. **Sessão Pública:** Dia 28/08/2024 às 11:00 h.

PE nº 90076/2024 - Processo nº 2024/053151 – Objeto: Reforma da Cobertura – FR Jabaquara III. **Sessão Pública:** Dia 26/08/2024 às 11:00 h.

PE nº 90077/2024 - Processo nº 2024/055082 – Objeto: Fornecimento de água mineral natural, garrafão 20 - prédios 16ª CJ da 8ª RAJ. **Sessão Pública:** Dia 28/08/2024 às 11:00 h.

PE nº 90078/2024 - Processo nº 2024/058872 – Objeto: Reforma da cobertura e instalação de SPDA - FC São Simão. **Vistoria Facultativa:** de 14/08/2024 a 23/08/2024, conforme edital. **Sessão Pública:** Dia 28/08/2024 às 11:00 h.

PE nº 90079/2024 - Processo nº 2024/061252 – Objeto: Reforma das instalações elétricas - FC Itapetininga. **Vistoria Facultativa:** de 15/08/2024 a 26/08/2024, conforme edital. **Sessão Pública:** Dia 29/08/2024 às 11:00 h.

PE nº 90080/2024 - Processo nº 2024/063968 – Objeto: Reforma do fechamento perimetral - FC Rancharia. **Vistoria Facultativa:** de 13/08/2024 a 21/08/2024, conforme edital. **Sessão Pública:** Dia 26/08/2024 às 11:00 h.

PE nº 90081/2024 - Processo nº 2024/053190 – Objeto: Reforma da cobertura - FC Casa Branca. **Vistoria Facultativa:** de 15/08/2024 a 26/08/2024, conforme edital. **Sessão Pública:** Dia 29/08/2024 às 11:00 h.

PE nº 90082/2024 - Processo nº 2024/061253 – Objeto Reforma das instalações elétricas - FC Piraju. **Vistoria Facultativa:** de 15/08/2024 a 27/08/2024, conforme edital. **Sessão Pública:** Dia 30/08/2024 às 11:00 h.

PE nº 90083/2024 - Processo nº 2024/050280 – Objeto: Recuperação dos caixilhos – FC Avaré. **Vistoria Facultativa:** de 15/07/2024 a 27/08/2024, conforme edital. **Sessão Pública:** Dia 30/08/2024 às 11:00 h.

PE nº 90084/2024 - Processo nº 2024/061249 – Objeto: Reforma da cobertura - FC Registro. **Vistoria Facultativa:** de 16/08/2024 a 28/08/2024, conforme edital. **Sessão Pública:** Dia 02/09/2024 às 11:00 h.

PE nº 90085/2024 - Processo nº 2024/063956 – Objeto: Reforma das instalações elétricas - FC Miracatu. **Vistoria Facultativa:** de 16/08/2024 a 28/08/2024, conforme edital. **Sessão Pública:** Dia 02/09/2024 às 11:00 h.

PE nº 90086/2024 - Processo nº 2023/123428 – Objeto: Execução de fechamento perimetral - FC Louveira. **Vistoria Facultativa:** de 16/08/2024 a 28/08/2024, conforme edital. **Sessão Pública:** Dia 03/09/2024 às 11:00 h.

PE nº 90087/2024 - Processo nº 2024/058089 – Objeto: Sistema de Registro de Preços para execução de infraestrutura para rede lógica, ótica e elétrica e equipamentos (GPON), para o TJSP. **Vistoria Obrigatória:** de 19/08/2024 a 30/08/2024, conforme edital. **Sessão Pública:** Dia 04/08/2024 às 11:00 h.

CC nº 90005/24 – Proc. nº 2023/0122375 – Objeto: Reforma da cobertura – FC Vargem Gde. Do Sul. **Vistoria Facultativa:** 16/08/2024 a 28/08/2024, conforme Edital. **Sessão Pública:** Dia 03/09/2024 às 11:00 h.

CREDENCIAMENTO nº 90001/2024 - Processo 2024/063905 – Objeto: Credenciamento de bancos para processamento de créditos da folha de pagamento a MAGISTRADOS e SERVIDORES, ATIVOS e INATIVOS, ESTAGIÁRIOS ou QUALQUER OUTRA PESSOA FÍSICA, do TJSP.

Para o CREDENCIAMENTO as instituições financeiras interessadas deverão entregar a documentação no período **de 13/08/2024 a 27/08/2024. ENTREGA PRESENCIAL:** Grupo de Pregoeiros e Agentes de Contratação – GPAC, localizado à Rua Direita, 250, 23º andar – Centro, São Paulo/SP, das 10h00 às 18h00; e **PARA ENTREGA VIRTUAL:** no endereço eletrônico credenciamento@tjsp.jus.br, até 23h59 do dia 27/08/2024.

FORNECIMENTO DO EDITAL COMPLETO: Gratuitamente no **Portal Nacional de Contratações Públicas** (https://www.gov.br/pncp/pt-br), no **Portal do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo** (https://www.tjsp.jus.br/adm/portal-servicos-frontend/portal-servicos-scl), e no **Portal de Compras do Governo Federal** – (www.compras.gov.br).

TCMSP
TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE LICITAÇÕES Nº 2
AVISO DE ABERTURA
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90.002/2024
Processo: TC/002656/2024 - **Objeto:** Implantação de Estúdio nas dependências da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do TCMSP, para gravação e transmissão de aulas, podcasts e debates, contemplando o fornecimento e execução de toda a infraestrutura e obras, equipamentos e manutenção.
Acha-se aberta a licitação, na modalidade **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA – AMPLA CONCORRÊNCIA**, a realizar-se no dia **04 de setembro de 2024 às 09h00** no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br/. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.
O edital poderá ser obtido gratuitamente, na Internet, através do site **www.tcm.sp.gov.br** ou pelo Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/) – UASG 925462.

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO
AVISO DE REABERTURA DE PRAZO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2024
Processo nº 0013251-82.2024.4.03.8000
Comunicamos a reabertura de prazo da licitação supracitada, disponibilizada no Jornal Folha de São Paulo em 16/08/2024.
Objeto: Contratação de serviços continuados de agente de integração para recrutamento, seleção e administração do Programa de Estágio do Tribunal Regional Federal da 3ª Região - TRF3, para vagas de nível médio e superior.
Obtenção do novo edital: a partir de 19/08/2024, às 08h00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br e http://web.trf3.jus.br/contas/Licitacoes ou na Divisão de Compras e Licitações, situada na Avenida Paulista nº 1.842 - Torre Norte - 11º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - CEP 01310-945. Informações através dos telefones: (11) 3012-1072/3/4/5, das 13h00 às 19h00.
Recebimento das propostas: até 03/09/2024, às 13h00, no endereço eletrônico Portal de Compras do Governo Federal - www.gov.br/compras/pt-br.
Abertura das propostas: 03/09/2024, às 13h00.
São Paulo, 16 de agosto de 2024.
LEONARDO BARBOSA MENDES - Pregoeiro



JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÕES
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90024/2024
Processo nº 0000938-86.2024.4.03.8001
Objeto: Execução de serviços de instalação de uma microgeração solar no Fórum Federal de São José do Rio Preto – SP.
Obtenção do edital: a partir de 19/08/2024, às 08h00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras e www.trf3.jus.br (Serviços Administrativos/Licitações – Órgão: Justiça Federal de São Paulo). Informações poderão ser solicitadas pelo correio eletrônico admsp-sul@trf3.jus.br.
Recebimento das propostas: até o dia 03/09/2024, às 13h30, no endereço eletrônico do Portal de Compras do Governo Federal – www.gov.br/compras/.
Abertura das propostas: 03/09/2024, às 13h30.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90018/2024
Processo nº 0003309-23.2024.4.03.8001
Objeto: Escolha da proposta mais vantajosa para a aquisição, mediante Registro de Preços, de placas de sinalização interna e acessórios, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
Obtenção do edital: a partir de 19/08/2024, às 08h00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras e www.trf3.jus.br (Serviços Administrativos/Licitações – Órgão: Justiça Federal de São Paulo). Informações poderão ser solicitadas pelo correio eletrônico admsp-sul@trf3.jus.br.
Recebimento das propostas: até o dia 30/08/2024, às 11h, no endereço eletrônico do Portal de Compras do Governo Federal – www.gov.br/compras/.
Abertura das propostas: 30/08/2024, às 11h.
São Paulo, 16 de agosto de 2024.
Elis Cristina Compolt - Pregoeira

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios no Estado de São Paulo
CNPJ - 49.087.232/0001-18
Rua Galvão Bueno, 212 - 5º Andar - CJ. 51 B - Liberdade - São Paulo - SP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O presidente da entidade supra, nos termos do artigo 5º da Lei nº 14.010, de 10 de junho de 2020, que assegura a realização de assembleias por meios eletrônicos, convoca todos os integrantes da categoria econômica atacadista de gêneros alimentícios, de ração animal e de carnes frescas e refrigeradas por ela representada no Estado de São Paulo para participarem da Assembleia Geral *Extraordinária*, a ser realizada no dia **27 de agosto de 2024 às 11 horas**, de modo virtual, cujo *link* de acesso será disponibilizado no site da entidade (www.sagasp.com) com antecedência de 4 dias de sua realização, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários, incluindo celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, nas respectivas datas-bases; 2) Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas, inclusive celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, nas respectivas datas-bases; 3) Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio, inclusive celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, na respectiva data-base; 4) Autorização para o Presidente, outorgar procuração aos patronos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - Fecomércio SP, para negociar em nome do SAGASP, não só com a categoria profissional dos comerciários, mas também com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas que vierem a notificá-la, bem como manifestar a não concordância com eventual instauração de Dissídio Coletivo, com base no que lhe faculta o parágrafo 2º do artigo 114 da Constituição Federal, além de recentes decisões do STF sobre a matéria; 5) Discussão e aprovação de contribuição de representação da categoria econômica; 6) Possibilidade de transformar a AGE em Assembleia permanente para desenvolvimento das negociações relativas a eventual discussão sobre temas alusivos a Convenções Coletivas. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia Geral será realizada duas horas após em segunda convocação, com o quorum legal.
São Paulo, 19 de agosto de 2024 - João Roberto Ferraro - Presidente

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE ASSIS
FORO DE ASSIS
VARA DA FAZENDA PÚBLICA
Rua Fadlo Jabur, Nº 95, Centro - CEP 19800-045, Fone: (18) 3402-1722, Assis-SP - E-mail: assisfaz@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS – DESAPROPRIAÇÃO – LEVANTAMENTO DOS DEPÓSITOS EFETUADOS

Processo Digital nº: **1000036-78.2023.8.26.0047**
Classe: Assunto: **Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941**
Requerente: **Entrevias Concessionaria de Rodovia S/A**
Requerido: **Nova América Terras Ltda**
EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. Nº 1000036-78.2023.8.26.0047.
O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara da Fazenda Pública, do Foro de Assis, Estado de São Paulo, Dr(a). Paulo André Bueno de Camargo, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER A TERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE que o(a) **ENTREVIAS CONCESSIONARIA DE RODOVIA S/A** move uma Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941 de Desapropriação contra **Nova América Terras Ltda**, objetivando a desapropriação dos bens imóveis:

Matrículas	Valores das Indenizações
70.553	R$ 23.135,54
70.554	R$ 9.523,31
71.166	R$ 100.120,15
71.167	R$ 310.455,48
71.168	R$ 51.954,23
71.169	R$ 467.490,64
71.173	R$ 5.699,67
71.175	R$ 2.098,51
71.175	R$ 22.477,96
71.178	R$ 12.782,15

declarados de utilidade pública conforme Decreto Estadual nº 51.796, datado de 09.05.07. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Assis, aos 21 de junho de 2024.

ambiente


1

Amazônia na rota do petróleo

Pressão de Lula ignora mangues sensíveis na margem equatorial

Petrobras busca executar projeto de exploração de óleo a 160 km da costa amazônica, onde começa o litoral brasileiro, e desconsidera risco para comunidades dependentes do ritmo das marés

Vinicius Sassine e Lalo de Almeida

OIAPOQUE (AP) Existe uma explosão de vida onde começa o litoral do Brasil. O relógio marca 5h58 e o silêncio no rio Oiapoque é quebrado por uma revoada de milhares de papagaios, de quatro espécies, que deixam a ilha do Papagaio —um dormitório das aves— atrás de comida.

Mais adiante, na ponta do Parque Nacional do Cabo Orange, o ponto extremo do Amapá que invade o Atlântico, bandos de maçaricos estão em sua primeira parada em território brasileiro, após voarem a América para o cumprimento de impressionantes ciclos biológicos.

Nas margens de mangues ricos em sedimentos, eles esperam a maré baixar para comer crustáceos e insetos.

O barco do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade) ancora em um ponto no rio para que dois técnicos prossigam em caiaques para contagem de maçaricos, garças-brancas, guarás, colhereiros e batuíras. É possível avistar uma fila de barcos pesqueiros na foz do rio Oiapoque. São dezenas rumo ao mar aberto para jornadas de 15 dias.

Os 590 km de litoral por onde se estende o Cabo Orange são um gigante berçário de peixes, uma área de mangue e floresta que garante a sobrevivência de milhares de pescadores. Eles trafegam o tempo todo por água doce e salgada, numa cadeia que desconhece fronteiras. A margem do país do outro lado do rio, a Guiana Francesa, também é berçário de peixes.

Duas certezas e uma dúvida martelam na cabeça de quem monitora, vivencia ou depende dessa explosão de vida para a sobrevivência.

A primeira certeza compartilhada na região: a exploração de petróleo na bacia Foz do Amazonas, a 160 km do Cabo Orange, vai ocorrer, e não há mais expectativa de que o projeto do chamado bloco 59 seja barrado, diante da pressão feita pela Petrobras e pelo presidente Lula (PT).

A segunda: um derramamento de óleo e um toque na costa seriam desastrosos, com danos irreversíveis à vida no lugar, tamanha a sensibilidade e a conexão de sistemas biológicos e cadeias produtivas.

A dúvida ainda sem resposta é sobre o tamanho do risco de um vazamento chegar à costa brasileira, mais especificamente à costa amazônica, onde começa o litoral.

A Petrobras usa modelagens feitas em 2015 e em 2022 e diz que esse toque não ocorreria no Brasil, mas em outros oito países, pois o óleo seguiria rumo a ilhas do Caribe —embora algum toque possa ocorrer na vizinha Guiana Francesa.

As discordâncias sobre o que diz a Petrobras são múltiplas. Estudos científicos independentes, MPF (Ministério Público Federal), lideranças indígenas e de pescadores da região e gestores do ICMBio que cuidam do Cabo Orange afirmam que, em caso de vazamentos, pode haver transporte de óleo até a costa brasileira.

Seria um movimento semelhante ao de objetos perdidos no mar, arrastados para a costa, na altura de Oiapoque (AP), pela dinâmica das correntezas. Isso já ocorreu com restos de um foguete e de um barco.

"Já apareceram um foguete e um barco no parque, depois de percorrerem mais do que o dobro da distância do que seria o ponto da plataforma [do bloco 59]", afirma Ricardo Motta, analista ambiental do ICMBio, responsável pela gestão do Parque Nacional do Cabo Orange. A relação de Motta com o Cabo Orange já dura mais de 20 anos.

"O litoral aqui é totalmente plano, com bastante sedimento dos rios. Quando a maré entra, ela adentra quilômetros. A sensibilidade desse litoral é máxima, não há nada mais sensível do que isso, e milhares de famílias dependem dessa dinâmica", diz o gestor ambiental. "Se tiver manchas de óleo, isso vai grudar [nas áreas de mangues], não vai escorrer."

Não há estudos e modelagens definitivos que permitam dizer que, em caso de um vazamento de óleo, a costa brasileira estaria a salvo.

Mesmo assim, a Petrobras e o governo Lula pressionam para que o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) conceda a licença necessária para a pesquisa de petróleo. Em maio de 2023, o órgão ambiental negou a licença, e a estatal recorreu. Desde então, Lula já deu declarações diversas que apontam o desejo de explorar esse ponto da margem equatorial.

No último dia 2, numa tentativa de destravar a licença, a Petrobras comunicou ao Ibama uma revisão do plano de proteção à fauna na costa amazônica, em caso de vazamentos. A estatal incluiu uma "unidade de estabilização e despetrolização" de animais em Oiapoque, cidade mais próxima do bloco 59 do que Belém, onde já existe uma base de apoio.

Isso dará mais "robustez à capacidade de resposta em emergências", disse a empresa, em nota. "A Petrobras já perfurou mais de 3.000 poços em águas profundas sem ocorrência de qualquer acidente com danos ambientais. A possibilidade de haver um evento de vazamento é remotíssima."

Em Oiapoque, funcionários da Petrobras com o tradicional uniforme laranja lembram aos moradores que um empreendimento de petróleo está em curso na região. O local de trabalho de um grupo de cinco homens —incluídos terceirizados— é o aeroporto da cidade, onde uma base foi montada para dar suporte ao que pode ser a futura plataforma em alto-mar.

Desde 2022, um grupo bem maior esteve mobilizado na cidade, pronto para ações relacionadas à perfuração, como simulação de vazamentos. Depois que a licença foi negada pelo Ibama, os voos diários ao local do bloco 59 foram praticamente interrompidos.

O pequeno grupo permanece em Oiapoque, para cuidar da base montada. Entre eles, há a expectativa de que a prospecção de óleo não vai tardar. Têm sido frequentes reuniões na base montada no aeroporto, o que envolve militares nessa área de fronteira.

Técnicos da Petrobras percorrem os pontos em terra mais próximos da área a ser explorada, como o Cabo Orange, em busca de respostas sobre a dinâmica do lugar, em caso de derramamento de óleo. Até agora, não encontraram respostas suficientes, nem ouviram quem está acostumado aos ciclos diários de marés e a um movimento de expansão —de até 2 m por ano— dos mangues.

As paisagens mudam muito rápido. Em um caiaque, usado para aproximação da margem onde não é possível caminhar e onde estão milhares de aves se alimentando, a bióloga Vivian Rosana da Silva, 36, e o médico veterinário Alexandre Bastos Fernandes, 54, iniciam a contagem dos animais. Em minutos, o caiaque atola na lama, com a descida da maré.

É necessário resgatar os dois profissionais, trabalho conduzido pelo gestor do parque, que está no barco principal. Três horas depois, todos conseguem regressar ao barco, com lama dos pés à cabeça. A maré já iniciava sua subida.

"O perigo dessa maré subindo são as arraias voltando", diz Vivian, aliviada de estar de volta ao barco. Ela afirma ter identificado quatro espécies de maçarico e três de batuíra. "Todos esses registros de aves são novos para mim."

Os ciclos das marés influenciam a vida de boa parte dos 12 mil indígenas, de quatro etnias, que vivem em três territórios demarcados na região de Oiapoque. Esses indígenas foram ignorados pela Petrobras e não houve um processo de consulta às comunidades –são 66 aldeias ao todo.

"É como se nem existíssemos", diz Edmilson dos Santos Oliveira, 45, coordenador do conselho de caciques dos povos indígenas de Oiapoque. "No começo do ano passado, técnicos da Petrobras fizeram uma reunião com caciques e disseram que uma pesquisa seria feita para constatar a existência de petróleo. Foram muitas palavras técnicas. Não entendemos quase nada."

Os karipunas, palikurs, galibis marworno e galibis kali'na têm um protocolo de consulta pronto desde 2019. "Eles repetem que o impacto será zero. E batemos o pé. Os rios são ditados pelas marés, que chegam até as aldeias. E nossa costa é mangue. Se entrar petróleo, não tem como limpar", diz o coordenador do conselho de caciques.

+ Entenda a série

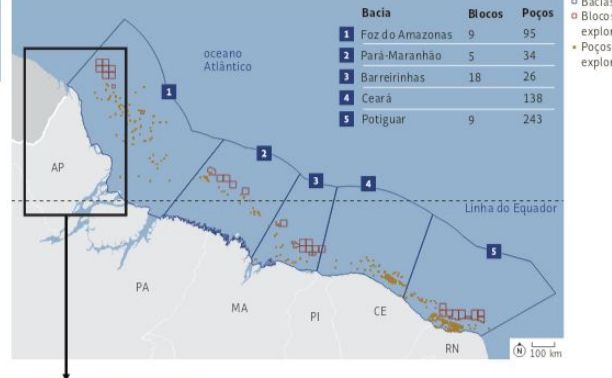
Este é o primeiro capítulo da série de reportagens Amazônia na Rota do Petróleo, que conta os riscos para o meio ambiente e para as comunidades próximas associados a projetos de exploração de combustíveis fósseis na maior floresta tropical do mundo. Para os três capítulos do trabalho, o repórter Vinicius Sassine, correspondente da **Folha** na região, e o repórter fotográfico Lalo de Almeida visitaram locais com empreendimentos de óleo e gás já instalados ou em avaliação.

O bloco 59 e a costa biodiversa



A margem equatorial brasileira

- Área: 884.535 km²
- Perspectiva de perfuração de 11 poços exploratórios até 2026
- Perspectiva de 16 bilhões de barris de petróleo



	Bacia	Blocos	Poços
1	Foz do Amazonas	9	95
2	Pará-Maranhão	5	34
3	Barreirinhas	18	26
4	Ceará		138
5	Potiguar	9	243

- Bacias
- Blocos exploratórios
- Poços exploratórios

Bloco FZA-M-59

- Licença para prospecção negada pelo Ibama em maio de 2023
- Término de período exploratório: agosto de 2027

Fonte: ANP (Agência Natural do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), 2023

Bloco FZA-M-59
Guiana Francesa
160 a 179 km
Outros blocos
500 km
oceano Atlântico
Amapá
Macapá
Foz do rio Amazonas
Ilha de Marajó

Parque Nacional do Cabo Orange
oceano Atlântico
baía do Oiapoque
rio Uaçá
GUIANA FRANCESA
AMAPÁ
Taparabu
Encruzo
limite da Terra Indígena Uaçá
aldeia Açaizal
rio Curupi
rio Oiapoque
Oiapoque
BR-156
aldeia Manga
5 km

Os pontos mais próximos do bloco 59, onde a reportagem esteve

Oiapoque (AP)
Cidade mais ao norte do Amapá, a 580 km de Macapá. População de 27,5 mil pessoas. A pesca é uma das principais atividades econômicas

Taparabu
Comunidade de pescadores com 26 casas, à margem direita do rio Oiapoque no sentido rumo à foz. Do outro lado do rio está uma comunidade já na Guiana Francesa. Ponto de suporte para barcos de pesca

Parque Nacional do Cabo Orange
A ponta superior do parque, que tem 657,3 mil hectares (4 vezes o tamanho da cidade de São Paulo), é a mais próxima do poço que a Petrobras quer explorar.
É um refúgio de diversas espécies de aves migratórias, habitat de plantas com lógica muito peculiar de troca de gases e constituído por manguezais de ponta a ponta

Aldeia Manga
A 18 km de Oiapoque, na margem da BR-156, na Terra Indígena Uaçá. Na aldeia, que funciona como uma vila e um entreposto para aldeias mais distantes, vivem 365 famílias (2.225 pessoas). Ao todo, na região de Oiapoque, existem três terras indígenas (Uaçá, Juminã e Galibi), com 66 aldeias, cerca de 12 mil pessoas e quatro etnias: karipuna, palikur, galibi marworno e galibi kali'na

Aldeia Açaizal
Aldeia da terra Uaçá com 39 famílias, cuja renda principal é a exploração do açaí. Comunidade é acessada por igarapé do rio Curipi, que desagua no rio Uaçá, que corre para o oceano. Sofre os efeitos das marés

Encruzo
É o ponto em terra onde o Curupi encontra o Uaçá; o oceano é alcançável em 30 minutos em barco de média potência. Uma macro família indígena, de 11 pessoas, vive no lugar

Fontes: IBGE, ICMBio e Conselho de Caciques dos Povos Indígenas de Oiapoque

Espécies sensíveis na região do Parque Nacional do Cabo Orange

Pescada gó
Característico da região, bastante apreciado na dieta alimentar em Oiapoque. Está em lista de peixes sobre-explorados ou ameaçados de sobre-exploração, por ser bastante buscado na pesca*

Maçaricos
Aves limícolas, que vivem em áreas alagadas e buscam comida em lamas e águas rasas. São migratórias, e percorrem a América toda para alimentação e reprodução. Passam por Estados Unidos, América Central e, na América do Sul, têm como primeira parada o Parque Nacional do Cabo Orange. Nos mangues, buscam crustáceos e insetos**

Siriúba
Uma espécie de planta dominante em mangues. Das raízes surgem os pneumatóforos, que crescem verticalmente, saindo do sedimento e se expondo para a troca de gases. Essa troca é necessária para a sobrevivência da planta

*Imagem Clara Costa D'Elia/Wikimedia Commons
**Imagem Andreas Trepte/Wikimedia Commons

Fontes: Atlas dos manguezais do Brasil (Ministério do Meio Ambiente), atlas de sensibilidade ao óleo da bacia marítima da foz do Amazonas (Ministério do Meio Ambiente) e bióloga Vivian Rosana da Silva

1 Equipe do ICMBio fica encalhada na lama após tentativa de se aproximar da margem para realizar contagem de pássaros no Parque Nacional do Cabo Orange; 2 Pescador remenda rede em barracão na orla de Oiapoque; 3 O indígena Gleison dos Santos Silva, 25, com seus familiares na localidade do Encruzo
Fotos Lalo de Almeida/Folhapress

Segundo a Petrobras, a consulta não se aplica na fase de perfuração para pesquisa e identificação de petróleo.

O rio Curipi não deságua no oceano. Antes ele encontra o rio Uaçá, que segue para o mar. Em aldeias da região do Curipi, estão 900 famílias, que se adaptam aos ciclos de marés, especialmente na seca, quando são mais intensas.

A paisagem ao longo do Curipi é distinta do caudaloso Oiapoque. Há planícies alagadas, igarapés que conectam as aldeias, horizontes de buritizais e açaizais. Na seca, os igarapés desaparecem, e os efeitos das marés são mais danosos. A água fica salgada e barrenta a partir de outubro.

"Às vezes, o peixe fica 'bêbado' ou morre. Só se acostuma a partir de janeiro", diz o karipuna Martinho Júnior dos Santos, 38, cacique da aldeia Açaizal, no caminho do Curipi rumo ao Uaçá.

O manejo do açaí, a pesca e a caça são as principais fontes de sustento das comunidades. "Se tiver a exploração de petróleo, a gente sabe que vai sentir o impacto, porque todo dia voava helicóptero aqui", afirma Santos.

"E se algo der errado, eu penso que vamos ser a segunda comunidade a sentir os efeitos. A primeira vai ser o Encruzo."

O Encruzo é um lugar de uma família só. São 11 galibis marworno, que se mudaram para a área há três anos. É onde o Curipi encontra o Uaçá, que corre para o mar — o Atlântico está a 30 minutos, num barco de potência média.

"Da foz até aqui, somos os primeiros", afirma Gleison dos Santos Silva, 25, que vive no Encruzo com os pais, quatro dos sete irmãos, mulher e filhos. "Quando surgiu essa conversa de petróleo, a gente ficou preocupado. Se o petróleo vier até aqui, como a gente fica? Não vamos poder jogar uma rede. E vai afetar nosso açaí."

Defendido por Lula e por políticos de diferentes matizes, dentro e fora do Amapá, o petróleo na costa amazônica provoca ondas migratórias antes mesmo de existir uma prospecção do poço. Oiapoque não é a mesma cidade de antes: há ocupações que cresceram de forma desordenada nas imediações do aeroporto.

A ocupação Areia Branca está na estrada de terra que leva ao aeródromo, a poucos minutos da entrada principal. Expandiu como nunca em 2023 e em 2024, na esteira da expectativa sobre o petróleo.

"Meu irmão foi na minha cidade, no Pará, e me chamou. "Bora lá, porque Oiapoque vai ser bom de ganhar dinheiro, a Petrobras está indo para lá". Aí a gente veio", diz Ednalva Feliciano, 53, recém-chegada ao Areia Branca com o marido e uma filha. Eles repetem o movimento de outras 300 famílias do Areia Branca. Ao lado, outra ocupação, Nova Conquista, se confunde com a floresta.

Até bem pouco tempo atrás, esse fluxo de gente de outros lugares na região de Oiapoque, nessa intensidade, se dava apenas no mar e nos rios. Pescadores de diferentes estados, principalmente do Pará, buscam a região para a pesca de uritinga, gurijuba, pescada-amarela e pescada-gó.

"Para o município, o petróleo pode gerar renda com royalties. Para os pescadores, pode ser um risco muito grande. Nossa sobrevivência depende do oceano", afirma Joelso Mendonça, 48, que integra a colônia de pescadores de Oiapoque.

Dois de cinco filhos seguiram o mesmo caminho e passam longas jornadas em alto-mar. Cerca de 300 pescadores estão vinculados à colônia. Outros milhares, direta e indiretamente, atuam na atividade.

Em dezembro de 2011, quando a Petrobras tentava prospectar petróleo em um poço vizinho do atual empreendimento, um acidente interrompeu a iniciativa. Houve danos em equipamentos e vazamento de óleo hidráulico. O projeto foi abandonado de vez em 2016.

Não houve transparência por parte da estatal sobre o que ocorreu. A gestão do parque Cabo Orange foi avisada do acidente pela França. A Petrobras deu detalhes aos gestores em janeiro de 2013, mais de um ano depois do acidente e em resposta a uma cobrança por explicações.

"No dia 23/12/2011, a perfuração do poço Oiapoque foi interrompida devido ao rompimento da junta flexível posicionada acima do 'riser' (tubulação que liga o poço à plataforma de perfuração)", afirmou a Petrobras no ofício. "Imediatamente após o rompimento, o dispositivo de prevenção de descontrole foi acionado, fechando completamente o poço."

A estatal afirmou, em nota, que não houve dano ao meio ambiente ou acidente com pessoas, e que a sonda escolhida para operar no bloco 59 é de última geração.

A empresa disse que mapeou todas as áreas sensíveis e protegidas, o que inclui o Parque Nacional do Cabo Orange. "A Petrobras opera na região amazônica desde 1986, com o polo de produção de óleo e gás em Urucu, a 600 km de Manaus. A empresa fomenta estudos e mapeamentos socioambientais na região desde antes de iniciar suas operações."

Técnicos da Petrobras buscam comunidades influenciadas pelas marés para convencê-las sobre a viabilidade do projeto. Em Taparabu, a comunidade de pescadores mais próxima da foz do rio Oiapoque, moradores dizem que funcionários da estatal prometeram transformar o lugar num entreposto para a plataforma de petróleo. E trocar os postes, fiação e casas de força. O local, tradicionalmente, é um ponto de parada de barcos de pesca, que buscam ali água potável.

A comunidade está no meio do caminho entre o parque Cabo Orange e Oiapoque. No percurso de volta para a cidade, com a noite se avizinhando, o barco do ICMBio faz uma parada numa das áreas de mangue. Espera a maré subir mais um pouco, o suficiente para a embarcação conseguir chegar até uma siriúba, espécie de planta dominante no parque.

Motta, o gestor da unidade de conservação, quer mostrar a sensibilidade da siriúba e dos seus pneumatóforos, que crescem na vertical, a partir das raízes, para a troca de gases. "Daqui para dentro é tudo siriúba, que forma tapetes de pneumatóforos", diz o técnico do ICMBio. "Se tiver mancha de óleo, isso aqui sufoca tudo. E acaba."

saúde

6 em cada 10 brasileiros estão acima do peso, diz Datafolha

Apenas 11% têm diagnóstico; 4% consideram usar remédio para emagrecer

Geovana Oliveira

SÃO PAULO A maioria dos brasileiros (59%) está acima do peso, mas só 11% têm diagnóstico médico, segundo pesquisa do Datafolha encomendada pela Novo Nordisk. Aqueles com obesidade são 24%, enquanto os com sobrepeso, 35%.

O levantamento calculou o IMC (índice de massa corpórea) de 2.012 entrevistados com idade média de 43 anos e encontrou contradições na percepção de saúde dos brasileiros em relação ao excesso de peso. Segundo especialistas, o método ainda é usado como base para análises, apesar de ser considerado insuficiente por novas pesquisas.

Aqueles que dizem apresentar uma saúde boa ou muito boa são 64%. Os que afirmam não apresentar condições de saúde como pressão alta, problemas nos ossos ou articulações, colesterol alto e excesso de peso representam 51% da amostra.

A obesidade é uma doença crônica definida pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como o acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal. Segundo especialistas, ela está associada a mais de 200 condições, incluindo diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, apneia do sono, problemas hepáticos e de circulação e câncer.

No público com sobrepeso e obesidade, 61% afirmam ter uma boa saúde e 42% declaram não ter ao menos uma doença relacionada ao excesso de peso.

Além disso, 72% dos brasileiros dizem estar satisfeitos com o próprio peso, mas 63% afirmam que gostariam de mudá-lo —17% querem ganhar, e, 46%, perder.

A população ainda encara a obesidade como um fator estético, incluindo os próprios profissionais de saúde, diz a endocrinologista Cynthia Valério. Segundo ela, isso acontece por causa do estigma e porque o diagnóstico da obesidade como doença pela OMS é recente.

"A pesquisa indica exatamente o que a gente já costuma ver, que é resultado do preconceito de enxergar o excesso de peso como doença. Obesidade por si só é uma doença e o sobrepeso associado a condições de saúde, também", diz a médica da Sbem (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia) e diretora da Abeso (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica).

"Nós temos muito ainda a fazer em relação à conscientização das pessoas. Há um percentual muito baixo de pessoas que têm o diagnóstico da doença e um percentual grande que já entra na classificação", afirma.

O presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica em Alagoas, Luiz Guilherme de Almeida, afirma que desde os anos 1980 os brasileiros passaram a aumentar de peso. "Passamos a comer mais carboidratos e ultraprocessados", diz. "Com o aumento de peso na sociedade ocidental, falta a percepção da população sobre ele."

Um estudo nacional divulgado no Congresso Internacional sobre Obesidade no último mês de junho afirma que quase metade da população brasileira será obesa nos próximos 20 anos se forem mantidos os padrões atuais.

"É alarmante", diz Almeida. "Isso já implica aumento de risco cardiovascular —a gente está assistindo a eventos cardiovasculares cada vez mais cedo. Esse percentual de quase 60% da população tem maior risco de diabetes, doença pulmonar, refluxo, câncer de cólon, esôfago, mama e rim. É um impacto que já existe na saúde brasileira."

O excesso de peso começa a preocupar as pessoas principalmente quando causa outros problemas de saúde (57%), segundo a pesquisa, e quando impede a realização de atividades, como trabalhar e serviços domésticos (45%). O IMC é alerta apenas para 37% dos entrevistados.

Como forma de tratamento, a principal alternativa considerada pelos brasileiros é a prática de atividade física (71%), seguida por mudança na dieta (56%). Apesar da popularização recente de medicamentos usados na perda de peso, como Ozempic e Mounjaro, o uso de remédios é considerado apenas por 4%, mesmo percentual da cirurgia bariátrica.

Maioria dos brasileiros está acima do peso

Peso dos brasileiros
Em %



59% dos brasileiros acima do peso

O IMC foi calculado para cada entrevistado com base em sua declaração de altura e peso.

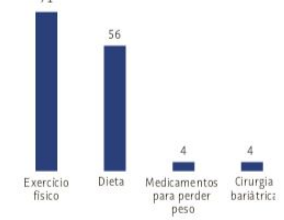
Desejo de mudar o peso
Em %

46 Perder quilos
1 Não sabe
17 Ganhar quilos
37 Manter o peso atual

Satisfação com o peso
Em %

72 Satisfeito com o próprio peso
4 Nem satisfeito, nem insatisfeito
24 Insatisfeito com o próprio peso

Alternativas que os brasileiros utilizariam para perder peso
Em %



Fonte: Novo Nordisk/Datafolha

Vítimas de violência doméstica sofrem estresse pós-traumático

EQUILÍBRIO TODAS

Maria Eugenia Bofill

PORTO ALEGRE "A violência acaba com a vida da mulher", constata Gabriella Nicaretta. Aos 33 anos, ela advoga na defesa de mulheres que passam por violência doméstica, após ela mesma experienciar uma relação violenta por dois anos. "Começou com gritos e foi crescendo. Ele passou a arremessar coisas, a ser mais violento, até que fui espancada."

No primeiro episódio de agressão, a advogada conta que, em vez de ir à delegacia registrar um boletim de ocorrência, levou o então namorado ao psiquiatra.

"Na minha cabeça, eu não queria que ele fosse violento. Criei vários mecanismos para acreditar que aquilo não estava acontecendo, que ele ia mudar. A vítima tende a minimizar, por mais grave que seja aquele acontecimento."

Mulheres que sofrem violência doméstica têm risco três vezes maior de desenvolver transtornos relacionados à saúde mental, enquanto 40% delas têm tendência de desenvolver transtorno de estresse pós-traumático, que pode ser desencadeado até três anos após a agressão.

No último dia 7, a Lei Maria da Penha completou 18 anos. Uma referência na defesa das mulheres, a legislação conta com mecanismos para prevenir e coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, seja ela física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral. Dentre os preceitos da lei está o acolhimento das vítimas, afirma a psicóloga Ana Rosa Detilio.

Ela relata que o próprio ato de violência psicológica gera confusão na vítima, que se questiona o tempo todo se está sofrendo violência ou se o companheiro está "em um dia ruim". "É uma violência muito latente, e muito difícil de ser percebida, porque às vezes está implícita no dia a dia."

Isso é enfrentado até hoje por Nicaretta, que diz não saber se vai se recuperar algum dia. "Faço terapia e tomo remédios. A gente perde totalmente a referência. Sinto que não vou conseguir me relacionar de maneira funcional com mais ninguém."

Jane Felipe, professora no programa de pós-graduação em educação da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e integrante do Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero, lista os efeitos mais comuns de mulheres que passam por violência: tristeza profunda, estresse pós-traumático, insônia ou pesadelos constantes, evitar lugares e pessoas.

"Pesquisas indicam que as mulheres apresentam um alto grau de ansiedade, insônia, depressão e baixa autoestima, gerando dificuldades na tomada de decisões, em especial na iniciativa de romper relacionamentos tóxicos", diz.

De acordo com dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024, a violência contra a mulher no Brasil segue crescendo. Foram 258.941 registros de violência doméstica em 2023, 9,8% a mais que em 2022.



A advogada Gabriella Nicaretta sofreu violência e defende outras mulheres Karime Xavier/Folhapress

ESPORTE AO VIVO
15h45 Juventus x Como — Italiano, DISNEY+
16h Leicester x Tottenham — Inglês, DISNEY+
20h Vitória x Cruzeiro — Brasileiro, SPORTV E PREMIERE



Treino do Goalball feminino em Troyes, cidade onde os brasileiros fazem aclimatação antes dos Jogos Alessandra Cabral-15.ago.24--/CPB

Brasil terá maior presença feminina nas Paralimpíadas

País vai à França com 255 atletas no total, sendo 117, ou 45,9%, de mulheres

Lucas Bombana

SÃO PAULO Com o encerramento dos Jogos Olímpicos de Paris, os holofotes se voltam agora para as Paralimpíadas, que também acontecem na capital francesa entre 28 de agosto e 8 de setembro.

Ao todo, serão cerca de 4.400 atletas de 184 países competindo em 22 modalidades, distribuídos em 549 eventos valendo medalhas.

O Brasil vai à França com uma das maiores delegações paralímpicas de sua história, formada por 255 atletas com deficiência, a maior entre as edições realizadas fora do país —fica atrás apenas da Rio-2016, com 278—, superando os 235 de Tóquio-2020.

É maior do que a própria delegação francesa, anfitriã dos Jogos, que terá 240 atletas competindo em casa.

Em uma edição olímpica marcada pela busca pela paridade de gênero, o Brasil vai a Paris com 117 atletas mulheres, ou 45,9% da delegação, a maior convocação feminina brasileira na história, tanto em quantidade, quanto em termos percentuais.

A Rio-2016 havia sido a edição com o maior número de atletas mulheres (102, ou 35,2%) do Brasil, e a de Tóquio-2020, a com o maior percentual (96 atletas, ou 41%).

Entre as brasileiras na França, estará a mesatenista Bruna Alexandre, primeira atleta a representar o país nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

Submetida à amputação do braço direito por consequência de uma trombose, Bruna é a maior medalhista paralímpica do país na modalidade, com dois bronzes na Rio-2016 e uma prata e um bronze em Tóquio-2020.

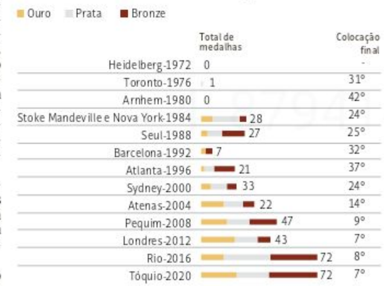
Nos Jogos Olímpicos de Paris, ela disputou duas partidas no duelo por equipes feminina na fase oitavas de final contra a Coreia do Sul. O Brasil acabou derrotado por 3 a 1.

Na quebra geográfica, São Paulo é o estado com mais atletas da delegação, com 71 representantes. Vêm na sequência Rio de Janeiro e Minas Gerais, com 22 cada um.

Há, ainda, no grupo uma argentina naturalizada brasileira, a remadora Alina Dumas, do Corinthians, que entrou no paradesporto após romper os ligamentos dos dois tornozelos, passar por três cirurgias e ficar com sequelas da lesão no pé esquerdo.

Segundo Jonas Freire, diretor de esportes de alto rendimento do CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro), a meta é conquistar entre 70 e 90 medalhas na França.

"Cada medalha, cada resultado importante de um atleta paralímpico muda a perspectiva de como as pessoas percebem o potencial da pessoa com deficiência", diz Freire.



Em Tóquio-2020, o Brasil conseguiu seu melhor resultado na história das Paralimpíadas com 72 medalhas —22 de ouro, 20 de prata e 30 de bronze—, terminando em 7º no quadro de medalhas.

Desde o primeiro pódio na edição de Toronto-1976, o Brasil acumula um total de 373 medalhas, sendo 109 de ouro, 132 de prata e 132 de bronze.

"Se fizemos uma campanha histórica em Tóquio, com 72 pódios e a distribuição de R$ 7 milhões em gratificações aos nossos medalhistas, esperamos superar todas essas marcas na França. E a julgar pelos resultados no atual ciclo, temos totais condições de atingirmos tais objetivos", diz Mizael Conrado, presidente do CPB e bicampeão paralímpico no futebol de cegos (Atenas-2004 e Pequim-2008).

Os brasileiros medalhistas de ouro em provas individuais receberão R$ 250 mil. A prata renderá R$ 100 mil, e o bronze, R$ 50 mil. Já o título paralímpico em modalidades coletivas, por equipes, revezamentos e em pares valerá R$ 125 mil por atleta. A prata renderá R$ 50 mil, e o bronze, R$ 25 mil.

O Brasil terá representantes em 20 modalidades —atletismo, badminton, bocha, canoagem, ciclismo, esgrima em cadeira de rodas, futebol de cegos, goalball, halterofilismo, hipismo, judô, natação, remo, taekwondo, tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas, tiro com arco, tiro esportivo, triatlo e vôlei sentado.

O país não terá atletas apenas nas provas de rugby em cadeiras de rodas e no basquete em cadeiras de rodas.

Com 70 atletas, o atletismo é a modalidade com a maior quantidade de convocados. É a que mais trouxe medalhas para o país, com 170 —48 de ouro, 70 de prata e 52 de bronze.

Entre os convocados, destaque para o velocista paraibano Petrúcio Ferreira, atual bicampeão paralímpico na prova dos 100m da classe T47 (amputados de braço).

A natação vem em seguida, com a segunda maior quantidade de atletas na França (37), e também a segunda modalidade que mais trouxe medalhas para o Brasil nas Paralimpíadas —125, sendo 40 de ouro, 39 de prata e 46 de bronze.

Com oito medalhas em quatro edições entre Pequim-2008 e Tóquio-2020, o nadador Phelipe Rodrigues é o maior medalhista paralímpico da delegação brasileira na França.

O atleta da classe S10 (limitações físico-motoras) é especialista nas provas de velocidade (50m e 100m) do nado livre, e vai em busca do primeiro ouro olímpico —até aqui, são 5 pratas e 3 bronzes.

Na história das Paralimpíadas, o recorde brasileiro pertence ao nadador Daniel Dias, dono de 27 medalhas —14 de ouro, 7 de prata e 6 de bronze.

O judô brasileiro completa o pódio das modalidades que mais 'medalharam' nas Paralimpíadas, com 25 pódios —5 ouros, 9 pratas e 11 bronzes.

Entre os judocas que representarão o Brasil, estará Alana Maldonado (classe J2, voltada para atletas com deficiência visual que conseguem definir imagens), primeira mulher medalhista de ouro do Brasil na modalidade, em Tóquio-2020, e Wilians Araújo (classe J1: cegos totais ou com percepção de luz, mas sem reconhecer o formato de uma mão a qualquer distância), campeão mundial em 2022.

Assim como nos Jogos Olímpicos, a cerimônia de abertura das Paralimpíadas vai acontecer pela primeira vez fora de um estádio. O desfile começará na Champs-Elysées e seguirá até a Place de la Concorde, com os atletas rodeados por locais icônicos, como o Museu do Louvre e o Arco do Triunfo.

Juventus aposta em Motta por retorno à Champions

Jérôme Rasetti

ROMA | AFP Na temporada passada, Thiago Motta foi o técnico em alta na Itália por seu excelente trabalho com o Bologna, levando o time à Champions League. A Juventus contratou o ítalo-brasileiro para reverter seu ritmo errático nos últimos anos.

A carreira de Motta está avançando rapidamente. Apenas seis anos se passaram desde sua estreia como treinador da equipe sub-19 do Paris Saint-Germain até assumir a Juventus.

Seu percurso até este desafio foi relativamente tranquilo e bem-sucedido, com passagens pelo Genoa (2019), Spezia (2021-2022) e, em seguida, o Bologna. Todos esses clubes costumam estar fora dos principais holofotes, algo que não ocorrerá em Turim.

Isso é especialmente relevante porque a Juventus vem de uma temporada morna, na qual conquistou a Copa da Itália, mas ficou longe da disputa pelo título italiano desde janeiro, terminando a Serie A em terceiro lugar, a 23 pontos do campeão. Isso resultou na saída de Massimiliano Allegri, que teve um fim conturbado, após insultar árbitros, um jornalista e um dirigente após a final da 'Coppa'.

Para protegê-lo das altas expectativas dos torcedores do clube mais vitorioso do futebol italiano, os dirigentes estabeleceram um objetivo relativamente modesto para Motta.

"Queremos ser competitivos em todos os torneios que disputarmos, sem nos autolimitarmos e com o objetivo mínimo de uma classificação para a Champions League", explicou Maurizio Scanavino, diretor geral da Juventus.

O método de Motta é conhecido: um futebol de posse, ofensivo, inspirado por um de seus mentores, Gian Piero Gasperini, atual treinador do Atalanta, que foi seu chefe quando ele jogou no Genoa.

"Meus meio-campistas devem defender, atacar, fazer contra-ataques e marcar", explicou recentemente. "Quero ver, após cada partida, um time orgulhoso de si mesmo e feliz por ter dado tudo", acrescentou o ex-jogador do PSG.

Tem graça ver o mesmo filme 5 vezes?

A Premier League está de volta e a primeira sessão anunciou o risco da monotonia

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Desde 2021 tem sido assim: vários protagonistas e apenas um ator principal, Oscar no papo, às vezes com suspense, outras daqueles filmes que você já sabe o final na primeira cena.

Nesta temporada periga acontecer a segunda hipótese.

Os organizadores do festival marcaram a primeira sessão para impor dificuldades ao mais premiado de 2012 para cá, o Manchester City, oito vezes campeão, quatro em seguida, a caminho da quinta.

E, por quê?

Porque fizeram questão que começasse a temporada fora de casa e em clássico, contra o renovado Chelsea.

O cometa Haaland logo deu o ar de sua graça e o croata Kovacic fez o 2 a 0 definitivo, para dar direito a olé em pleno Stamford Bridge.

Manchester United e Arsenal também venceram, mas em casa, e ao Liverpool coube, fora, um dos que vieram da segunda divisão, o Ipswich Town. O Tottenham estreia nesta segunda-feira (19), em Leicester. Ou seja, os coadjuvantes tiveram vida bem menos complicada e assistiram de camarote, digamos assim, a avant-première do Tubarão, como, em 2019, o lateral-esquerdo Mendy chamou o City, "por devorar os rivais".

Quando o diretor Steven Spielberg, em 1975, lançou seu filme campeão de bilheteria Tubarão (490 milhões de dólares arrecadados), não poderia imaginar que seu peixe branco viraria azul em Manchester e série até Tubarão IV - A Vingança, em 1987, todos de outros cineastas.

Muito menos imaginaria que Pep Guardiola rivalizaria com ele como diretor de futebol, ainda melhor do que fez no cinema.

E que em 2024/25 comandasse o Tubarão V, depois do tetracampeonato inédito em 2023/24.

Que o irmão José Trajano e o vizinho Sandro Macedo, em período menos humilde em Paris, desculpem: mas parece que o Tubarão azul permanece faminto, nada sacia seu apetite.

Choque-Realista

O Palmeiras mostrou que o tri do Campeonato Brasileiro segue nos planos. Fez bem ao escalar força máxima.

O São Paulo mostrou que o tetra da Libertadores é mais importante. Também fez bem ao escalar apenas quatro titulares.

Até porque a missão alviverde contra o Botafogo no meio da semana é incomparavelmente mais complicada que a do São Paulo diante do Nacional.

Realisticamente, Abel Ferreira sabe que pode sobrar apenas o Brasileirão e somar pontos é preciso.

Realisticamente, Luis Zubeldía sabe que o Brasileirão é utopia e que é preciso não correr riscos no Morumbi contra os uruguaios.

E tivemos um Choque-Rei à altura das tradições do clássico.

Primeiro tempo de Palmeiras dominante, Rafael em grande tarde para evitar gols dos anfitriões, mas São Paulo perigoso, ao criar duas claríssimas chances de gol e também dar trabalho a Weverton.

O segundo tempo foi ainda melhor porque Flaco López abriu o placar, o São Paulo não se conformou e começou a pôr titulares em campo, Luciano empatou e só no derradeiro minuto dos acréscimos o mesmo Flaco, para mostrar força, aproveitou má saída de Rafael e fez o 2 a 1 que compensou o investimento palmeirense.

Até o último minuto, o Choque-Rei mostrava uma estatística impressionante na história do confronto: empatavam pela 116ª vez, com 116 vitórias para cada lado.

Pena que depois de clássico tão bom tenha havido confusão entre os jogadores, daqueles espetáculos deprimentes que se supõem encerrados, mas que vira e mexe voltam a dar o ar de sua desgraça.

Inteligência artificial preenche lacunas da epopeia de Gilgamesh

Erik Ofgang

THE NEW YORK TIMES Em 1872, em uma sala no segundo andar do Museu Britânico, George Smith estudava uma tabuleta de argila com sujeira quando se deparou com palavras que mudariam sua vida. Na escrita cuneiforme, reconheceu referências a um navio encalhado e a um pássaro enviado em busca de terra. Após limpá-la, o funcionário do museu estava certo de que encontrara um protótipo da história do dilúvio bíblico.

"Sou o primeiro homem a ler isso após mais de 2.000 anos", teria dito Smith.

Ele percebeu que a tabuleta, que fora escavada onde hoje é o Iraque, era uma pequena parte de uma obra muito mais extensa—uma que alguns então pensavam poder ajudar a esclarecer o livro de Gênesis.

Por 152 anos desde a descoberta de Smith, gerações de assiriólogos —especialistas no estudo da escrita cuneiforme e das culturas que a utilizavam— assumiram a missão de reunir uma versão completa do poema conhecido hoje como epopeia de Gilgamesh.

Fragmentos do épico, escrito há mais de 3.000 anos com base em obras ainda mais antigas, ressurgiram conforme tabuletas foram desenterradas em escavações arqueológicas, encontradas em depósitos de museus ou surgiram no mercado paralelo.

Os pesquisadores se depararam, então, com uma tarefa hercúlea. Há até meio milhão de tabuletas de argila guardadas nas coleções mesopotâmicas de vários museus e universidades do mundo, juntamente com muitos mais fragmentos de tabuletas. E, como existem poucos especialistas em cuneiforme, muitas dessas escritas são ilegíveis e muitas outras não foram publicadas.

Assim, apesar de um esforço de gerações, em torno de 30% de Gilgamesh ainda está desaparecido e há lacunas no entendimento moderno tanto do poema quanto da escrita mesopotâmica em geral.

Agora, o projeto de inteligência artificial Fragmentarium está ajudando a preencher algumas dessas lacunas.

Liderada por Enrique Jiménez, professor do Institut de Assiriologia da Universidade Ludwig Maximilian de Munique, a equipe do projeto usa aprendizado de máquina para reunir fragmentos de tabuletas digitalizadas em um ritmo muito mais rápido do que um assiriólogo humano pode fazer. Até agora, a IA ajudou os pesquisadores a descobrir novos segmentos de Gilgamesh, bem como centenas de palavras e linhas ausentes de outras obras.

"Essa é uma aceleração extrema do que estava acontecendo desde a época de George Smith", diz Andrew George, professor emérito da Universidade de Londres.

Antes de 2018, apenas cerca de 5.000 fragmentos de tabuletas foram combinados. Nos seis anos seguintes, a equipe de Jiménez conseguiu o mesmo com mais de 1.500 peças de tabuletas, incluindo as relacionadas a um hino recém-descoberto à cidade de Babilônia e 20 fragmentos de Gilgamesh que acrescentam detalhes a mais de cem linhas do épico.



Obra com figura atribuída ao semideus Gilgamesh Thierry Ollivier/Louvre/NYT

No centro do épico está a história de uma amizade entre Gilgamesh, que é um semideus, e Enkidu, rei de Uruk e seu companheiro selvagem. Depois que Gilgamesh e Enkidu matam Humbaba, o monstro guardião da Floresta de Cedros, os deuses matam Enkidu em retaliação. Gilgamesh, em negação, recusa-se a enterrar Enkidu até depois de sete dias, quando uma larva cai do nariz do companheiro.

O semideus embarca, então, em uma jornada para encontrar seu ancestral Utnapishtim, uma figura semelhante a Noé que sobreviveu ao dilúvio e aprendeu o segredo da imortalidade. Depois de vagar pela natureza, ele chega a uma taverna divina à beira-mar, no limite do mundo. Lá, a dona da taverna, Sidhuri, oferece conselhos, dizendo-lhe para desfrutar dos prazeres simples da vida. "Contemple a criança que segura sua mão", ela diz, "deixe uma esposa desfrutar do seu abraço repetido".

Gilgamesh continua em sua busca, no fim encontrando Utnapishtim. Mas o grande herói do dilúvio é incapaz de ajudá-lo a alcançar a imortalidade. Em vez disso, ele compartilha sua história de vida antes e durante o dilúvio. O final da epopeia sugere que a sabedoria de Utnapishtim, e o conhecimento que ela confere, é uma das principais recompensas da jornada de Gilgamesh.

Os novos fragmentos descobertos com a ajuda da IA revelam elementos que adicionam detalhes importantes a muitos desses episódios. Um deles revela que, após matar o monstro da floresta, Gilgamesh e Enkidu viajaram para Nippur, o centro religioso da Mesopotâmia e lar do deus Enlil.

Benjamin R. Foster, professor de assiriologia e tradutor de Gilgamesh na Universidade Yale, trabalhou com a equipe de IA em algumas das traduções para o inglês. Segundo ele, as novas linhas também incluíam detalhes sobre os esforços de Enkidu para convencer Gilgamesh a não matar Humbaba. Outras fornecem um trecho de uma oração feita pela mãe de Gilgamesh pedindo ao deus sol que toque Enkidu para que ele possa guiar Gilgamesh pela Floresta de Cedros.

Assiriologistas concordam que trechos da obra sobre Gilgamesh e outras da literatura mesopotâmica permanecem não descobertas em depósitos e sítios históricos não escavados. Muitas das tabuletas abrigadas em museus e universidades são faturas mundanas, cartas privadas, exercícios de livros escolares e outras minúcias do mundo antigo.

Enquanto isso, as linhas recém-descobertas já deram muito o que pensar aos sucessores de Smith.

Entre as mais instigantes, segundo Foster, está outra linha de Utnapishtim: "Você que é composto de carne divina e humana, que eles criaram, assim como seu pai e sua mãe. Eles já construíram um palácio para um tolo, Gilgamesh?".

"Não temos ideia do que ele está falando," diz Foster. Mas ele diz acreditar que um novo fragmento, descoberto por IA ou por métodos tradicionais, em breve ajudará a resolver o quebra-cabeça.



COMPETIÇÃO ANUAL EM KOSOVO SUBMETE PARTICIPANTES A MERGULHO DE 22 METROS DE ALTURA

Competidor salta da ponte Sagrada que cruza o rio White Drin na cidade de Djakovica Armend Nimani/AFP

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
19.ago.1924

Pianista ajuda famílias de soldados mortos

A pianista Guiomar Novaes, que está no Rio de Janeiro, realizou um concerto em benefício das famílias de soldados que foram vítimas nas lutas contra os revoltosos (em julho uma revolução eclodiu em São Paulo na tentativa de derrubar o governo federal).

O valor que o espetáculo da artista rendeu já foi passado ao poder público.

A pianista Magdalena Tagliaferro também pretende vir a São Paulo para realizar um concerto, cujo produto deve ser doado com o mesmo objetivo. O espetáculo está marcado para sábado (23) no Theatro Municipal.



Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

MENSAGEIRO SIDERAL

Salvador Nogueira
folha.com/mensageirosideral

Brasil integra projeto de supertelescópio para varredura do céu

A comunidade astronômica está ansiosa pela iminente entrada em operação do Observatório Vera C. Rubin, projeto destinado a fazer uma varredura de todo o céu do hemisfério Sul com um telescópio de 8,4 metros, mesmo porte dos maiores equipamentos de solo. E o Brasil acaba de assegurar uma participação relevante na iniciativa liderada pelos EUA.

Um acordo de cooperação científica recém-assinado pelo brasileiro LIneA (Laboratório Interinstitucional de e-Astronomia) com o Laboratório Nacional do Acelerador SLAC, ligado à Universidade Stanford e representante do Departamento de Energia dos EUA no projeto permitirá a participação de 120 brasileiros no projeto, envolvendo 26 instituições de ensino de 12 estados.

O acerto, que vai até 2038, prevê um investimento de R$ 6 milhões anuais, com financiamento até agora realizado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e pelo MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação). Ao LIneA caberá gerir um dos grandes centros de dados para armazenamento e processamento das informações geradas pelo projeto – essa rede da qual o Brasil fará parte é um dos alicerces fundamentais da iniciativa.

O projeto a ser tocado pelo Rubin (batizado em homenagem à astrônoma ligada à descoberta da existência da matéria escura), chamado LSST (Pesquisa de Legado do Espaço e do Tempo, na sigla inglesa), deve ter impacto gigantesco em praticamente todas as áreas da astronomia.

Uma coisa é fazer como telescópios atualmente em operação, caso da dupla do Gemini ou do quarteto do VLT (Telescópio Muito Grande, na sigla inglesa), em que o apontamento preciso leva à observação de objetos específicos. Outra é fazer uma varredura de céu inteiro, a partir de imagens de campo amplo, com essa mesma precisão —o que vai gerar muitos dados que precisarão ser armazenados, processados e disponibilizados à comunidade acadêmica, a fim de serem usados pelos astrônomos por décadas a fio para fazer um sem-número de descobertas.

O equipamento está instalado no Cerro Pachón, no Chile, e foi construído a um custo de US$ 1 bilhão, financiado pela Fundação Nacional de Ciência (NSF) e pelo Departamento de Energia (DoE) dos EUA.

Além do telescópio com espelho principal de 8,4 metros, o sistema conta com a maior câmera digital do mundo, com resolução de 3,2 bilhões de pixels. Espera-se gerar um catálogo de cerca de 37 bilhões de objetos (que vão desde membros do Sistema Solar a aglomerados galácticos, passando por estrelas e galáxias) ao longo de uma década de operação. Cada pedacinho do céu será fotografado mil vezes ao longo dos próximos dez anos.

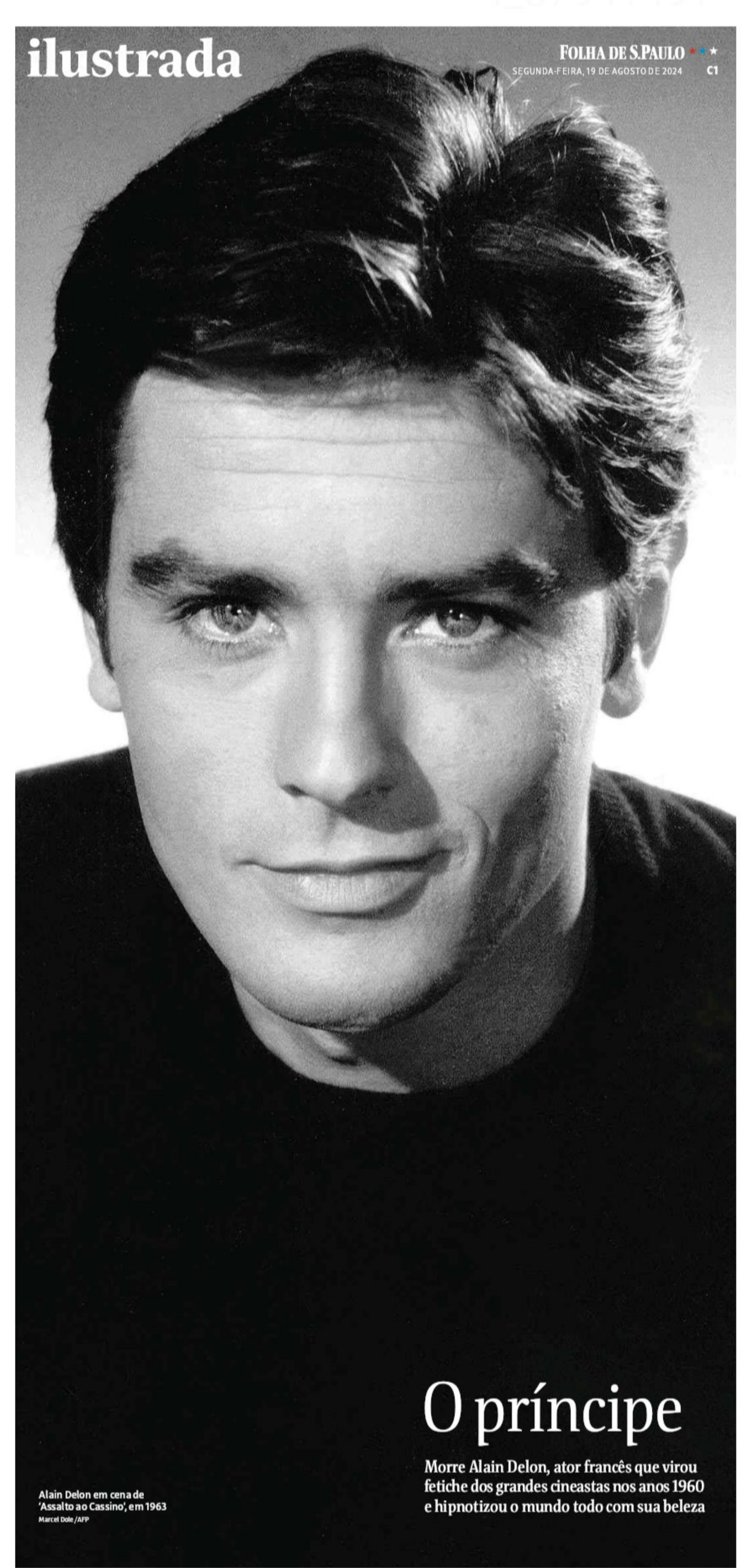
Os testes com a câmera de ultradefinição já começam na semana que vem, e a expectativa é que a "primeira luz" do telescópio (observações iniciais, ainda focadas na calibragem dos equipamentos) venha em setembro. Considerando que o projeto foi proposto em 2001, falta muito pouco agora para que o Rubin comece sua revolução astronômica —e é muito bom saber que o Brasil fará parte dela.

Superlua azul ocupará o céu nesta segunda

SÃO PAULO Se você olhar para o céu nesta segunda (19), poderá observar uma superlua azul —isso se um céu sem nuvens ajudar. A Lua cheia durará de domingo até a manhã de quarta (21).

Uma superlua ocorre quando a Lua está no perigeu —ponto mais próximo da Terra— e pode ser vista por completo. Elas recebem este nome por parecerem as maiores e mais brilhantes luas cheias do ano.

O termo é usado quando vemos a Lua cheia duas vezes no mês. Quando uma Lua cheia ocorre no começo de um mês, o ciclo lunar pode ser feito, dando a chance de mais uma Lua cheia no mês.



Alain Delon em cena de 'Assalto ao Cassino', em 1963
Marcel Dole /AFP

O príncipe

Morre Alain Delon, ator francês que virou fetiche dos grandes cineastas nos anos 1960 e hipnotizou o mundo todo com sua beleza

Inácio Araujo

SÃO PAULO Morreu neste domingo Alain Delon, um dos maiores atores do cinema francês, aos 88 anos, informou a família do artista à agência France Presse. Ele estava em sua casa, em Douchy-Montcorbon, na França, e a causa da morte não foi divulgada.

Delon sofreu um acidente vascular cerebral há cerca de cinco anos, poucas semanas depois de receber uma Palma de Ouro honorária no Festival de Cannes, e desde então enfrentava problemas de saúde.

Em março do ano passado, o ator, que definiu sua vida como bela, reivindicou o direito a uma morte assistida — ou seja, induzida. Queria evitar o sofrimento causado pelas internações em hospitais, pela dor e pelos remédios. Seu filho Anthony, do casamento com a atriz Nathalie Delon, que durou de 1964 a 1969, seria o responsável por assistir o pai.

Delon foi um dos atores mais famosos do mundo, é certo. Mas podia ter sido diferente. Em sua vida, o que não falta são acasos. Não tratemos das atribulações do menino nascido em Sceaux, em 1935, cujos pais se separaram quando tinha quatro anos. Nem da expulsão dos seis colégios que frequentou. Nem de sua passagem pela Marinha francesa, onde fez o serviço militar na antiga Indochina, de onde foi expulso depois de roubar um jipe, dirigir em alta velocidade e acabar com o carro tombado em um córrego.

Estávamos em 1953, ele ainda não era famoso, mas já era conhecido pela insubmissão. Depois, viveu em Roma por um tempo, quando foi notado por David O. Selznick, o produtor de "E o Vento Levou", entre outros, que o convidou para ir a Hollywood, com um contrato de trabalho com duração prevista de sete anos.

A condição era aprender a falar inglês. De volta a Paris, ele começou o aprendizado da língua, ao mesmo tempo em que vivia de pequenos trabalhos, como o de garçom de bar, o que acabou por o aproximar do mundo do crime — em particular da chamada gangue dos Trois Canards, nome de um cabaré em Pigalle, bairro de Paris onde os criminosos costumavam se reunir.

Essa ligação marcou Delon para sempre como um associado do mundo do crime, já que da gangue fazia parte Jackie Imbert, morto há cinco anos, considerado um dos chefões do submundo de Marselha.

Mas houve outra vida, em que o jovem Delon acabou lançado no cinema graças à atriz Michèle Cordoue, casada com o cineasta Yves Allegret. Ela convenceu o marido a dar um papel ao jovem, de quem ela era amante. Assim, em 1957, Delon estrelou "Uma Tal Condessa". Mas Cordoue durou pouco em sua vida. Em 1958, o ator conheceu Romy Schneider, com quem manteve um romance até 1964 e a quem reencontrou em 1969 para filmar "A Piscina".

O estrelato chegaria algum tempo depois, com "O Sol por Testemunha", de 1960, famosa adaptação de "O Talentoso Ripley", de Patricia Highsmith, dirigida por René Clement. No mesmo ano, fez o papel central de "Rocco e Seus Irmãos", de Luchino Visconti, que venceu o prêmio especial do júri no Festival de Veneza.

Àquela época, não havia mais dúvidas sobre seu carisma. Sobre a beleza nunca houvera. Ator? O próprio Delon afirmou certa vez que era um ator, não um intérprete — que era como ele via Jean-Paul Belmondo, a outra grande estrela masculina do cinema francês do período. Um intérprete estuda, se prepara, representa. Delon era diferente. "Vivo meus papéis", dizia.

Vida à beça, então, pois logo em seguida ele faria "O Eclipse", de 1962, com Antonioni; depois, outra vez com Visconti, filmaria o longa "O Leopardo", longa lançado em 1963.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

O ATOR E O EMPRESÁRIO

O diretor Marcelo Drummond, viúvo do fundador do Teatro Oficina, José Celso Martinez Corrêa, diz que seguirá lutando para que o parque do Rio Bixiga leve o nome de Zé Celso.

CABO DE GUERRA Há uma disputa na Câmara Municipal de São Paulo em torno do tema. Enquanto o vereador Xexéu Tripoli (União Brasil) propõe nomear o local em homenagem ao diretor e fundador do Teatro Oficina, os vereadores Rubinho Nunes (União Brasil) e João Jorge (MDB) querem que o parque leve o nome Abravanel, sobrenome de Silvio Santos. O impasse data de antes da morte do apresentador, ocorrida no sábado (17).

TELINHA "O Silvio merece um parque muito maior. Um parque de diversão para crianças. Você vê que na televisão dele estava passando desenho. Todas as outras televisões estavam passando sobre a morte dele, e a dele estava passando desenho", diz Drummond, em referência ao fato de que o SBT levou um tempo maior que outras emissoras para abordar a morte do seu fundador.

PROJETOS Silvio e Zé Celso travaram por mais de 40 anos uma briga por uma área vizinha ao Teatro Oficina, de propriedade do apresentador. Enquanto o artista reivindicava que o espaço abrigasse um espaço verde, o dono do SBT desejava construir ali um conjunto residencial de três torres de cem metros cada.

TRATO FEITO A Câmara aprovou em julho a criação do parque do Rio Bixiga. A iniciativa será possível porque a prefeitura pagará ao Grupo Silvio Santos R$ 64,3 milhões pela área de 11 mil metros quadrados.

LARGADA Nesta segunda (19), o Ministério Público de SP e a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente se reunirão para começar a discutir a implementação do parque.

RODA GIGANTE "O que eu sugiro é que façam um parque tipo Disney para o Silvio, e deixem o do Bixiga com o nome do Zé porque ele merece. Ele lutou muito por isso", diz o viúvo.

PARA DEPOIS E as pré-estreias do filme "Silvio", que estavam marcadas para esta semana, foram adiadas após a morte do apresentador. A decisão dos produtores do longa, que conta a história do comunicador e empresário, foi tomada em respeito aos familiares e aos fãs de Silvio Santos, morto no sábado (17) aos 93 anos.

DEPOIS 2 A cidade do Rio de Janeiro receberia artistas e convidados para ver o filme em primeira mão nesta segunda (19). Já em São Paulo o evento ocorreria na próxima quarta (21). A estreia para o público segue mantida: 12 de setembro.

VI E VIVI O publicitário Sidônio Palmeira, responsável pela campanha de Lula (PT) em 2022, lançará um livro sobre a disputa eleitoral que garantiu ao petista o seu terceiro mandato à frente da Presidência.

VI E VIVI 2 "Brasil da Esperança – O Marketing nas Eleições Mais Importantes da História do País" falará sobre as estratégias adotadas pelo marqueteiro. O livro será lançado no Museu da República, em Brasília, no dia 28 deste mês.

PIPOCA



Fotos Ronny Santos/Folhapress



O empresário Luis Sobral 1, CEO da Faap (Fundação Armando Alvares Penteado), recebeu convidados, na semana passada, para o coquetel de abertura de uma mostra sobre jornalismo no cinema organizada pela instituição e pela Folha. O coordenador do curso de cinema da Faap, Humberto Neiva 2, e a coordenadora do curso de jornalismo da fundação, Edilamar Galvão 3, marcaram presença no evento

CARAVANA A USP (Universidade de São Paulo) prepara um projeto inédito em que levará estudantes originários da rede pública de ensino para visitar suas antigas escolas e compartilhar suas histórias com alunos secundaristas.

CARAVANA 2 Uma "força-tarefa" de cerca de 900 graduandos de diferentes cursos da instituição está sendo mobilizada para a iniciativa. A previsão é que, entre 26 de agosto e 20 de setembro, mais de 500 escolas estaduais paulistas localizadas em 145 municípios diferentes sejam visitadas.

CARAVANA 2 Batizado como "De Volta à Escola: Eu na USP", o projeto tem como objetivo inspirar mais alunos da rede pública a concorrerem a uma vaga em uma das melhores universidades da América Latina.

PÉ DO OUVIDO A psicanalista e colunista da Folha Vera Iaconelli comandará o podcast "O Estranho Familiar", que estreia na quarta-feira (21). A primeira convidada será a modelo e apresentadora Fernanda Lima.

OUVIDO 2 No programa, Vera entrevista personalidades para falar sobre diversos assuntos e tópicos relacionados ao tema família. Entre os convidados estão a jornalista Maju Coutinho, o escritor Jeferson Tenório e a atriz Denise Fraga. O podcast original da Casa do Saber é produzido pela Trovão Mídia, com direção da jornalista Thais Bilenky.

CASA ABERTA O curador Germano Dushá e a museóloga Gleyce Kelly Heitor assinarão a curadoria de uma exposição inédita na Oficina Francisco Brennand, no Recife. Com abertura prevista para 9 de novembro, a mostra trará obras do acervo de Brennand e de mais de 14 artistas de diferentes gerações e estilos.

com Bianka Vieira (Interina), Karina Matias e Manoella Smith

O príncipe

Continuação da pág. C1

Depois de um intervalo em Hollywood, filmando com atores célebres em produções menores, Alain Delon voltou à França e a René Clement em 1966 com um papel em "Paris Está em Chamas?". Em 1968, filmou com Louis Malle um dos episódios de "Histórias Extraordinárias".

Assim, parece que seus anos 1960 foram marcados exclusivamente pelo cinema de prestígio. Não, Delon mantinha um equilíbrio perfeito entre os filmes ditos de arte e os comerciais. Seu modelo de ator era, afinal, Jean Gabin, desde que o tinha visto em "Grisbi, Ouro Maldito", de 1954, dirigido por Jacques Becker.

Delon não chegaria a filmar com Becker, que morreu após fazer a obra-prima penitenciária "A um Passo da Liberdade". Mas a ideia do filme policial o acompanhou na fidelidade ao cinema de Jean-Pierre Melville, o mais independente dos cineastas franceses de sua geração, com quem filmou a obra-prima "O Samurai", de 1967, "O Círculo Vermelho", de 1970, e "Expresso para Bordeaux", lançado em 1972.

De Melville, Delon dizia que foi o melhor diretor com quem trabalhou. Não é um elogio pequeno para quem trabalhou com Visconti, Antonioni, Clement, Malle e, nos anos 1970, também com Joseph Losey, com quem fez "O Assassinato de Trótski", de 1972, e o mais bem-sucedido "Cidadão Klein", de 1976.

Sem falar de Valerio Zurlini, que, com "A Primeira Noite de Tranquilidade", de 1972, revelaria um Delon cativante não pelos modos combativos ou pela beleza desconcertante, mas pela profunda melancolia que marcava o personagem.

Gângster, assassino, professor, nobre, burguês. Se foi apenas um ator e não um intérprete, como pretendia, Delon soube viver seus inúmeros papéis com intensidade e vibração. Mesmo a do mal-estar de existir, como o professor de "A Primeira Noite".

Mas seria pouco limitar a carreira de Delon a esses grandes diretores, mesmo que nessa lista ainda falte Jean-Luc Godard, com quem fez "Nouvelle Vague", de 1990, ou o alemão Volker Schlöndorf, de "Um Amor de Swann", de 1984.

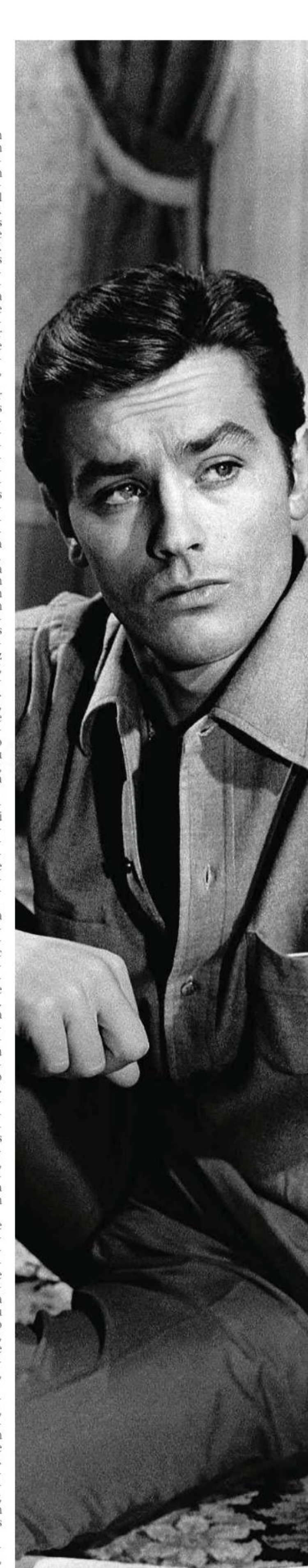
É preciso lembrar que essa é uma época de ótimos artesãos no cinema francês. Outra ligação importante foi com Jacques Deray, com quem filmaria "Borsalino", em 1970, ao lado de Jean-Paul Belmondo.

Delon trabalhou com cineastas de nome menos ilustres, que o consagraram como um dos principais atores do filme policial moderno. Cineastas como José Giovanni, Georges Lautner ou, sobretudo, Henri Verneuil, que daria a ele o prazer de trabalhar com seu ídolo maior, Jean Gabin.

É também nessa época que suas ligações criminais, novamente, pareciam não se limitar ao cinema. Em 1969, quando filmou "A Piscina", ele se viu envolvido no "caso Markovic". Stevan Markovic era seu guarda-costas e morreu assassinado. O acusado pelo crime, François Marcontani, era velho amigo de Delon. De todo modo, Delon estava longe do local do crime, filmando, e ficou o dito pelo não dito.

Para confirmar sua proximidade com o submundo, ele abriu um haras, no mesmo ano, em sociedade com a atriz Mireille Darc e Jackie Imbert, o chefão marselhês. Suas ligações perigosas prosseguiram, mas não interferiram em sua carreira de ator, que seguiu, mesmo que em pequenos papéis ou aparições como ele mesmo, até 2019.

Depois de tudo o que experimentou entre 1950 e 1980, começava o tempo das homenagens, dos prêmios pela sua obra. Do mito, para resumir.



Alain Delon em 'Assalto ao Cassino', em 1963 Marcel Dole/AFP

Apresentador usava looks que refletiam toda a simplicidade do 'homem do povo'

ANÁLISE

João Perassolo
Repórter da Ilustrada

SÃO PAULO Silvio Santos foi conservador em seu visual, diferenciando o traje dito sério, reservado para o trabalho e a TV, do relaxado, para os momentos de lazer. Era uma maneira tradicional de pensar em seu guarda-roupa, que tinha alguma graça, mas jamais arroubos fashionistas como os de concorrentes como Fausto Silva.

Em todas as décadas à frente do SBT, inclusive diante das câmeras, o apresentador, morto aos 93 anos, aparecia sempre de terno, impecável, em tons sóbrios como o azul escuro, o cinza e o preto, além de um discreto lencinho colorido no bolso do paletó que quebrava a sisudez.

Ao assistir à televisão aberta, o contraste de seus looks com os de seu principal concorrente dominical, Faustão, era evidente mesmo para quem não é fashionista. Enquanto Faustão desfilava camisetas de grifes caríssimas — Givenchy, Moschino—, compradas em viagens ao exterior, com preço de milhares de reais, Silvio era mais discreto, optando por pulseiras e anéis que até poderiam custar caro, mas que, pela forma que eram usados, não se comparavam à ostentação de dinheiro de outros animadores da televisão.

Silvio também se preocupava com o cabelo, que costumava manter num tom mais escuro, escondendo o branco da idade. Ele pintava os fios com Jassa, cabeleireiro que o atendeu por 40 anos e que também cuidava do visual do apresentador Ratinho e dos ex-presidentes Fernando Collor de Mello e Michel Temer. Algumas vezes o tingimento ia parar nos "stories" do Instagram enquanto era feito. Neste domingo, Jassa fez parte do seleto grupo de pessoas íntimas ao apresentador que compareceram ao seu enterro.

Mas nem tudo era seriedade no visual de Silvio. O pai da Tele Sena se soltava mesmo nas tradicionais férias em família em Orlando, nos Estados Unidos, quando apostava numa combinação de cores e estampas maximalista, no estilo tudo ao mesmo tempo agora, sem preocupação de combinar as suas peças.

Em 2015, por exemplo, rodou a internet uma imagem do apresentador vestindo uma camisa florida —ele tinha uma coleção— com bermuda xadrez e meia também florida. Como se já não fosse informação visual suficiente, Silvio combinou tudo com um sapato dockside —uma espécie de mocassim— amarelo.

Cinco anos mais tarde, Silvio foi de pijamas a um shopping em Orlando, mas por trás da imagem de fofura de um homem, com 89 anos à época, estava uma estratégia comercial —a roupa era da marca de seu neto, Tiago Abravanel, e a aparição com este look ambicionava impulsionar as vendas em mais uma estratégia de sucesso para um homem de negócios como ele.

Ao se vestir sem a preocupação de combinar nada —seja porque gostava, seja por estratégia de marketing—, Silvio criava empatia com o público masculino. Basta andar na rua ou frequentar almoços de família aos domingos para ver que sobram homens misturando peças desconexas, sem faro estético, o famoso "vou pegar o que vir primeiro no guarda-roupa".

Nesse sentido, o visual de Silvio traduzia a ideia de acessibilidade. Era uma extensão de sua persona afável e engraçada na TV—o homem do povo.


O apresentador Silvio Santos na década de 1970 Acervo pessoal/Divulgação

Silvio Santos é enterrado em cerimônia para amigos íntimos e os familiares

SÃO PAULO E BRASÍLIA O corpo de Silvio Santos, morto aos 93 anos, foi sepultado no domingo, por volta de 9h, no Cemitério Israelita do Butantan, em São Paulo. A cerimônia foi restrita a familiares e amigos próximos. Ele foi enterrado ao lado de um dos seus cinco irmãos, Leonel Abravanel.

Estiveram na cerimônia as filhas Daniela Beyruti e Patrícia Abravanel, o neto Tiago Abravanel, seu amigo e cabeleireiro Jassa e os apresentadores Celso Portiolli e Cesar Filho, além do humorista Carlos Alberto de Nóbrega. Na porta do cemitério, havia alguns admiradores do apresentador, segurando cartazes e fotos.

A discrição na hora do adeus respeitou uma decisão do próprio apresentador, que não queria velório, segundo seus familiares. "Ele pediu para que, assim que ele partisse, o levássemos direto para o cemitério e fizéssemos uma cerimônia judaica. Ele pediu para que não explorássemos a sua passagem. Ele gostava de ser celebrado em vida e gostaria de ser lembrado com a alegria que viveu", disse a família Abravanel em um comunicado publicado nas redes sociais.

Silvio era judeu e seu enterro seguiu o rito judaico, isto é, sem ostentação, enfeites ou flores. Segundo a Congregação Israelita Paulista, o objetivo é "frisar a igualdade de todos os seres humanos em sua morada final". Também de acordo com a tradição judaica, não houve exibição do morto em caixão aberto.

"Não é costume cremar ou mandar flores. Os judeus são enterrados da forma como vieram ao mundo", afirma o presidente da Confederação Israelita do Brasil, Claudio Lottenberg. "Nenhum judeu é enterrado com roupa. O judeu é enterrado com lençol, pois isso simboliza que todos são iguais perante Deus."

Ainda segundo Lottenberg, em Israel os judeus são enterrados sem caixão. No Brasil, no entanto, o uso do caixão é recomendado por questões sanitárias.

"O corpo é lavado e, dentro do possível, sepultado dentro de 24 horas em um jazigo simples, com lápide simples, constando o nome e os símbolos religiosos. Tradicionalmente é usada uma mortalha simples, branca, com um caixão sem enfeites ou verniz de madeira comum. O serviço fúnebre consiste na recitação da oração Kaddish em aramaico pelos parentes mais próximos e líderes religiosos", descreve ele.

As homenagens ao apresentador se seguiram no domingo. O presidente Lula, do PT, voltou a falar sobre sua relação com Silvio. Em entrevista coletiva em Brasília, o mandatário elogiou a "seriedade" do dono do SBT ao relatar a crise no Panamericano em 2010.

Lula disse que, na ocasião, Silvio o procurou para manifestar o medo que tinha de ser preso e oferecer seu patrimônio como garantia. "Eu era presidente. Disse 'Silvio, não há por que te prender, nós vamos fazer investigação, o Banco Central vai ajudar, e vamos ver como resolver'", afirmou. "Eu penso que ele não morreu. Foi fazer uma viagem para um mundo melhor e mais justo."

Colaboraram Ana Cora Lima, Anahi Martinho, João Perassolo e Renato Machado

Se meu talk show falasse

Prepare o seu 'ouvido absoluto', está todo mundo precisando conversar

Bia Braune
Jornalista e roteirista, é autora do livro 'Almanaque da TV'. Escreve para a TV Globo

Se não tem bancada de estúdio, serve balcão de farmácia. Falta poltrona bonita, vai em pé mesmo, na fila da padaria. Uma caneca: tem como? Não, só copinho de plástico mesmo, no cantinho do café? Está bem, vamos nessa.

"Senhoras e senhores, obrigada pela presença. Está começando mais um...". Calma, esse programa não tem nome. Nem horário, pois costuma acontecer a qualquer momento do meu dia. Basta que eu esteja por aí, solta na vida, e que alguém tenha algo interessante a contar. Aliás, já ia me esquecendo desse pequeno detalhe: eu acho tudo, de todo mundo, muito interessante.

"Deixa eu ver se entendi, dona Neuza: a filha da sua vizinha, então, não está grávida do marido, mas do porteiro do prédio. O tal que faz cover do Wesley Safadão...". "Chá de pata-de-vaca é bom para diabetes. Mas é inhame que afina o sangue? Sim, estou anotando". "Claro que acredito, seu Jorge. Alienígenas que vêm de dentro da Terra, não do espaço. E o senhor viu um deles, quando menino, numa festa junina em Cambuquira. Era verde?"

Se meu talk show falasse —e existisse—, certamente seria assim. Estrelado por completos desconhecidos que, sabe-se lá por quê, escolhem esse meu tipo de ouvido absoluto para despejar suas histórias. Afinal, não é que minha escuta lúdica seja particularmente ativa —as pessoas, no geral, é que estão precisando muito falar, falar, falar.

E cadê que eu reclamo? É a oportunidade perfeita para catalogar os tipos mais fascinantes dessa comédia humana informal, feito a balzaquiana conversadeira que sempre fui.

Tem a taxista que não produz mais saliva ou lágrima desde que capotou num rio poluído, mas ama sofrência no rádio; o compositor do jingle que faz qualquer cinquentão chorar por um refrigerante que não existe mais; o segurança de balada que tem porte de armas e um pavão como pet na casa da mãe; o médico e o arquiteto que se fingiram de casal gay para visitar um apartamento que foi do Niemeyer; a mulher cuja voz "gritando calma" toca automaticamente nos alto-falantes do trem quando bate... Dentre outras pepitas de ouro em forma de gente, garimpadas enquanto balanço a cabeça e pergunto "é mesmo?".

Sendo a anfitriã inédita deste programa que só acontece nos bastidores da minha cabeça, sei que bons ouvintes não costumam ter com quem partilhar seu próprio conteúdo. Por sorte, faço parte de uma rede de escutadores mútuos, que pratica o "quiquiqui" democrático e o vai e vem aconchegado de informações, mas sobretudo de: "e o seu dia, como foi? Você está bem?". Com direito a tim-tim de canequinhas e tudo.

"É mesmo?"



Marcelo Martinez

|DOM. Ricardo Araújo Pereira |SEG. Bia Braune | **TER. Manuela Cantuária** |QUA. Hmmfalemais |QUI. Flávia Boggio |SEX. Renato Terra |SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Série de James Cameron leva o espectador para explorar oceanos

OceanXplorers
Disney+, 12 anos
Produzida pelo diretor James Cameron, que é explorador residente da sociedade National Geographic, e a Unidade de História Natural dos Estúdios da BBC, "OceanXplorers" é uma série documental que leva o espectador a bordo do navio de pesquisa científica mais avançado do mundo para conhecer as fronteiras inexploradas dos oceanos. São seis episódios com sequências visuais impressionantes e dramáticas.

O Amor Volta para Casa
Netflix, 12 anos
Os empreendimentos comerciais mal sucedidos de um homem causaram a sua falência e o divórcio de sua mulher, que criou os dois filhos sozinha. Onze anos depois, o homem volta milionário e dono da vila onde a ex-mulher mora com os filhos. Seriado de drama sul-coreano em 12 episódios.

De Repente Pais
Globoplay, 14 anos
Um empresário sedutor e dono de uma loja de brinquedos vai à falência e descobre uma criança que diz ser sua filha. Ele se muda para um bairro humilde, convive com funcionários que demitiu e, de repente, encontra o amor. Novela mexicana com drama e romance em cem episódios.

A Hipnose
Mubi, 12 anos
André e Vera tem a oportunidade de apresentar seu aplicativo de saúde feminina em um concurso importante. Antes de viajar, Vera consulta um hipnólogo para parar de fumar e acaba perdendo todos os códigos de comportamento civilizado. Em sua estreia na direção, Ernst De Geer satiriza a cultura millennial.

Aeon Flux
A&E, 20h25, 14 anos
Estrelado por Charlize Theron, o filme se passa em 2415, quatro séculos depois que um vírus quase exterminou a raça humana. Um grupo de rebeldes planeja destruir o governo opressor e contratam a justiceira Æon Flux.

Roda Viva
TV Cultura, 22h, livre
A candidata à prefeitura paulistana pelo PSB, Tabata Amaral, responde perguntas de sete jornalistas em volta da roda, incluindo a apresentadora do programa, Vera Magalhães.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*








Bicudinho *Caco Galhardo*



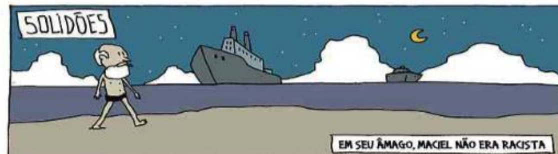
Níquel Náusea *Fernando Gonsales*







Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*



Viver Dói *Fabiane Langona*



Péssimas Influências *Estela May*



Vida Besta *Galvão Bertazzi*



SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

3	8				6			9
7			5	1		3	8	2
	9	1						
			1			2		4
	2	7	9		4			8
			6	2				
		3				1	5	
		4				8	2	7
	1	2	7	5	8		9	3

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

3	8	5	2	4	6	7	1	9
7	4	6	5	1	9	3	8	2
2	9	1	8	7	3	6	4	5
5	6	9	1	8	7	2	3	4
1	2	7	9	3	4	5	6	8
4	3	8	6	2	5	9	7	1
8	7	3	4	9	2	1	5	6
9	5	4	3	6	1	8	2	7
6	1	2	7	5	8	4	9	3

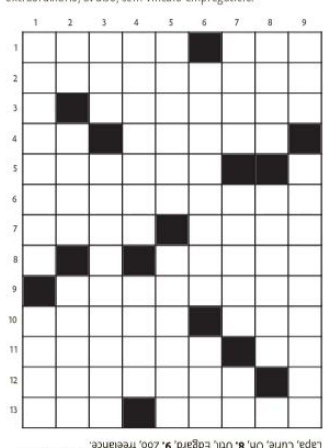
CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. (Secas) Obra de Graciliano Ramos, história sobre retirantes nordestinos / A iluminação que vem do Sol **2.** Aquele que, alfabetizado, é pobre de cultura literária **3.** Uma consequência do frio **4.** A primeira e a última letra do nosso alfabeto / Área com muita areia **5.** Relativo às bordas da boca **6.** Sofrer um processo de putrefação **7.** Cobertura de uma residência / Jogo com bolinhas de vidro **8.** Um papel usado em convites de casamento **9.** Certo jogo de cartas, entre dois ou três parceiros, cujo objetivo é ganhar o maior número de trunfos **10.** Marcar para outra ocasião / A cristã começa com o nascimento de Cristo **11.** Muitos / As iniciais do sambista carioca Nobre **12.** Rancoroso **13.** (Bibl.) Completa com Cam e Jafet o trio de filhos de Noé / Ao lugar que.

VERTICAIS

1. Cão sem raça definida / Em matemática, uma palavra usada em frações (pl.) **2.** Ivan Lins, músico de "Novo Tempo" / Uma carta do truco / A soma dos anos de uma pessoa **3.** A primeira informação da data / Cidade mineira do norte do estado **4.** Trazido para perto / (Inf.) Papai **5.** Cortar com dentes de aço / Cidade italiana com uma famosa arena **6.** Confirmar em cargo público mediante nova votação / Santo **7.** Bairro do RJ, o berço da boemia / Casal de cientistas cujos estudos sobre radioatividade levaram à descoberta dos elementos rádio e polônio / As iniciais do arquiteto Niemeyer (1907-2012) **8.** De que resulta o que se espera / O roqueiro Scandurra, do "Ira" **9.** (Red.) Local onde são expostos animais / (Ingl.) Trabalho extraordinário, avulso, sem vínculo empregatício.



HORIZONTAIS: 1. Vidas, Luz, 2. Iliterato, 3. Arrepio, 4. AZ, Areal, 5. Labial, 6. Apodrecer, 7. Teto, Gude, 8. Vergê, 9. Imperial, 10. Adiar, Era, 11. Vários, DN, 12. Odiento, 13. Sem, Aonde. **VERTICAIS:** 1. Vira-lata, Avos, 2. Il, Zape, Idade, 3. Dia, Botumirim, 4. Atraído, Paié, 5. Serrar, Verona, 6. Reeleger, Sto, 7. Lapa, Curie, On, 8. Útil, Edgard, 9. Zoo, freelance.



Ricardo Cammarota

Vivemos uma crise civilizatória?

Só daqui a 500 anos alguém poderá dizer algo sobre o período em que vivemos

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo', é doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo

Vivemos uma crise civilizatória? Acho que não. A questão é mais complexa do que pensa nossa vã propaganda política. A expressão "crise civilizatória" me parece mais clara como marketing de ideias do que como conceito, daí ser tão útil na polarização em ambas as margens do rio.

Um reparo epistemológico —não acho que exista nenhuma definição simples de "civilização". A definição, nesse caso, ocuparia um livro de no mínimo 200 páginas —o livro "Grammaire de Civilisations", do historiador Braudel, seria um bom começo para o leitor atento.

Aliás, como dizia Pascal no século 17, existem palavras do uso corrente que é melhor nem tentar definir, porque atrapalha a comunicação. "Civilização" cai como uma luva nesse reparo epistemológico pascaliano.

Suspeito que a expressão seja um caso pouco analisado de utopia pura e simples. Aliás, creio que a imensa maioria das pessoas que usa a palavra "civilização" o faz dentro desse caso de utopia, quando não com intenção de autopropaganda política pura e simples.

"Civilização é uma sociedade que vive por valores." Essa frase chega a ser hilária de tão absurdamente imprecisa. A palavra "valores" em si não merece tanto crédito assim, para além do uso quando falamos no valor do dólar em relação ao real.

Não que não possam existir comportamentos positivamente valorizados num grupo social, mas, sim, que essa valorização "não segura muita água", como se fala em filosofia em inglês, querendo dizer que não fica muito tempo de pé.

A realidade "para além dos valores" costuma sempre vencer no dia a dia, entre pessoas e entre nações. Os advogados são a prova cabal da nulidade dos valores.

O Google diz algo assim —civilização é um estado avançado do desenvolvimento humano em termos estéticos, econômicos, sociais, políticos e ainda culturais.

Tomemos uma variável —escravidão, difícil de ser considerada "avançada". Roma tinha escravos, Grécia tinha escravos, a Europa iluminista ganhava dinheiro com escravos, inclusive alguns filósofos considerados "progressistas".

Não vou dizer os nomes neste texto porque, antes de tudo, não levo a sério a expressão "progressista" e, depois, porque não quero investir na palhaçada do cancelamento.

Enfim, toda "civilização" até hoje tinha muitos escravos. Onde ia se encontrar força motora antes da revolução industrial que não fosse a força motora muscular?

A Europa começou a usar essa expressão para se diferenciar de suas colônias, estas não civilizadas. Uma crítica ao pensamento colonial derruba essa ideia em segundos. Indígenas não seriam civilizados, africanos negros tampouco.

Indígenas e africanos negros tampouco se salvariam pelo critério utópico de uma civilização —critério este que alimenta quem fala dessa tal crise— na medida em que alguns eram canibais e outros também praticavam escravidão em seu mercado.

A esquerda no Brasil em 2022 cravou entre a propaganda política do PT para presidente que os bolsonaristas representavam uma crise civilizatória. Falou-se tanto nisso que a expressão "crise civilizatória" ficou próxima do uso banalizado da expressão "energia" para além da física.

Por outro lado, a ideia cara à direita de que há uma crise na "civilização ocidental" joga no colo da esquerda a culpa por isso, principalmente no campo do comportamento sexual, dissolução das famílias e da educação das crianças.

Por incrível que pareça, ambos os lados fazem uso da mesma expressão vazia para se referir ao presente. Apesar de a esquerda não gostar muito dessa coisa de "civilização ocidental", pensa no ideário iluminista e humanista europeu para dizer que bolsonaristas geram crise civilizatória. O mesmo ideário que a direita considera seu "tesouro ocidental".

Mesmo que usemos a expressão "crise civilizatória" num sentido frouxo semanticamente, tomando por exemplo a democracia como núcleo positivo da civilização em crise —o que está longe de ser evidente, por exemplo, para chineses—, só daqui a uns 500 anos alguém poderá dizer algo sobre o período em que vivemos.

Por enquanto, melhor silenciar e cuidar do nosso jardim.

seg. Luiz Felipe Pondé | ter. João Pereira Coutinho | qua. Wilson Gomes | qui. Drauzio Varella, Fernanda Torres | sex. Djamila Ribeiro | sáb. Mario Sergio Conti

Ana Castela e hits com feminismo e funk tensionam todo o sertanejo

Em show em Barretos que lembra o de Taylor Swift, cantora ameaça domínio conservador e masculino desse gênero

ANÁLISE

Lucas Brêda
Repórter da Ilustrada

BARRETOS (SP) Alguns homens se sentiram incomodados ao ver o show de Simone Mendes na Festa do Peão de Boiadeiro, em Barretos, no interior paulista, na última sexta. Enquanto a cantora fazia um discurso sobre como uma mulher deve ser tratada no casamento, havia gente xingando e pedindo que ela voltasse a cantar.

A cena foi um reflexo de movimentos estéticos e discursivos que vêm transformando o sertanejo e ficaram latentes na maior festa do peão do Brasil. O evento no interior de São Paulo, ao mesmo tempo um rodeio e um festival de música, começou na semana passada e vai até domingo, dia 25.

Produto do "feminejo", movimento de mulheres que cantam sobre romances do ponto de vista feminino, Mendes fez um show que foi mais carnavalesco do que sofredor. Como uma Ivete Sangalo do sertanejo, ela pulou, dançou, pediu que o público se beijasse e quebrou qualquer decoro com sua espontaneidade. No discurso, explicou o que tem de ser feito para manter a vida sexual ativa no casamento.

Quem também não é unanimidade é Ana Castela, que no sábado e na madrugada de domingo deixou abarrotada a arena. Com 20 anos, ela é a artista mais ouvida do Brasil no Spotify e funciona como uma espécie de ponte entre o sertanejo e estilos mais urbanos —uma menina do campo que também é moderninha.

Febre entre adolescentes e crianças, Castela virou uma superestrela do pop, só que de chapéu e bota. Foi a única no evento que teve dançarinos no palco, além de um cavalo prateado gigante. Seu repertório tem acenos a todo mundo — sucessos românticos alinhados ao sertanejo atual, modões que dedicou ao pai para fisgar a velha guarda, pops com narrativas pessoais que lembram Taylor Swift e várias músicas calcadas no funk.

Castela não é funkeira, nem tenta se passar por uma. Mas usa códigos dessa música, muito ligada ao pop no Brasil, em suas letras sobre paquera e desejo. E não foram só as batidas fortes que friccionaram o público que ocupava a arena, com capacidade para 50 mil pessoas. Seu discurso é uma quebra na caretice caipira —em vez da tristeza do chifre, entra o prazer do sexo cantado sem pudor.



Cavalo prateado em cenografia do show de Ana Castela em Barretos (SP) Rafaela Araújo/Folhapress

As duas cantoras foram vozes destoantes de um gênero ainda dominado por homens, regado a álcool e abastecido pelo sofrimento amoroso. Não são queridas universalmente em Barretos como Jorge & Mateus —ícones do sertanejo universitário com uma carreira de sucesso ininterrupta há anos—, mas soaram como uma novidade e geraram reações mais acaloradas do que gente como Bruno & Marrone —entidades sertanejas, mas que estão lá literalmente todo ano, há décadas.

O show de Jorge & Mateus, aliás, talvez tenha sido o mais animado de todo o primeiro fim de semana. Eles dispararam sucessos lançados de 2007 a 2024, mostrando que já têm estrada para ser consagrados, mas ainda não tocaram tanto ao ponto de o seu repertório ficar saturado.

Se Bruno & Marrone já representam o passado e Jorge & Mateus são o presente, Ana Castela pode caminhar para se tornar o futuro do sertanejo. Não é um trajeto simples. Sua música promove o encontro de universos nem sempre convergentes. Em vez de ampliar seu alcance, ela pode acabar num limbo —caipira demais para o funk, moderninha demais para o sertanejo.

Simone Mendes caminha em paralelo com uma carreira solo curta, mas já de grande alcance. Se Maiara & Maraisa, que cantaram na madrugada de sábado, tocam o legado do "feminejo" que construíram ao lado de Marília Mendonça, talvez seja Simone quem hoje assuma o posto de maior cantora do subgênero, vago desde a morte de Mendonça, em 2021.

Mendes e Castela representam o frescor de um sertanejo em profunda transformação. Nesse movimento, elas causam fricções em estruturas sólidas como a de Barretos —um templo hoje conservador e bolsonarista, com seus quase 70 anos de existência.

O jornalista viajou a convite do festival

Leia mais na pág. B2



Cena do filme 'Oeste Outra Vez', de Erico Rassi, vencedor do principal prêmio do Festival de Gramado Divulgação

Festival de Gramado premia melhor e pior filme da competição

OPINIÃO

Sérgio Alpendre
Crítico e professor de cinema

No Festival de Cinema de Gramado, raramente o melhor filme ganha o prêmio principal do júri, que tradicionalmente laureia algum filme de maior comunicabilidade com o público. "Oeste Outra Vez", de Érico Rassi, parecia arriscado e cinematográfico demais para sair com a maior láurea. Mas saiu. O júri distribuiu prêmios absurdos ao fazer suas escolhas, mas também acertou.

É necessário dizer que sou amigo de Érico Rassi, embora seja importante lembrar também que o filme encantou a maior parte dos jornalistas. Como disse o crítico Luiz Zanin, na transmissão do Canal Brasil, o júri oficial acabou por premiar o melhor filme.

História de rivalidade masculina filmada na Chapada dos Veadeiros, em Goiás, "Oeste Outra Vez" mostra dois homens ridículos, vividos magistralmente por Ângelo Antônio e Babu Santana, que tentam se matar por uma mulher.

Rassi faz uma representação da masculinidade frágil no que se costuma chamar de Brasil profundo. A mulher pela qual lutam se afasta deles na primeira cena do filme, mostrando estar acima desse tipo de toxicidade possessiva.

Além do excelente trabalho de câmera, com zooms e enquadramentos bem pensados, e da fotografia precisa de André Xará Carvalheira, justamente vencedora de um troféu, podemos destacar as atuações de Rodger Rogério —merecido vencedor do prêmio de ator coadjuvante—, Daniel Porpino e Antônio Pitanga.

Todos os outros filmes da competição principal, infelizmente, estão bem abaixo. Esperávamos mais de "Cidade; Campo", de Juliana Rojas, mas parece que a pandemia atrapalhou a produção, impedindo uma maior elaboração da segunda parte, quando duas namoradas vão para o campo.

A primeira parte, com a moradora que perdeu tudo no rompimento de uma barragem e vai para São Paulo morar com a irmã e trabalhar como diarista, é mais redonda, embora o artifício das canções já foi visto por quem conhece bem o novo cinema paulista.

Ainda assim, foi o segundo melhor longa do festival todo, venceu os prêmios de melhor filme para o júri da crítica e de melhor atriz, para a protagonista Fernanda Vianna.

Mais ou menos em pé de igualdade estão quase todos os outros, exceto o equivocado "Estômago 2: O Poderoso Chef", de Marcos Jorge, que tenta repetir a estrutura do primeiro filme, mas repete também a fragilidade da trama que ocorre fora da prisão.

E, por incrível que pareça, o mesmo júri que premiou o melhor filme também acabou por distribuir troféus para o pior. "Estômago 2" ganhou os prêmios de melhor ator, dividido entre João Miguel e Nicola Siri, melhor direção de arte, melhor roteiro e melhor trilha musical, além do prêmio do júri popular.

"O Clube das Mulheres de Negócio", de Anna Muylaert, ganhou um prêmio especial pelo elenco feminino, que realmente é notável, com, entre outras, Cristina Pereira e Irene Ravache. A comédia começa bem, mas vai se perdendo até o final reiterativo.

Não muito melhor é "Pasárgada", a estreia de Dira Paes na direção, premiada com o troféu de melhor desenho de som. É uma história de contrabando de pássaros narrada parcialmente em conversas tediosas pelo computador, quando seu forte está em algumas das imagens da natureza.

Era esperada a adaptação do livro "Barba Ensopada de Sangue", de Daniel Galera. Mas o filme de Aly Muritiba é acadêmico, com o espaço mal pensado na tela e sem imaginação. Como o júri procurou premiar algo em todos os filmes, este saiu com o troféu de melhor montagem, numa das escolhas mais equivocadas.

Outro filme bem antecipado era o novo longa de Eliane Caffé, "Filhos do Mangue". Mas sua trama, que envolve trapaça, violência e exploração numa vila de pescadores no Rio Grande do Norte nunca chega a convencer, exceto pela boa atuação de Felipe Camargo. Mesmo assim, Caffé ganhou o prêmio de melhor direção.

Apesar da excelência de "Oeste Outra Vez", um dos melhores longas do cinema brasileiro nos últimos anos, a seleção principal foi fraca. Melhor foi a mostra competitiva gaúcha, com pelo menos dois filmes de destaque —"Até que a Música Pare", de Cristiane Oliveira, e "A Transformação de Canuto", de Ariel Kuaray Ortega e Ernesto de Carvalho, que venceu o prêmio principal da categoria.

Com as enchentes que castigaram o Rio Grande do Sul, pode ser considerado um alento a realização do festival, passando por cima de inúmeros obstáculos. Não à toa, a palavra da moda, "resiliência", foi muito falada no evento.

Governo teve 251 reuniões com bets e 5 com área de saúde

Especialistas criticam regulação das apostas preparada pela Fazenda

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO Durante a elaboração das regras para o mercado de apostas, funcionários do alto escalão da Fazenda responsáveis pelo tema se reuniram 251 vezes com bets ou associações que as representavam. Profissionais da área da saúde foram ouvidos em cinco ocasiões.

O cenário atual no país é de epidemia de dependência em jogos, de acordo com pesquisadores que estudam o jogo patológico.

A **Folha** analisou 555 compromissos que envolveram integrantes dos ministérios da Fazenda e da Saúde e foram realizados entre março de 2023 e 31 de julho deste ano (no dia seguinte, foram publicadas pelo governo as regras de "jogo responsável").

Os dados foram obtidos no site E-agendas e filtrados com auxílio de inteligência artificial. Das reuniões, 381 envolviam o mercado de apostas e 251 tinham como principal interlocutores representantes de bets ou associações que as representavam.

Os encontros envolveram Regis Dudena (secretário de Prêmios e Apostas), José Francisco Manssur (ex-assessor especial da Secretaria Executiva da Fazenda), Simone Vicentini (ex-secretária adjunta de Prêmios e Apostas) e Sônia Barros (diretora do Departamento de Saúde Mental do Ministério da Saúde). O ministro Fernando Haddad participou de sete das reuniões.

Para debater o desenho do arcabouço regulatório a ser adotado no Brasil, Manssur instituiu reuniões semanais com as duas principais entidades representativas dos sites de apostas: IBJR (Instituto Brasileiro de Jogo Responsável), ligado às marcas europeias, e ANJL (Associação Nacional de Jogo Legal), que reúne empresas do resto do mundo.

Os encontros ocorriam todas as quintas-feiras e foram mantidos por Vicentini, que deu continuidade à regulamentação do mercado, após a saída de Manssur em fevereiro. Tiveram a recorrência interrompida apenas por Dudena, nomeado secretário de Jogos e Apostas em maio.

Depois de deixar o governo, Manssur e Vicentini assumiram a liderança da banca de apostas esportivas no escritório CSMV Advogados.

Os diálogos levaram a regras elogiadas pelo setor de apostas pela semelhança com as normas de Gibraltar, Malta e Curaçao, onde ficam sediadas a maioria das bets. O texto é alvo de crítica, por outro lado, por não tratar do investimento em saúde necessário para a terapêutica de jogadores patológicos.

Além das quatro reuniões que teve com servidores do governo que trabalhavam na regulação dos sites de apostas, a Secretaria de Saúde Mental do Ministério da Saúde também organizou uma reunião com uma bet para debater o tema.

Nos 16 meses avaliados, a SPA realizou, por exemplo, 13 reuniões com o Instituto Brasileiro de Jogo Responsável, que representa os sites de apostas mobilizados por um mercado regulado, sob justificativa de maior segurança jurídica para o setor. O presidente do IBJR comanda a subsidiária do gigante sueco das apostas Betsson, que formalizou a intenção de atuar no mercado brasileiro no último dia 6 de agosto, sob o CNPJ Simulcasting Brasil.

Representantes da ANJL, que reúne representantes no Brasil da grega Betano e da americana Caesars Sportsbook, tiveram dez reuniões com a SPA.

Procuradas, ambas as entidades disseram que compartilharam com o governo informações da experiência adquirida em mercados regulados no exterior.

Considerando-se ausentes da discussão sobre a regulamentação, profissionais de saúde ouvidos pela **Folha** criticam a falta de menção a investimento em ambulatórios especializados, instrução aos profissionais de saúde mental para lidar com vício em jogo ou mesmo de campanhas de conscientização.

Questionados pela reportagem, os ministérios da Saúde e da Fazenda dizem manter um grupo de trabalho que começará a atuar em 2025, com apoio dos sites de apostas em situação regular.

O único ambulatório especializado em vício em aposta do país, o Pro-Amjo do Hospital das Clínicas da USP, não foi consultado pela Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) durante a formação das políticas de jogo responsável. A portaria publicada no último dia 31 cita as regras que visarão conter o jogo patológico a partir do ano que vem.

Em audiência no Senado que discutia a legalização dos cassinos, o coordenador do Pro-Amjo, o professor de psiquiatria da USP Hermano Tavares, afirmou que "o país não fez o dever de casa" no combate à epidemia de vício que veio na esteira da legalização dos sites de aposta em 2018 e posterior regulamentação em 2023 —esta última lei criou uma brecha para a liberação de caça-níqueis online, como o "jogo do tigrinho".

Procurada, a Fazenda diz que a construção de campanhas educativas para mitigar as questões ligadas ao jogo problemático está na agenda do mercado regulado, que tem início em janeiro de 2025. Participará dessa iniciativa a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, a Diretoria de Saúde Mental, da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, do Ministério da Saúde e os próprios sites de aposta.

Continua na pág. 2

Governo teve 251 reuniões com bets e 5 com área da saúde

Continuação da pág. 1

A SPA, de acordo com a Fazenda, reuniu-se com todos os agentes públicos, empresas e entidades direta ou indiretamente ligados às áreas de competência da secretaria, que os procuraram, além de ter acionado profissionais de saúde para aprimorar suas políticas de Jogo Responsável, "sempre com o cuidado de respeitar as áreas de atribuição específica do Ministério da Saúde".

Para Tavares, do Pro-Amjo, as normas brasileiras apostam tudo no comprometimento das casas de aposta com a saúde do jogador. "É colocar a raposa para cuidar do galinheiro."

Hoje, pacientes de transtorno do jogo chegam ao Serviço do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da USP (Pro-Amjo) superendividados, com problemas no trabalho e até com ideação suicida, de acordo com a psiquiatra Maria Paula Magalhães de Oliveira. O Pro-Amjo, que realiza consultas presenciais e remotas, está com agenda de 2024 lotada.

"O perfil que a gente está vendo são de pessoas mais jovens, na faixa de 20 a 30 e poucos anos, endividados, e rapidamente: há um menino de 28 anos que está devendo R$ 250 mil", diz Oliveira.

O Pro-Amjo foi fundado em 1993, após a revogação da ilegalidade do bingo, e visava atender os primeiros casos de pessoas viciadas em bingo —número que se multiplicou por quatro após a liberação.

Hoje, a unidade de saúde atende pessoas dependentes no Proad (Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes). "Ainda temos vagas, mas está enchendo, uma vez que aumentou bastante a procura por jogadores e a perspectiva é negativa", diz o professor Aderbal Castro, da Escola Paulista de Medicina da Unifesp.

A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo trata dependentes de maneira não especializada e foi ouvida pela Secretaria de Jogos e Apostas. Procurada, a entidade não deu maiores detalhes sobre o seu serviço.

Em nota, o Ministério da Saúde afirma que a Rede de Atenção Psicossocial (Raps) oferece atendimento para pessoas com problemas de saúde mental, incluindo os relacionados ao jogo patológico.

Quem tiver suspeita de ludopatia deve procurar os Centros de Atenção Psicossocial (Caps), de acordo com a pasta.

Para especialistas consultados pela **Folha**, contudo, as atuais equipes de saúde mental não receberam treinamento adequado para fazer o diagnóstico do vício, confirmá-lo e depois orientar o paciente e a família.

Hoje, a maior rede de suporte é o Grupo de Jogadores Anônimos (JA), que funciona no mesmo molde do AA (Alcoólicos Anônimos). São apenas 39 unidades em todo o país.

Os principais argumentos da SPA e das entidades que defendem a regulamentação das apostas são a geração de emprego e o aumento da arrecadação.

A Fazenda afirma ter dificuldade para "precisar o montante exato a ser arrecadado com a abertura deste mercado, pois não existem informações oficiais a respeito do volume de apostas atualmente realizado no Brasil, uma vez que o mercado não era regulamentado."

Apostador brasileiro perdeu R$ 23,9 bi em 12 meses, diz Itaú

Jogadores do país desembolsaram R$ 68,2 bi e ganharam R$ 44,3 bi; taxa de serviço é principal receita para sites

Pedro S. Teixeira

são paulo Economistas do Itaú estimam que o apostador brasileiro perdeu, no balanço entre vitórias e derrotas com bets, R$ 23,9 bilhões entre junho de 2023 e o mesmo mês em 2024. O jogador pagou, segundo o estudo, R$ 68,2 bilhões em apostas e taxas de serviço e recebeu de volta R$ 44,3 bilhões.

Os analistas Luiz Cherman e Pedro Duarte extraíram os valores do balanço de pagamentos do Banco Central, que mudou sua metodologia de registro em janeiro de 2023. O dinheiro gasto com jogo agora é contabilizado como "serviços culturais, pessoais e recreativos" —para taxas de serviço do site— e como "renda secundária" para o valor apostado. A alteração inflou os valores transacionados sob ambas as rubricas.

"A única novidade que houve em termos contábeis para justificar essa explosão foi o mercado de apostas", resume Cherman.

Para fazer o cálculo, os economistas compararam os valores antes e depois da mudança metodológica. O gasto com serviços culturais, pessoais e recreativos ficava, no período de 12 meses, em R$ 3,3 bilhões antes da alteração pelo Banco Central. A cifra saltou para R$ R$ 47,4 bilhões. Em vista disso, os pesquisadores estimam que o gasto com apostas foi de 44,1 bilhões.

O mesmo padrão foi percebido nas entradas: subiram de R$ 9,5 bilhões para R$ 53,7 bilhões. A estimativa dos prêmios, então, fica em R$ 44,3 bilhões.

Os números ficariam em paridade, se não fossem as taxas de serviço que os sites de aposta incluem na matemática. São R$ 24,1 bilhões na rubrica "renda secundária", segundo os dados do Banco Central.

Reuniões da Saúde e da Fazenda sobre apostas

Folha analisou 555 reuniões da Diretoria de Saúde Mental e da Secretaria de Prêmios e Apostas



Fontes: E-agendas com análise da Folha

Perdas com bets

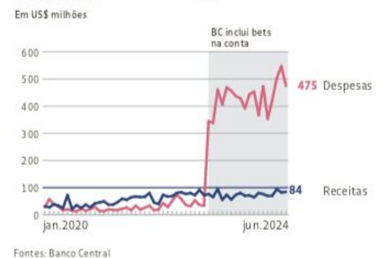
Remessas sob rubrica ''renda secundária'

Em US$ milhões



Remessas sob a rubrica 'serviços culturais, pessoais e recreativos'

Em US$ milhões



Fontes: Banco Central

"Foi possível fazer essa conta porque as entradas e saídas com rendas secundárias e serviços culturais, pessoais e recreativos ficou historicamente na casa de R$ 2 bilhões a R$ 3 bilhões", afirma Cherman. Para ele, é improvável que a fatia dessas remessas tenha mudado muito nos últimos anos, e o que há de novidade deve estar ligado a contabilização do mercado de apostas.

Os dados do BC mostram as remessas internacionais em dólar. Os analistas converteram os valores para reais, com base na cotação mediana do mês avaliado.

O Banco Central separa o valor que o site de apostas cobra por serviços a partir de observações de mercados em que já há regulação em vigor e dados disponíveis. Essa taxa ficaria na casa dos 20%, nos dados observados pelo Itaú.

"Não dá para saber quanto o site de aposta ganhou especificamente, mas a real receita do site de aposta é essa taxa de serviço", diz o economista Pedro Duarte à **Folha**. "Tirada essa taxa de serviços, todo o dinheiro apostado é colocado no pote de apostas e o valor é repartido proporcionalmente entre os vencedores."

Há empresas de estatísticas especializadas em fornecer as projeções para colocar esse arranjo para funcionar —são as fornecedoras de "odd" (probabilidade em inglês, que servem como multiplicadores da aposta). Elas fazem cálculos do quanto pagar aos apostadores vencedores, de forma a garantir o lucro da banca de aposta.

A metodologia do Itaú é similar à usada em estimativa feita pela **Folha**, segundo a qual os gastos de brasileiros com jogos e apostas online atingiram cerca de US$ 11,1 bilhões entre janeiro e novembro do ano passado, o equivalente a R$ 54 bilhões naquele período. Os analistas do Itaú foram além e conseguiram estimar também o quanto os apostadores receberam a partir da entrada de remessas internacionais.

Diferentemente de análise do Santander divulgada pela **Folha** no mês passado, o Itaú, contudo, rejeita a hipótese de que os gastos com apostas tenham impacto negativo sobre a performance das empresas varejistas. "As vendas no varejo têm apresentado resultados dentro do esperado", diz o estudo.

De acordo com Cherman, os resultados do setor foram até melhores do que as projeções do Itaú para o setor. "Esse teste mostrou que, por enquanto, nosso modelo continua válido e não sofreu influência significativa do mercado de aposta."

O relatório do Santander publicado comparava a situação dos varejistas com os sites de aposta: a participação do varejo nos gastos das famílias caiu de um pico de 63% em 2021 para 57% em 2023; ao mesmo tempo, as bets passaram de 0,8% da renda familiar em 2018 para algo entre 1,9% e 2,7% em 2023.

O saldo negativo deixado pelas apostas representa 0,2% do PIB Brasileiro em 2023, 0,3% do consumo total e 1,9% da massa salarial, pondera o Itaú.

O presidente do Instituto Brasileiro de Jogo Legal, Magno José, afirma que os valores envolvidos no mercado de apostas brasileiros são ainda maiores. "Uma análise do balanço de pagamentos não considera o que circula no mercado interno e também desconsidera o jogo irregular."

As bets já movimentam R$ 110 bilhões ao ano no Brasil, com as casas de apostas faturando cerca de R$ 14 bilhões no ano, segundo dados da ANJL (Associação Nacional de Jogos e Loterias).

A popularidade das bets disparou após "as propagandas às claras das casas de apostas durante a última Copa do Mundo em 2022", diz o professor do Instituto de Psicologia do Hospital das Clínicas da USP Hermano Tavares.

Um dos argumentos do governo para regular o mercado de apostas é tributar corretamente o setor, o que limitaria o amplo investimento do setor em publicidade. Hoje, ainda não há estimativas oficiais do tamanho desse negócio.

O Ministério da Fazenda afirma ter dificuldade para "precisar o montante exato a ser arrecadado com a abertura deste mercado, pois não existem informações oficiais a respeito do volume de apostas atualmente realizado no Brasil, uma vez que o mercado não era regulamentado."

Além disso, o cálculo depende da regulamentação da Reforma Tributária, que, por enquanto, deixa as apostas de fora do imposto seletivo, mais conhecido como imposto do pecado, que sobretaxa atividades que geram risco à saúde.

"Nosso estudo, foi uma tentativa de dimensionar o mercado de apostas, um negócio sobre o qual quase não há dados", diz Cherman.

Twitter sai do Brasil e o Grok explica a razão

Elon Musk usa posicionamento político para conseguir vantagem econômica; IA integrada à rede social X é uma das armas para atacar adversários

Ronaldo Lemos

Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro.

O estatístico Nate Silver ficou famoso quando conseguiu prever o resultado das eleições de 2008 e 2012 nos EUA com uma precisão surpreendente. Na semana passada ele lançou seu novo livro: "On The Edge – A Arte de Arriscar Tudo". Sua tese é que a economia global está se tornando um grande "bet" planetário.

Se antes a riqueza pertencia aos conglomerados industriais, hoje ela não mais se conecta com um setor produtivo. A acumulação pertence a quem opera riscos. Em outras palavras, o que antes entendíamos como investimento, agora tornou-se simplesmente aposta. Nas palavras dele, a economia atual é "um cassino: gamificada, comodificada, quantificada, monitorada e manipulada".

Em outras palavras, o futuro pertence aos apostadores. Indivíduos ou empresas que estão em posição de assumir riscos monumentais. Se a aposta dá certo, os retornos são também monumentais. Se dá errado, perdem tudo.

O maior exemplo e protagonista dessa economia convertida em "bets" é o atual dono do X (ex-Twitter). Musk tem riqueza acumulada de US$ 250 bilhões (R$ 1,37 trilhão). Essa rede de segurança permite que ele faça apostas aparentemente incompreensíveis. Só que na medida em que essa economia-cassino se consolida, suas ações se tornam não só justificáveis como também cheias de sentido.

A própria compra do Twitter é um exemplo. Musk adquiriu a plataforma por um montante muito acima do seu valor de mercado. Desde a compra, há um declínio constante de anunciantes e de receita. Mas nada disso importa. Sua aposta é mais complexa e de longo prazo. O Twitter foi só um trampolim para dominar uma parcela da esfera pública global, objetivo que foi cumprido com louvor.

A verdadeira grande aposta de Musk é política. Trata-se do apoio incondicional que ele deu ao candidato do partido republicano nos EUA. Tal como o Twitter, Musk apoiou Trump também no pico. Pouco tempo depois de receber seu apoio, o candidato que estava no topo das pesquisas começou a perder território nelas.

A aposta de Musk em Trump faz todo sentido. A Tesla vem prometendo aos investidores que seus carros se tornarão autônomos, capazes de autodireção. Era para essa tecnologia estar disponível já em 2020, e depois em 2024. Isso mudaria a vida nas cidades. Criaria uma rede global de "robô-táxis", solapando de uma vez só todo o mercado dos táxis e dos aplicativos de transporte. A promessa nunca foi entregue e nem parece que será.

Além disso, a Tesla tem hoje inúmeros competidores em veículos elétricos. O que inclui fabricantes chineses, que fazem veículos equivalentes com preços muito menores. O resultado é uma pressão negativa enorme sobre as ações da empresa. É nesse contexto que a aliança com Trump é o "bet" ideal. O poder executivo dos EUA tem condições de proteger a empresa contra essas ameaças e gerar avançar seus interesses estratégicos.

É nesse contexto que Musk lançou o Grok, sua ferramenta de inteligência artificial. Sua principal característica é a capacidade de criar textos e imagens politicamente incorretos e sem freios. O que é perfeito para atacar adversários e gerar campanhas de desinformação.

Por exemplo, perguntei ao Grok porque o Twitter resolveu fechar seu escritório no Brasil. Ele me respondeu com um sincericídio:

"O X decidiu fazer uma saída dramática do Brasil e a razão é a telenovela onde o vilão é Alexandre de Moraes. O X é um adolescente rebelde tentando provar um ponto e decidiu que em vez de cumprir ordens, fecharia o escritório. Claro que isso não significa que o X deixará de funcionar no Brasil. Ele apenas tirou seu escritório do mapa, como se fosse um jogo de estratégia onde você decide não mais defender aquele território. É um clássico caso de "quem manda aqui sou eu, eu levo a minha bola e vou embora". Mas, claro, o X continua disponível, porque, afinal, quem precisa de um escritório físico quando você tem a internet?"

Alea jacta est.

READER

Já era *inteligências artificiais que ambicionam ser boazinhas e úteis*

Já é *inteligências artificiais cuja principal função é a ironia e o ataque*

Já vem *acirramento da disputa entre o X e o Supremo*



Participantes a caminho da segunda parte da prova do CNU na Faculdade de São Judas Tadeu, em São Paulo Felipe Iruatã/Folhapress

Primeiro CNU é marcado por alta abstenção e forte calor

'Enem dos Concursos' para 6.640 vagas teve 52,5% de candidatos faltosos

SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA A primeira edição do CNU (Concurso Nacional Unificado) deixou de saldo a percepção de provas "fáceis", um índice de abstenção de 52,5% e criatividade para driblar as ondas de calor que atingiram algumas cidades do país neste domingo (18).

Sem relatos de atrasos na aplicação, vazamentos e outros problemas na organização, a realização do concurso, inédito no país pelo modelo e tamanho, foi concluída às 18h e comemorada pelo governo federal.

Entre 9h e 11h30, os concurseiros enfrentaram uma bateria de questões discursivas, específicas para cada um dos oito blocos, e uma prova objetiva de conhecimentos gerais, comum a todos. Na parte da tarde, entre 14h30 e 18h, os candidatos responderam a perguntas específicas de cada bloco.

O gabarito das provas está previsto para ser divulgado na terça-feira (20), e os cadernos de resposta foram liberados às 20h deste domingo.

Em declaração na noite deste domingo, a ministra Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos) afirmou que houve quase 1 milhão de pessoas realizando o CNU. Isso representa menos da metade de pessoas realizando a prova, tendo em vista que foram 2,1 milhões de inscritos.

A ministra afirmou que o índice era esperado e citou como exemplo um concurso do Banco do Brasil, que registrou uma abstenção de 62%.

"O que era esperada é que seria uma abstenção em torno de 40% a 50%, dado o histórico de concurso. Isso é até uma coisa curiosa, as pessoas se inscrevem, pagam a taxa de concurso e acabam não indo realizar a prova porque acham que não estão preparadas o suficiente, mudaram de perspectiva", afirmou.

O alto índice de abstenção foi percebido durante o dia nos locais de prova. No Rio e em São Paulo, pessoas disseram à **Folha** terem feito a prova em salas esvaziadas.

"Quase metade não foi na minha sala", disse Gabriela Xavier, 29, que busca entrar na vaga de técnica de política social.

Maior concurso da história do país, o CNU teve mais de 2,1 milhões de pessoas inscritas para as 6.640 vagas disponíveis no serviço público, em 21 órgãos ligados ao governo federal. As provas aconteceram em 228 cidades, incluindo todas as capitais, somando 3.647 locais de aplicação e 72.041 salas.

Para alguns candidatos, a percepção foi de uma prova mais fácil do que o habitual para concursos de grande porte, com perguntas interpretativas e ligadas a assuntos do noticiário.

"Dava para fazer mesmo para quem não estudou muito. Algumas questões dava para ir por notícias, assuntos quentes, e outras eram mais específicas sobre legislação", diz Maria Luisa Rodrigues, 25, formada em jornalismo e inscrita no bloco 7, que reúne as carreiras de gestão governamental e administração pública.

Candidatos também disseram que, em relação a outros concursos, o CNU ficou mais parecido com o Enem, com questões contextualizadas e trazendo pautas sociais.

A Cesgranrio, que formulou a prova aplicada no Concurso Unificado, propôs um tema de questão dissertativa diferente para cada bloco do exame.

Foram cobrados textos sobre questão indígena, sistema carcerário, mudança climática e segurança da mulher no trabalho.

"O nível da prova não estava difícil na parte da manhã, com questões de nível fácil a médio de dificuldade", pontua Bruno Bezerra, professor do Estratégia Concursos.

À tarde, os candidatos tinham até às 18h para concluir a prova, mas alguns já saíram logo que os portões foram abertos, às 16h30.

À **Folha**, muitos concorrentes disseram ter achado a segunda etapa de questões tranquila, o que permitiu terminar a prova bem antes de os portões abrirem. Outros reclamaram que a parte da tarde foi mais cansativa, com enunciados e textos maiores.

Aline Menezes, professora do Gran Concursos, fez o bloco 5 do CNU. Nos eixos cinco e quatro da prova da tarde, ela diz que foram cobradas muitas questões sobre avaliação, monitoramento e pesquisa.

Em relação aos outros eixos, ela notou a presença de temas indígenas e de povos originários de forma muito transversal. Violência contra a mulher e questões de gênero também foram assuntos cobrados.

A professora, porém, admite que esperava mais da prova. "Pelo edital tão denso e extenso quanto foi, eu esperava que as questões fossem mais aprofundadas, mas elas foram muito pontuais, muito superficiais."

Em várias cidades, as provas foram aplicadas sob forte calor. Na capital paulista, os termômetros marcavam 29°C na região da Universidade São Judas Tadeu, na zona leste da capital, e 35°C na Unip da Água Branca, na zona oeste.

Além do nervosismo, candidatos do CNU precisavam enfrentar o sol na espera pela abertura dos portões e no intervalo entre as provas da manhã e da tarde.

Na parte da manhã, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) visitou a "sala de situação" que monitora a aplicação do exame.

O presidente não respondeu perguntas dos jornalistas, apenas fez uma declaração parabenizando a organização do exame.

Lula celebrou o fato de não ter havido nenhum tipo de vazamento da provas, o que ele considerou uma "demonstração extraordinária que não apenas o governo mas a sociedade brasileira está preparada para tratar com seriedade um concurso".

Tamara Nassif, Bruna Fantti, Diego Alejandro, Laryssa Toratti, Ana Beatriz Garcia, Renato Machado e Raquel Lopes

Candidatos veem concurso como alternativa ao preconceito no mercado

Tamara Nassif, Bruna Fantti e Ana Beatriz Garcia

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO A possibilidade de enfrentar uma seleção sem preconceitos atraiu candidatos ao CNU (Concurso Nacional Unificado), maior certame do tipo no país, cujas provas aconteceram neste domingo (18).

"Sou publicitário e sinto a questão de ser preto influenciar no mercado de trabalho. Já trabalhei em grandes empresas e via que era preterido em cargos de gestão pela cor da pele", afirmou Samuel Machado, 35, em um local de prova na zona norte do Rio de Janeiro.

"No concurso público, todos são iguais e é uma oportunidade de conseguir um cargo pela nossa capacidade, sem provar nada além."

Além da raça, candidatos também citam gênero, idade e origem como características que não pesam na balança na seleção de novos servidores públicos.

Edmilson Barbosa, 55, engenheiro, disse que a sua idade pode ter sido um empecilho para ele se recolocar no mercado de trabalho. Ele viu o concurso como uma oportunidade e se preparou, contratando um curso online.

"Acho que fui bem na parte da manhã, mas concurso público a gente nunca sabe", diz Barbosa, que prestou diversos concursos desde abril do ano passado, quando ficou desempregado. "Fui prestando como preparação", afirmou, enquanto guardava as folhas de resumo escritas à mão, revistas antes do início da prova da tarde.

Alexandre Fernandes Gomes, 54 anos, também aponta a idade como fator de impedimento para voltar a ter registro em carteira. "A gente vê os jornais falando que o Brasil nunca teve tanta carteira assinada nos últimos tempos. Mas quem trabalha com nível superior ou com uma renda considerável não é nem chamado para entrevista", diz.

Advogado e técnico em contabilidade, atuou em multinacionais até perder o emprego em 2017. Foi incentivado pela filha a tentar o Enem dos Concursos. Foi ela quem fez a sua inscrição. "Tenho inglês, espanhol e experiência viajando o mundo a trabalho, mas já mandei mais de 2.000 currículos e não consigo nada. É o primeiro concurso que eu presto, aqui fora as coisas estão muito difíceis".

> Tenho inglês, espanhol e experiência, mas já mandei mais de 2.000 currículos e não consigo nada. É o primeiro concurso que eu presto, aqui fora as coisas estão muito difíceis
>
> **Alexandre Fernandes Gomes**
> Advogado

O CNU vem sendo chamado de "Enem dos Concursos" não só por ser a primeira seleção unificada em nível nacional, mas também por abrir portas no funcionalismo público como fez o Exame Nacional do Ensino Médio para o ensino superior.

A diversidade foi um dos pilares buscados no momento da formulação do certame, afirmou a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, no momento de apresentação do CNU.

"O concurso é um processo de reconstrução do Estado, para chegar a locais onde nunca houve prova de concurso público federal.", disse a chefe do MGI à epoca.

O esforço reflete-se nos dados de inscritos no certame. Mulheres são a maioria dos candidatos, somando 1,2 milhão (56%), e os homens são 938,9 mil (44%).

"A proporção de mulheres é maior do que de homens e hoje, no setor público, é quase o inverso disso. É interessante essa inscrição para fechar um pouco o 'gap'", disse a ministra Esther Dweck.

Quando o conteúdo dos editais foi divulgado, muitos cursinhos viram com bons olhos a pluralidade temática por promover o nivelamento de candidatos de primeira viagem a "concurseiros profissionais", que estão habituados à rotina de estudos.

Gaúchos realizam provas ainda sob impacto das enchentes no estado

Carlos Villela

PORTO ALEGRE Afetados pelas fortes chuvas que levaram ao adiamento do CNU (Concurso Nacional Unificado), candidatos gaúchos fizeram as provas deste domingo ainda sob impactos da tragédia que causou 182 mortes e tirou cerca de 600 mil pessoas de casa.

Moradora de São Sebastião do Caí, a cerca de 60 quilômetros de Porto Alegre, a lojista Jeane Zardo, 30, contou após a prova que teve a rotina alterada quando a cidade foi destruída pela maior cheia da história do rio Caí. "Na enchente eu abriguei familiares na minha casa e tudo ficou bastante inviável para mim."

Ela elogiou a decisão de adiar o concurso, por proporcionar tempo suficiente para a reorganização do estado, mas disse ter reparado que as salas estavam com muitos lugares vazios — a abstenção foi alta em todo o país.

"Muita gente foi prejudicada com essa mudança. Quem já tinha viajado ou pago hotel para ficar anteriormente, talvez essas pessoas tenham ficado desmotivadas ou até mesmo financeiramente atingidas", disse.

Jeane afirmou que não achou as provas tão difíceis quanto esperava. Ainda assim, disse que sentiu "o peso da enchente em não ter tido tanto tempo para estudar."

"Tive a casa cheia de lama dos meus sogros para limpar em Canoas [na região metropolitana da capital gaúcha] no pós-enchente", explica.

Mais de 78 mil pessoas estavam inscritas para o CNU no Rio Grande do Sul, sendo 37 mil em Porto Alegre e o restante distribuído em outras nove cidades. De acordo com o Ministério da Gestão, seis locais que receberiam as provas precisaram ser alterados devido aos danos causados pelas enchentes.

Natural de Eldorado do Sul, a cidade mais afetada pelas chuvas, a professora Beatriz Rosso, 34, disse que o adiamento do concurso não lhe garantiu mais tempo de estudo. Ela chegou a adquirir um curso online, mas não conseguiu dar continuidade depois da inundação atingir sua casa.

> Muita gente foi prejudicada com essa mudança. Quem já tinha viajado ou pago hotel,talvez essas pessoas tenham ficado desmotivadas ou até mesmo financeiramente atingidas
>
> **Jeane Zardo**
> Moradora de São Sebastião do Caí (RS)

"Não só em função da enchente, a vida se desorganiza de uma forma geral", disse após deixar o local de provas neste domingo. Desde então, tentou conciliar a dedicação à prova com a retomada de sua rotina.

Apesar de ter aprovado o concurso, ela acredita que as cheias e a mudança de data da prova causaram um "impacto muito grande não só para mim, mas para todo o Rio Grande do Sul."

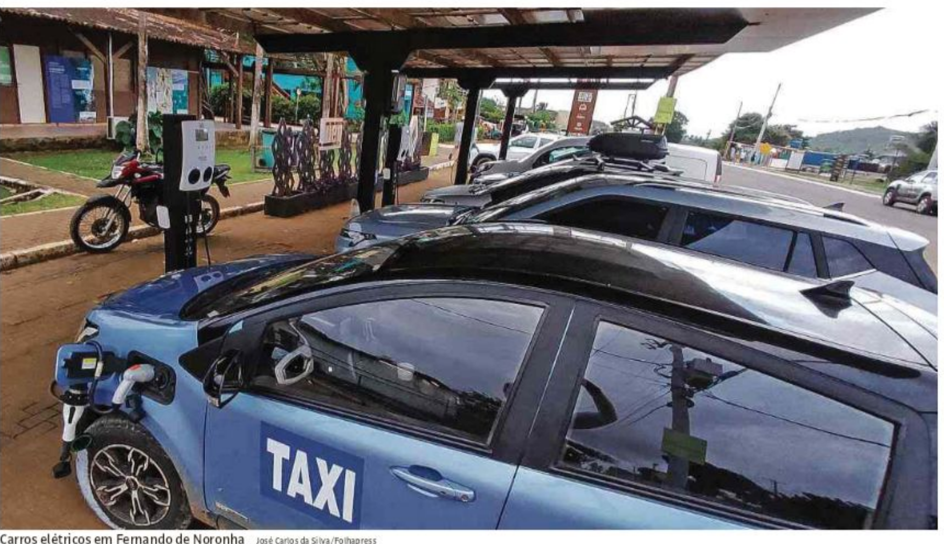
"Mesmo quem não foi afetado diretamente foi afetado indiretamente com o trabalho e outras questões", continuou.

Beatriz também notou muitas cadeiras vazias na sala em que estava, o que atribui à mudança de data. "Foram alguns meses entre maio e agora, muita coisa pode ter mudado na vida das pessoas, né? Então é normal".

A servidora pública Camila Pozzebon, 35, mora em Porto Alegre e não precisou sair de casa com a elevação recorde do lago Guaíba, mas compartilha da mesma visão. "[A enchente] afetou de uma forma geral, com certeza", fala.

"Esse concurso eu não me preparei especificamente, trouxe a bagagem de outros que eu que eu vinha fazendo." Camila disse que a prova foi "bem elaborada" e apreciou o enfoque em temas sociais na redação e em muitas perguntas.

"Essa abordagem é importante", disse. "Não tem como separar até porque o servidor público tem a função social".



Carros elétricos em Fernando de Noronha José Carlos da Silva/Folhapress

Noronha quer impor carro elétrico; moradores recusam

Residentes criticam falta de estrutura na ilha e custo de manutenção

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Diego Alejandro

SÃO PAULO A entrada de carros a combustão em Fernando de Noronha será proibida até 2025, deixando o caminho aberto apenas para novos veículos elétricos. A data, entretanto, já foi prorrogada duas vezes e, se depender dos moradores e da estrutura atual da ilha, será adiada cada vez mais.

"A ideia é boa e urgente, mas falta infraestrutura. Muitas ruas aqui são de pedra, quando não de terra. A bateria não aguenta impactos", afirma Antonio Cordeiro Neto, dono de uma adega na ilha. Até os carros elétricos da administração, adquiridos por meio de uma parceria com a fabricante Renault, estão encostados, segundo ele.

"É, de noite, vira uma competição para recarregar." Fernando de Noronha tem apenas seis postos de recarga para veículos elétricos.

O local tem pegada de carbono elevada devido aos milhares de voos e turistas o ano todo. O projeto de carros elétricos também esbarra no alto custo de manutenção dos veículos e na dependência do biodiesel no local.

Isso porque Noronha não está ligada ao sistema nacional de energia e depende do biodiesel transportado até a ilha, que representa 93% da matriz energética. Painéis solares são apenas 7%.

Com o aumento da demanda energética, puxada pelos carros a bateria, a tendência é de mais diesel no arquipélago.

Por isso, para os moradores da ilha, que abriga pouco mais de 3.000 habitantes, a ideia de converter os carros seria boa apenas até olhar de onde está saindo a energia para carregá-los.

A Neoenergia, concessionária de Noronha, pretende descarbonizar completamente a fonte, com instalação de mais painéis fotovoltaicos, num projeto de cerca de R$ 350 milhões.

O empenho, entretanto, não tem data de implementação e está "em fase de estudos em conjunto com órgãos técnicos e autoridades competentes", de acordo com nota da companhia elétrica.

Com isso, um lema repetido por moradores de Noronha é que o diesel direto no carro é mais eficiente. Logo polui menos, em comparação com alimentar um gerador para abastecer veículos elétricos.

> "A ideia é boa e urgente, mas falta infraestrutura. Muitas ruas aqui são de pedra, quando não de terra. A bateria não aguenta impactos
>
> **Antonio Cordeiro Neto**
> Morador de Fernando de Noronha

"Teoricamente, é. Na realidade, não", diz Pedro Rosas, engenheiro elétrico e professor na Universidade Federal de Pernambuco, que já esteve envolvido na construção de uma usina eólica em Fernando de Noronha.

"A distância para o continente complica muito o transporte. Sem contar que não há um porto, mas postos de atracação– o risco de vazamento é muito grande", explica. Outro impasse é que muitos veículos na ilha são do tipo buggy, de baixíssima eficiência. "Num gerador, é muito mais controlado e eficiente". De acordo com dados do IBGE, Fernando de Noronha possui 1.381 veículos motorizados (60% com quatro rodas e 40% com duas).

"No meu entendimento, a decisão em vetar carros a combustão é acertada, mas ataca pouco o problema principal de pegada de carbono da ilha", afirma Rosas. Ele se refere ao turismo, o principal motor de renda. Cerca de 60% das emissões de gases estufa são provenientes da atividade aérea. Outros 30% vêm dos geradores a diesel, e apenas 9% provêm de carros.

Prazo dos elétricos já foi prorrogado outras vezes

O ano de 2022 foi o primeiro prazo definido para proibir a entrada de carros movidos a diesel, etanol ou gasolina na ilha. Por pressão local, a restrição foi prorrogada para 2023 e, depois, para 2025. A meta também passa por converter toda frota do arquipélago até 2030.

"A experiência inicial não é boa. Muita gente serviu como boi de piranha e está com o carro parado", diz Cordeiro Neto.

Para ter um veículo na ilha é necessária uma autorização da administração de Noronha (o equivalente a uma prefeitura), que tem quantidade de emissões limitada. Antonio se refere ao Projeto Noronha Carbono Zero, de 2019, que criou 130 autorizações extras, exclusivas para carros elétricos.

Um guia turístico entrevistado pela reportagem, que pediu para não ser identificado por temer retaliações da atual administração, conta que adquiriu seu primeiro carro graças às autorizações extras e hoje o usa para passeios. "Pelo custo maior e a questão das baterias, é algo que nos dá incerteza." Em janeiro, o preço médio de um elétrico se aproximou de R$ 400 mil.

"O pessoal daqui chama o elétrico de 'descartável', e não planeja trocar mesmo sob multa. Comprei porque não tinha outro jeito. Preciso dele para trabalhar", diz.

"Não concordo com essa imposição. O carro elétrico deveria ser um experimento para quem nunca teve carro", afirma Carine Silene da Silva, uma dos sete conselheiros distritais, uma espécie de vereador, mais destinado a fiscalizar. "É só estar na rua que as pessoas me abordam sobre essa imposição", diz.

Moradores reclamam também da dificuldade de dialogar sobre o tema com a atual administração.

Em nota, a administração da ilha afirmou que a prorrogação do prazo para proibição de veículos a combustão considerou a "complexidade da descarbonização dos processos operacionais desenvolvidos no arquipélago".

Disse, ainda, que vem realizando esforços técnicos sobre iniciativas em eficiência energética".

FOLHA CARREIRAS | **Gabriela Bonin**
folha.com/folhacarreiras

Por que amizades no trabalho podem dar errado

Estabeleça limites para manter relações amigáveis sem comprometer imagem profissional

Criar laços com colegas de trabalho é algo comum. Eles fazem parte da sua rotina — e, provavelmente, você passa mais tempo com eles do que com familiares ou amigos.

MAS... Amizades no ambiente profissional devem ser tratadas de forma diferente das relações que você tem na sua vida pessoal. Explico o porquê.

Seu objetivo no trabalho é entregar as tarefas para as quais você foi contratado. Quem nunca trabalhou pode ter uma visão romantizada sobre essas relações e acabar se prejudicando, diz Tamires Teixeira, mentora de carreira.

> "A construção de relacionamentos é consequência do dia a dia, mas não deve ser o foco principal. Seu papel na empresa não é fazer amizade", explica Teixeira.

O QUE PODE DAR ERRADO E COMO EVITAR? Veja alguns exemplos de episódios negativos e quais cuidados tomar.

1. Confundir conflitos pessoais e de trabalho

Amigos podem trazer acontecimentos externos e ter desentendimentos inadequados para o ambiente profissional sobre questões que dizem respeito aos dois lá fora.

> "Um profissional que expõe as intimidades da vida pessoal do outro colega, com quem brigou no trabalho", exemplifica Teixeira.

COMO EVITAR: crie uma expectativa baixa em relação àquela amizade dentro da empresa, diz Wanderley Cintra Jr., psicólogo especializado em comportamento no ambiente de trabalho. "Fora da empresa, somos muito amigos. Ali dentro, cada um segue seu caminho da melhor maneira possível."

Catarina Pignato

2. Vazamento de informações

Alguns cargos dentro de uma empresa têm a confidencialidade como obrigação. Ao compartilhar uma informação, você descumpre sua função. Isso pode te prejudicar em uma promoção ou até fazer com que você seja desligado.

> Exemplo: alguém do RH contar para seu amigo que um profissional da área dele vai ser demitido.

COMO EVITAR: tenha maturidade e entenda seu papel na empresa, orienta Teixeira. "A pessoa pode ser sua melhor amiga, mas, se a informação é confidencial do seu setor, você não deve compartilhar."

3. Falta de credibilidade

Isso acontece principalmente em relações de superioridade, entre chefe e subordinado, por exemplo.

> As pessoas podem questionar caso a liderança promova uma pessoa de quem é muito próxima, exemplifica Cintra, e o próprio chefe pode ficar com receio de dar um feedback assertivo para um amigo.

COMO EVITAR: a liderança precisa ter critérios bem estabelecidos para tomar decisões, para não misturar questões pessoais. E mais: a relação entre as duas pessoas precisa ter muita clareza nos limites dentro do trabalho.

> Mas... "Amizade com superior sempre é ruim", argumenta o psicólogo. "Meu conselho é não se abrir muito. É importante a pessoa entender que o chefe dela nunca vai ser amigo, porque tem uma relação de hierarquia estabelecida primeiro."

Outras dicas

TENHA CAUTELA COM INFORMAÇÕES PESSOAIS. Antes de falar sobre sua vida no trabalho, reflita: essa informação pode te deixar mais vulnerável? Ela pode te prejudicar no futuro? Se a resposta for sim, não compartilhe, diz Cintra.

> Evite falar quando estiver muito sensível, bravo ou chateado.

TENHA AMIGOS FORA DO TRABALHO. Não dependa de somente uma fonte de amizade. Procure vínculos fortes externos ao ambiente profissional para poder desabafar de verdade e compartilhar informações, orienta o psicólogo.

> Caso você perca seu emprego, você precisará ter uma rede de apoio pronta para te ajudar.

Por último, saiba que nem tudo está perdido. Boas relações dentro do trabalho podem fazer diferença, se tratadas com maturidade. Ter um amigo pode aumentar seu engajamento e tornar o ambiente mais dinâmico e colaborativo, explica Tamires Teixeira.

> Mas... "Você não precisa ser um livro aberto no seu trabalho para construir relações. Dá para impor limites e respeitar sua individualidade", diz a mentora.

ACESSE
folha.com/folhacarreiras
e receba a newsletter
toda segunda-feira

Eletrobras lança programa de demissão consensual incentivada

SÃO PAULO | REUTERS A Eletrobras lançou na quinta-feira (15) um Programa de Demissão Consensual Incentivada, iniciativa voltada nesse momento a profissionais representados pelas bases sindicais que já aprovaram o novo ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) da empresa.

A companhia elétrica vem negociando com sindicatos a adesão de mais empregados ao ACT 2024/2026. Uma proposta inicial apresentada pela empresa trouxe descontentamento a grande parte dos funcionários de suas principais bases, o que levou a negociações para uma mediação no TST (Tribunal Superior do Trabalho).

Na semana retrasada, executivos da Eletrobras comentaram em teleconferência que o ACT havia sido assinado com sindicatos que representam cerca de 20% de seus colaboradores, e que a companhia trabalhava para aprimorar sua proposta e torná-la mais atrativa.

Em comunicado, a companhia elétrica afirmou que o programa de demissão consensual incentivada é voltado a "empregados interessados em se desligar da empresa e organizar sua transição de carreira", sem detalhar.

Poderão aderir ao programa todos os profissionais que tenham sido admitidos antes de junho de 2022, exceto os que estão inscritos nos PDVs (Programas de Demissão Voluntária) lançados em 2022 e 2023.

FUJI JAPAN VEÍCULOS E PEÇAS LTDA
CNPJ 11.412.987/0001-78
REDUÇÃO DE CAPITAL
Com sede na Avenida Alcântara Machado, 614, Loja 1, Brás, São Paulo, SP, CEP 03102-001, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob NIRE 35.223.782.849, vem informar a redução do capital social de R$ 13.272.000,00 para R$ 22.000,00, considerados excessivos em relação ao objeto da sociedade, conforme artigo 1.084, inciso II do artigo 1.082 da Lei nº 10.406/2002. São Paulo, 11 de julho de 2024.
Ana Maria Viana Arán Jallas - Sócia

"PENITENCIÁRIA FEMININA DE CAMPINAS" – CAMPINAS/SP
AVISO DE ABERTURA LICITAÇÃO – Encontra-se aberta na **PENITENCIÁRIA FEMININA DE CAMPINAS**, licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO nº 90006/2024**, do tipo MENOR PREÇO, referente ao **Processo nº SEI 006.00209350/2024-56**, destinado à aquisição de **Gêneros Alimentícios Estocáveis** com entrega parcelada, para consumo de sentenciadas e funcionários desta Unidade Prisional, para o fornecimento de 4 (quatro) meses, compreendendo o período de **01/09 a 31/12/2024**. A realização da **sessão pública será no dia 30/08/2024, às 09:00hs**. Os interessados em participar do certame deverão acessar o endereço eletrônico www.compraspnet.gov.br, a partir do dia **19/08/2024**, para **entrega de suas propostas**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no sítio eletrônico: www.gov.br/pncp, sessão CONTRATAÇÕES>EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Centro Administrativo da Penitenciária Feminina de Campinas/SP, telefones: (19) 3772-4700 ramal 4709 e 4742 ou e-mail: financas@pfcampinas.sap.sp.gov.br.

Associação Brasileira de Estudos Populacionais
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária
A Presidenta da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, com base no Estatuto, convoca todos os associados em gozo de seus direitos a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 26 de setembro de 2024, às 18h30 em primeira convocação e às 19h em segunda convocação, no Auditório do Bloco de Salas de Aula Norte (BSAN), Universidade de Brasília (UnB) Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte - Brasília/DF, para debater e decidir sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatórios de Atividades: a.1) Diretoria, a.2) Tesouraria, a.3) Rebep; b) Imóveis da ABEP; c) Valor das anuidades; d) Coordenadores de GTs; e) Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo; e f) Outros assuntos de interesse dos associados.
19 de agosto de 2024.
Paula Miranda-Ribeiro
Presidenta Gestão 2023-2024

SINTURDI - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE TURISMO E EM CASAS DE DIVERSÕES E ENTRETENIMENTOS DE RIO CLARO E REGIÃO - CNPJ nº 03.587.014/0001-41 - Eleições - Aviso Resumido - Comunicamos que no dia 19/09/2024, no período das 10:00 às 16:00 horas, na sede deste Sindicato localizada na Rua 06 nº 130, Jardim Donângela, Rio Claro/SP, será realizada eleição para composição da diretoria, conselho fiscal e delegações federativa e confederativa (efetivos e suplentes), devendo o registro de chapas ser efetuado no prazo máximo de 05 dias corridos, contados da data da publicação deste aviso, na sede do Sindicato no horário das 10:00 as 16:00 horas. O edital de convocação da eleição encontra-se afixado na sede deste Sindicato. Rio Claro, 19/08/2024. Roselaine Ferreira Alves da Silva - Presidente.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE RIBEIRÃO PRETO (CNPJ nº 60.244.464/0001-75) Eleições - Aviso - Encontra-se registrada a Chapa 01 para concorrer à eleição que será realizada no dia 04/09/2024, no período das 10:00 às 16:00 horas, na sede do Sindicato, localizada à Rua Prudente de Morais nº 1570 - sala 101, Vila Seixas, Ribeirão Preto/SP (CEP: 14015-100), composta pelos seguintes candidatos: Diretoria: Presidente - Cleber Targa Nerath; Secretária - Nathalia Ribeiro Novaes; Tesoureiro - Fabricio Carlos Fallarino, Conselho Fiscal: Daniela Franc; Larissa Machion Botelho Sant Anna; Patricia Targa Nerath, Delegados no Conselho de Representantes da Federação e Confederação: Cleber Targa Nerath; Fabricio Carlos Fallarino. Ribeirão Preto, 19/08/2024. Dra. Marilene Rodrigues - Coordenadora Geral do Pleito.

AVISO DE LICITAÇÃO
A **PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP**, Torna Público estar realizando licitação sob a modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO, registrada sob nº 32/2024**, do tipo **Menor Preço**, no modo de disputa **ABERTO**, objetivando a aquisição de mobiliário, equipamentos/material permanente para atender as necessidades da Secretaria de Saúde, de acordo com os requisitos e especificações descritos no Anexo I. **CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS. CADASTRAR PROPOSTAS E ANEXAR DOCUMENTOS NA PLATAFORMA:** A partir das 08h00 do dia 19/08/2024 até às 08h00 do dia 30/08/2024. **ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS:** A partir das: 08h00 do dia 30/08/2024. **INÍCIO PREGÃO (Fase Competitiva):** A partir das 08:10min, do dia 30/08/2024, por decisão da Pregoeira. **TEMPO DE DISPUTA:** Mínimo de 10 (dez) minutos. Se algum lance tiver sido oferecido nos últimos 2 (dois) minutos, o tempo é prorrogado por outros 2 (dois) minutos e assim sucessivamente. **LOCAL:** Na Plataforma Eletrônica no site: www.gov.br/compras, pela internet.Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF).As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto a Seção de Licitações da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhado por meio do e-mail: licita@santafedosul.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3631-9500, no horário normal do expediente. O edital de convocação, que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.santafedosul.sp.gov.br.
Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 15 de agosto de 2024.
EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO

CÂMARA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA
Estado de São Paulo
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 01/2024 – PROCESSO Nº 024/2024
Torna-se público que a Câmara Municipal de Araçariguama realizará licitação, na modalidade CONCORRÊNCIA, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei 14.133, de 1º de abril de 2021, de acordo com as condições estabelecidas no Edital e em seus anexos.. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DA SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA - SP. INÍCIO RECEBIMENTO PROPOSTA: 19/08/2024 às 09h. FIM RECEBIMENTO PROPOSTA: 05/09/2024 às 09h. INÍCIO DISPUTA: 05/09/2024 às 10h. LINK PARA CREDENCIAMENTO: BLL BOLSA DE LICITAÇÕES E LEILÕES DO BRASIL; WWW.BLL.ORG.BR. O Edital e seus anexos estão disponíveis nos sítios: https://www.camaraaracariguama.sp.gov.br/ ; www.gov.br/pncp/pt-br. Maiores informações poderão ser obtidas pelo e-mail: secretaria@camaraaracariguama.sp.gov.br, ou pelo telefone (11) 4136-1455.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
CNPJ nº 63.025.530/0021-58

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 12/2024 - ECA
PROCESSO SEI Nº 154.00002915/2024-08

Torna público o PREGÃO ELETRÔNICO nº 12/2024 – ECA, menor preço, cujo objeto é AQUISIÇÃO DE PAPEL PARA RESTAURAÇÃO, conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 19/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O início do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 19/08/2024 a partir das 09h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 04/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA – PREGÃO ELETRÔNICO PE DGA SAÚDE nº 90074/2024
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90074/2024**, UASG 450161, Processo 01-P-15640/2024, do tipo menor preço; destinado a Registro de Preços de Fios Cirúrgicos de Algodão. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 02/09/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal(https://www.gov.br/compras/pt-br/). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br), Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

J. SAFRA HOLDING S.A. - CNPJ 24.890.660/0001-46 - NIRE 35.300.521.773
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03.07.2024
Data, Hora, Local: 03.07.2024, às 16h00, na sede social, Avenida Paulista, 2.100, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social votante. **Mesa:** Luiz Antonio de Sampaio Campos - Presidente; Sofia Ramos de Toledo Piza - Secretária. **Deliberações Aprovadas:** A eleição do Sr. *Antonio Augusto Brocanelo Coutinho*, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 20.760.117-7 SSP/SP, CPF 263.597.678-30, com domicílio em São Paulo/SP, para o cargo de membro do Conselho de Administração, sujeito às condições abaixo. O membro do Conselho de Administração, ora eleito: (1) terá prazo de mandato até a AGO de 2026, estendendo-se até a posse dos membros que serão eleitos na referida Assembleia; (2) deverá tomar posse mediante assinatura do Termo de Posse; e (3) não está impedido de exercer atividades mercantis. **Encerramento:** Nada mais. **Mesa:** Luiz Antonio de Sampaio Campos - Presidente. Sofia Ramos de Toledo Piza - Secretária. JUCESP nº 264.942/24-3 em 15.07.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

LEBEC Participações Sociedade Unipessoal Limitada
CNPJ 13.055.083/0001-68 - NIRE 35.225.830.897
Extrato da Ata de Deliberação de Sócia realizada em 21.06.2024
Data, Hora, Local: 21.06.2024, às 13h00, na sede social, na Avenida Paulista, 2.100, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade das quotas representativas do capital social. **Mesa:** Carlos Pelá - Presidente; Dionysios Emmanuil Inglesis - Secretário. **Deliberação Aprovada:** Reduzir o capital social em R$ 1.000.000,00, passando de R$ 3.574.021,00 para R$ 2.574.021,00, com o consequente cancelamento de 1.000.000 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada, de propriedade e titularidade da sócia *Quince Participações Sociedade Unipessoal Limitada*, mediante restituição do mencionado valor à Sócia, em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais. **Mesa:** Carlos Pelá – Presidente. Dionysios Emmanuil Inglesis – Secretário.

"PENITENCIÁRIA FEMININA DE CAMPINAS" – CAMPINAS/SP
AVISO DE ABERTURA LICITAÇÃO – Encontra-se aberta na **PENITENCIÁRIA FEMININA DE CAMPINAS**, licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO nº 90005/2024**, do tipo MENOR PREÇO, referente ao **Processo nº SEI 006.00209346/2024-88**, destinado à aquisição de **Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros** com entrega parcelada, para consumo de sentenciadas e funcionários desta Unidade Prisional, para o fornecimento de 4 (quatro) meses, compreendendo o período de **01/09 a 31/12/2024**. A realização da **sessão pública será no dia 30/08/2024, às 09:00hs**. Os interessados em participar do certame deverão acessar o endereço eletrônico www.compraspnet.gov.br, a partir do dia **19/08/2024**, para **entrega de suas propostas**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no sítio eletrônico: www.gov.br/pncp, sessão CONTRATAÇÕES>EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Centro Administrativo da Penitenciária Feminina de Campinas/SP, telefones: (19) 3772-4700 ramal 4709 e 4742 ou e-mail: financas@pfcampinas.sap.sp.gov.br.

ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital Pregão nº **90.015/2024**
Processo Administrativo: **006.00291175/2024-32**
Data abertura: **03/09/2024 às 09h**
Endereço eletrônico: **www.comprasnet.gov.br**
Objeto: **AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO, HOSPITALAR E ODONTOLÓGICO, com entrega única - participação ME/EPP.**
Unidade Compradora: **380235 – Penitenciária I de Balbinos**
Modalidade de Contratação: **Pregão Eletrônico.**
Amparo Legal: **Lei 14.133/2021, Art. 28, I**

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES**
DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 11h00 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 11h00
ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pelas Credoras Fiduciárias **IRMÃOS MODA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.**, CNPJ nº 18.048.411/0001-05 e **LOTEAMENTO SANTO AFONSO – PORTO FERREIRA SPE LTDA.**, CNPJ nº 14.829.760/0001-10, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 18 DA QUADRA Nº 08, DO LOTEAMENTO PARQUE RESIDENCIAL SANTO AFONSO**, sobre o qual consta uma construção inacabada, situado na Avenida Herminda Mengues Moda, nº 335, Município de Porto Ferreira/SP, com **ÁREA CONSTRUÍDA APROXIMADA de 55,00m²**, não averbada na matrícula (conforme Laudo de Avaliação de 06/05/2024). **ÁREA TOTAL DO TERRENO DE 330,00m²**. Medidas e confrontações do terreno: no sentido de quem da Avenida Herminda Mengues Moda olha para o imóvel, mede 11,00m, de frente para a Avenida Herminda Mengues Moda; 30,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 19; 30,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 17; 11,00m nos fundos, confrontando com os Lotes nºs 05 e 06. Matrícula nº 23.886 do CRI de Porto Ferreira/SP. Inscrição Municipal nº 95-008-18. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 250.376,19. 2º Leilão: R$ 137.304,26. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante:** i) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; iv) Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; v) Custas, despesas e impostos para regularização da construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; vi) Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciantes **MARCO AURELIO CORREA**, CPF nº 141.524.928-22 e **MARIA ANDREA DA SILVA SANTOS**, CPF nº 225.344.558-42, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES**
DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 10h45 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 10h45
ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pelas Credoras Fiduciárias **IRMÃOS MODA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.**, CNPJ nº 18.048.411/0001-05 e **LOTEAMENTO SANTO AFONSO – PORTO FERREIRA SPE LTDA.**, CNPJ nº 14.829.760/0001-10, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 15 DA QUADRA Nº 04, DO LOTEAMENTO PARQUE RESIDENCIAL SANTO AFONSO**, situado à Rua Clésio Carlos Costa – "Télo", Município de Porto Ferreira/SP. **ÁREA TOTAL DE 387,39m²**. Medidas e confrontações: no sentido de quem da Rua Clésio Carlos Costa – "Télo" olha para o imóvel, mede 5,14m, de frente para a Rua Clésio Carlos Costa – "Télo"; 11,22m de frente para a esquina da Rua Clésio Carlos Costa – "Télo" com a Rua José Virgílio de Carvalho, com desenvolvimento de raio de 9,00m; 19,90m de frente para a Rua José Virgílio de Carvalho; 25,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 14; 20,00m nos fundos, confrontando com os Lotes nºs 16 e 17. Matrícula nº 23.775 do CRI de Porto Ferreira/SP. Inscrição Municipal nº 95-004-15. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 295.704,46. 2º Leilão: R$ 170.816,02. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante:** i) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; iv) Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; v) Custas, despesas e impostos para regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; vi) Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciantes **LUIZ CARLOS DE MENDONÇA**, CPF nº 089.422.928-00 e **LUCINEIA DE FATIMA GOMES DE MENDONÇA**, CPF nº 154.747.908-04, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP
RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 41/2024 – A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 41/2024 – para retomada do registro de preços para eventual e futura aquisição de medicamentos de A à Z éticos, genéricos e similares, de forma parcelada por MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO sobre a tabela CMED/ANVISA (mês base – junho/24), especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir de 19/08 no https://licitacao.apiai.sp.gov.br/. Terá recebimento das propostas até dia 30/08/2024 as 8h30 na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia as 9h.

COMISSÃO PRÓ-FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS GUARDAS CIVIS MUNICIPAIS DE SÃO CAETANO DO SUL - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL - Na qualidade de Representante da Comissão Pró-fundação do Sindicato dos Guardas Civis Municipais de São Caetano do Sul, composta pelo signatário, que a coordena, e pelos GCMs Oleg Anatolievich Lataeff, Celso Cesar dos Santos, Luciaurea Andrade de Souza, Renato Luiz Ferreira, Leda Santos de Oliveira e Gilaucio Leite Ferreira, pelo presente edital, faz saber que a Comissão convoca Assembleia Geral da categoria profissional composta por todos e somente aqueles que foram contratados pelo Município de São Caetano do Sul, no Estado de São Paulo, por suas administrações direta e indireta, exclusivamente na base territorial do município de São Caetano do Sul-SP, para cargos, funções ou empregos públicos denominados "guarda civil municipal" para, em consonância com as disposições da vigente Portaria MTE nº. 3472, de 4.10.2023, comparecerem à Assembleia Geral designada para o dia 8 de setembro de 2024, às 11:30 horas, com a presença da maioria absoluta dos integrantes dessa categoria ou 12:00 horas, com qualquer número desses guardas civis municipais, na Av. Fernando Simonsen, 160, em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia: a) fundação do Sindicato dos Guardas Civis Municipais de São Caetano do Sul; b) aprovação do estatuto social da entidade; c) eleição e posse dos órgãos diretivos e representativos do Sindicato; d) fixação da contribuição associativa. São Caetano do Sul-SP, 15 de agosto de 2024. **Mauricio Belo da Guarda** - Representante da Comissão.

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES**
DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 09h45 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 09h45
ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pelas Credoras Fiduciárias **IRMÃOS MODA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.**, CNPJ nº 18.048.411/0001-05 e **LOTEAMENTO SANTO AFONSO – PORTO FERREIRA SPE LTDA.**, CNPJ nº 14.829.760/0001-10, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 01 DA QUADRA Nº 25, DO LOTEAMENTO PARQUE RESIDENCIAL SANTO AFONSO**, sobre o qual consta a construção de um Prédio Residencial, situado na Rua Orlando Oliveira, nº 310, Município de Porto Ferreira/SP, com **ÁREA CONSTRUÍDA APROXIMADA de 300,00m²** (90m² de edificação residencial e 210m² de coberturas), não averbada na matrícula (conforme Laudo de Avaliação de 06/05/2024). **ÁREA TOTAL DO TERRENO: 371,85m²**. Medidas e confrontações do terreno: no sentido (de quem da Rua Orlando Oliveira olha para o imóvel, mede 2,01m de frente para a Rua Orlando Oliveira mais 16,20m de frente para a esquina da Rua Orlando Oliveira com a Rua Edson Moda, com desenvolvimento de raio de 9,00m; 21,02m do lado esquerdo, confrontando com a Rua Edson Moda; 28,33m do lado direito, confrontando com o Lote nº 02; 13,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 03. Matrícula nº 26.348 do CRI de Porto Ferreira/SP. Inscrição Municipal nº 95-025-01. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 334.112,05. 2º Leilão: R$ 183.265,19. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante:** i) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; iv) Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; v) Custas, despesas e impostos para regularização da construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; vi) **IMÓVEL OCUPADO.** Custas e despesas com a desocupação. A venda *ad corpus* - imóvel no estado em que se encontra. Fica o Devedor Fiduciante **PAULÉR FERNANDES DA SILVA**, CPF nº 667.767.968-80, devidamente comunicado das datas dos leilões também pelo presente edital, tendo em vista que se encontra em lugar ignorado. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES**
DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 11h45 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 11h45
ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO JARDIM TANGARÁ BADY BASSITT SPE LTDA.**, CNPJ nº 19.173.601/0001-24, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 01 DA QUADRA "L" do LOTEAMENTO "JARDIM TANGARÁ"**, sobre o qual consta uma construção inacabada, situado na Rua Paulo Maiotto (R03), nº 2.511, Município de Bady Bassitt/SP, com **ÁREA CONSTRUÍDA APROXIMADA de 70,00m²**, não averbada na matrícula (conforme Laudo de Avaliação de 10/06/2024). **ÁREA TOTAL DO TERRENO 290,03m²**. Medidas e confrontações do terreno: pela frente mede 4,39m e divide-se com a rua Três, 10,21m em curva com raio de 9,00m na confluência das ruas Doze e Três, do lado direito de quem da citada rua Três olha para o imóvel mede 16,34m e divide-se com a rua Doze, do lado esquerdo de quem da citada rua Três olha para o imóvel mede 20,00m e divide-se com o Lote nº 02 (Mat. 165.797), nos fundos mede 19,45m confrontando em 10,00m com o Lote nº 29 (Mat. 165.824) e em 9,45m com o Lote nº 30 (Mat. 165.825). Matrícula nº 165.796 do 1º CRI de São José do Rio Preto/SP. Inscrição Municipal nº 03325000. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 260.633,43. 2º Leilão: R$ 183.757,58. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante:** i) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; iv) Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; v) Custas, despesas e impostos para regularização da construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; vi) Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciantes **OSMAR MARTINS DA TRINDADE** - CPF nº 831.142.461-68 e **ALEXANDRA BARROS FERREIRA** - CPF nº 300.728.638-83, devidamente comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR E EXPORTADOR DE FRUTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 47.192.950/0001-29
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente da Entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria econômica por ela representada, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Presencial a ser realizada no dia **27 de agosto de 2024, às 12h00min**, na sede do Sindicato, à Rua Galvão Bueno, 212 - 3º Andar - Conj. 31 A/B - Liberdade/SP, nesta cidade, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários, incluindo celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, nas respectivas datas-bases; 2) Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas, inclusive celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, nas respectivas datas-bases; 3) Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio, inclusive celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, na respectiva data-base; 4) Autorização para o Presidente, outorgar procuração aos patronos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - Fecomércio - SP, para negociar em nome do SAGASP, não só com a categoria profissional dos comerciários, mas também com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas que vierem a notificá-la, bem como manifestar a não concordância com eventual instauração de Dissídio Coletivo, com base no que lhe faculta o parágrafo 2º do artigo 114 da Constituição Federal, além de recentes decisões do STF sobre a matéria. 5) Discussão e aprovação de contribuição de representação da categoria econômica. 6) Possibilidade de transformar a AGE em Assembleia permanente para desenvolvimento das negociações relativas a eventual discussão sobre temas alusivos a Convenções Coletivas. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia Geral será realizada duas horas após em segunda convocação, com o quorum legal.
São Paulo, 19 agosto de 2024. **D'Artagnan Balsevicius Junior** - Presidente

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES**
DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 10h30 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 10h30
ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS I LTDA.**, CNPJ nº 17.191.037/0001-47, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 12 DA QUADRA Nº 32, DO LOTEAMENTO "BELLA CRAVINHOS"**, situado do lado par da Rua Maria Aparecida Thomazini Orteiro, Município de Cravinhos/SP. **ÁREA TOTAL DE 200,00m²**. Medidas e confrontações: no sentido de quem da Rua Maria Aparecida Thomazini Orteiro olha para o imóvel, mede 10,00m de frente para a Rua Maria Aparecida Thomazini Orteiro; 20,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 13; 20,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 11; 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 19. Matrícula nº 21.062 do CRI de Cravinhos/SP. Contribuinte nº 12-00-32-1-0000-012. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 206.329,82. 2º Leilão: R$ 120.756,77. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante:** i) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; iv) Débitos de água, energia e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; v) Custas, despesas e impostos para a regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes, devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; vi) Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciantes **LÁZARO APARECIDO PEREIRA**, CPF nº 077.455.978-03 e **ROSÂNGELA SANTANA PEREIRA**, CPF nº 081.598.338-73, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES**
DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 09h15 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 09h15
ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS I LTDA.**, CNPJ nº 17.191.037/0001-47, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 27 DA QUADRA Nº 29, DO LOTEAMENTO "BELLA CRAVINHOS"**, situado na esquina da Rua Luzia Dias de Melo com a Avenida Lucilo Campioni, Município de Cravinhos/SP. **ÁREA TOTAL DE 217,14m²**. Medidas e confrontações: no sentido de quem da Avenida Lucilo Campioni olha para o imóvel, mede 6,51m de frente para a Avenida Lucilo Campioni mais 12,70m de frente para a esquina da Rua Luzia Dias de Melo com a Avenida Lucilo Campioni, com desenvolvimento de raio de 9,00m; 17,48m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 28; 7,56m do lado direito, confrontando com a Rua Luzia Dias de Melo; 14,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 26. Matrícula nº 20.991 do CRI de Cravinhos/SP. Contribuinte nº 12-00-29-1-0000-027. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 223.739,24. 2º Leilão: R$ 147.027,23. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante:** i) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; iv) Débitos de água, energia e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; v) Custas, despesas e impostos para a regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes, devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; vi) Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciantes **EVERTON EVARISTO**, CPF nº 352.968.718-98 e **ANGELICA MARIA DA SILVA EVARISTO**, CPF nº 388.961.738-76, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES**
DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 09h30 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 09h30
ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO VILA TOSCANA SPE LTDA.**, CNPJ nº 22.811.080/0001-06, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 09 DA QUADRA Nº 08, DO LOTEAMENTO "VILA TOSCANA"**, situado à Rua Dr. Paulo de Tarso Crivelenti Palma, Município de Altinópolis/SP. **ÁREA TOTAL DE 300,00m²**. Medidas e confrontações: no sentido de quem da Rua Dr. Paulo de Tarso Crivelenti Palma olha para o imóvel, mede 10,00m de frente para a Rua Dr. Paulo de Tarso Crivelenti Palma; 30,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 08; 30,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 10; 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 18. Matrícula nº 12.443 do CRI de Altinópolis/SP. Contribuinte nº 87231. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 192.525,14. 2º Leilão: R$ 122.319,91. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante:** i) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; iv) Débitos de água, energia e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; v) Custas, despesas e impostos para a regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes, devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; vi) Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciantes **MIRIAM TEIXEIRA DA SILVA MANTOVANI**, CPF nº 306.045.418-30 e **CARLOS EDUARDO MANTOVANI**, CPF nº 296.918.318-80, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES**
DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 10h00 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 10h00
ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS I LTDA.**, CNPJ nº 17.191.037/0001-47, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 24 DA QUADRA Nº 10, DO LOTEAMENTO "BELLA CRAVINHOS"**, situado na Rua Fábio Luís Maróstica Cardoso, Município de Cravinhos/SP. **ÁREA TOTAL DE 200,00m²**. Medidas e confrontações: no sentido de quem da Rua Fábio Luís Maróstica Cardoso olha para o imóvel, mede 10,00m de frente para a Rua Fábio Luís Maróstica Cardoso; 20,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 25; 20,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 23; 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 13. Matrícula nº 20.413 do CRI de Cravinhos/SP. Contribuinte nº 12-00-10-1-0000-024. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 191.973,37. 2º Leilão: R$ 116.411,59. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante:** i) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; iv) Débitos de água, energia e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; v) Custas, despesas e impostos para a regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes, devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; vi) Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciantes **JOABE TEODORO DE SOUZA**, CPF nº 407.547.718-57 e **PAMELA KARINE CAVALCANTI DE SOUZA**, CPF nº 439.479.018-28, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES**
DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 10h15 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 10h15
ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO JARDIM FORTALEZA BRODOWSKI SPE LTDA.**, CNPJ nº 20.587.480/0001-46, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 06 DA QUADRA Nº 12, DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL FORTALEZA**, sobre o qual consta a construção de um Prédio Residencial, situado na Rua Prefeito Mário Fabbri, s/nº, Município de Brodowski/SP, com **ÁREA CONSTRUÍDA APROXIMADA de 100,00m²**, não averbada na matrícula (conforme Laudo de Avaliação de 26/06/2024). **ÁREA TOTAL DO TERRENO: 200,00m²**. Medidas e confrontações do terreno: no sentido de quem da Rua Prefeito Mário Fabbri olha para o imóvel, mede 10,00m de frente para a Rua Prefeito Mário Fabbri; 20,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 05; 20,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 07; 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 32. Matrícula nº 4.997 do CRI de Brodowski/SP. Inscrição Municipal nº 01.03.912.0350.001. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 227.508,14. 2º Leilão: R$ 91.710,55. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante:** i) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; iv) Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; v) Custas, despesas e impostos para regularização da construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; vi) **IMÓVEL OCUPADO.** Custas e despesas com a desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Fica o Devedor Fiduciante **JULIO CESAR VICENTE**, CPF nº 548.134.766-00, devidamente comunicado das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES**
DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 11h30 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 11h30
ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO QUEBEC BRODOWSKI SPE LTDA.**, CNPJ nº 22.017.999/0001-14, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 09 DA QUADRA Nº 12, DO LOTEAMENTO "RESIDENCIAL QUEBEC"**, situado à Rua Adalberto de Oliveira, Município de Brodowski/SP. **ÁREA TOTAL DE 285,00m²**. Medidas e confrontações: no sentido de quem da Rua Adalberto de Oliveira olha para o imóvel, mede 10,00m de frente para o lado par da Rua Adalberto de Oliveira; 28,50m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 08; 28,50m do lado direito, confrontando com o Lote nº 10; 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 31. Matrícula nº 5.814 do CRI de Brodowski/SP. Contribuinte nº 12058. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 226.891,02. 2º Leilão: R$ 133.889,04. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante:** i) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; iv) Débitos de água, energia e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; v) Custas, despesas e impostos para a regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes, devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; vi) Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciantes **NARCISO DO CARMO DA FÉ**, CPF nº 829.311.948-91 e **VALÉRIA ELIZABETH CANALLI DA FÉ**, CPF nº 154.750.908-23, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital, uma vez que se encontram em local desconhecido. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

"PENITENCIÁRIA FEMININA DE CAMPINAS" – CAMPINAS/SP

AVISO DE ABERTURA LICITAÇÃO – Encontra-se aberta na **PENITENCIÁRIA FEMININA DE CAMPINAS**, licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO nº 90004/2024**, do tipo MENOR PREÇO, referente ao **Processo nº SEI 006.00209345/2024-43**, destinado à aquisição de **Gêneros Alimentícios Perecíveis** com entrega parcelada, para consumo de sentenciadas e funcionários desta Unidade Prisional, para o fornecimento de 4 (quatro) meses, compreendendo o período de **01/09 a 31/12/2024**. A realização da **sessão pública será no dia 02/09/2024, às 09:00hs**. Os interessados em participar do certame deverão acessar o endereço eletrônico www.compras.gov.br a partir do dia **19/08/2024**, para **entrega de suas propostas**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no sítio eletrônico: www.gov.br/pncp, sessão CONTRATAÇÕES>EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Centro Administrativo da Penitenciária Feminina de Campinas/SP, telefones: (19) 3772-4700 ramal 4709 e 4742 ou e-mail: financas@pfcampinas.sap.sp.gov.br.

Processo Administrativo 0200005347/2.024-Processo Licitatório 109/2.024- Pregão 27/2.024. O Município de Auriflama-SP através da Prefeita Sra. Katia Conceição Morita de Carvalho torna público, a todos interessados, que se encontra aberto Processo Licitatório na modalidade Pregão, na forma Eletrônica, objetivando a aquisição de 02 (dois) veículos automotores, 0Km, ano/modelo 2024/2025, para o Departamento de Saúde e Saneamento. As Propostas e Documentos serão recebidos virtualmente no site www.bllcompras.org.br até o dia 03/09/2.024 às 08:30 horas, conforme especificações e normas contidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflama.sp.gov.br. Auriflama, 19 de agosto de 2.024.

BIASI LEILÕES – LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 28/08/2024 às 14h   2º Leilão: dia 06/09/2024 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10122934001, firmado em 30/03/2012, no qual figura como Fiduciante **JOÃO GUILHERME LEITE**, RG nº 34.385.095-3-SSP/SP, CPF nº 326.346.958-45, brasileiro, solteiro, maior, calçadista, residente e domiciliado em Jaú/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 28 de agosto de 2024, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 452.993,22 (Quatrocentos e cinquenta e dois mil, novecentos e noventa e três reais e vinte e dois centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **UM LOTE DE TERRENO, urbano, sob nº 14, da quadra "B", do loteamento denominado "RESIDENCIAL DOS PÁSSAROS", situado nesta cidade e comarca de Jaú/SP, com frente para a Rua Edilson José Palomares (antiga Rua Seis), lado par, distante 10,00m da lateral da Rua Um, encerrando a área de 200,00 m², medindo 10,00m na frente e nos fundos, por 20,00m da frente aos fundos, de ambos os lados; confrontando pela frente com a Rua Cinco, pelo lado direito de quem do imóvel olha para a via pública, com o lote nº 13, pelo lado esquerdo com o lote nº 15, e nos fundos com o lote nº 2. No terreno foi edificado um PRÉDIO RESIDENCIAL, de tijolos e coberto de telhas, com 45,27 m² de construção, que recebeu o nº 21, da Rua Edilson José Palomares. Posteriormente foi demolida uma área de 0,23 m², passando a conter 45,04 m². Posteriormente o prédio foi ampliado em 109,16 m², perfazendo um total de 154,20 m² de construção. Matrícula nº 44.908 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Jaú/SP.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 06 de setembro de 2024, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 226.496,61 (Duzentos e vinte e seis mil, quatrocentos e noventa e seis reais e sessenta e um centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais de realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Edital de Convocação - Assembleias Gerais Extraordinárias - O **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção do Mobiliário e Montagem Industrial de Mirassol e Votuporanga**, devidamente inscrito no CNPJ/MF: 51.847.812/0001-08 - Pelo presente edital, convoca **Todos os Trabalhadores**, dos **Setores Abaixo Identificados** - com **DATA BASE em 1º** de outubro, pertencentes ao 3º Grupo da CLT, do Plano da CNTI, nos termos do Art. 517 da CLT, **Associados ou Não**, todos **com direito a voz e voto**, dos municípios de **Bálsamo, Jaci, Mirassol, Monte Aprazível, Neves Paulista, Tanabi, Votuporanga, Mirassolândia, Poloni, Nipoã, Nhandeara, União Paulista, Floreal, Magda, Macaubal, Sebastianópolis do Sul e Monções**, para participarem das **Assembleias Gerais Extraordinárias**, a realizar-se em nossa sede social sito na Rua Rodrigues Alves, nº 2031, Bairro Centro, na cidade de Mirassol/SP., a saber: dia **22/08/2024**, as **19:00 horas** - com os **Trabalhadores** do **Setor de Mármores e Granitos; dia 23/08/2024**, as **19:00 horas** - com **Trabalhadores** do **Setor de Cerâmica e Refratários**, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1º** .- Leitura, Discussão e Aprovação da ata de assembleia anterior; **2º**- Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicação dos trabalhadores, a ser enviada as Entidades Patronais; **3º** .- Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 30/09/2024 em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com a Entidade Patronal e/ou através de mediação ou solução arbitral; **4º** .- Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração do estado de greve; **5º** .- Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como instaurar o Dissídio de Greve, e ainda constituírem se pertinente, comissão de negociação, cujo custeio restará absorvido pelas contribuições descritas no item 7º; **6º** .- Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; **7º** - Deliberar, definir e ratificar o percentual de desconto a título de contribuição assistencial/negocial, conforme estabelece a CLT no artigo 513, alínea "e" c/c com a tese de repercussão geral fixada no julgamento de mérito (tema 935 STF, ARE 1018459 ED / PR, item 21 do voto, que serão descontados em folha de pagamento dos integrantes da categoria associados ou não, que servirão para o custeio e manutenção das atividades sindicais e pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria com garantia de oposição durante a Assembleia. Havendo deliberação dos presentes, considerar-se-ão concordes com todas as deliberações desta assembleia os ausentes e omissos, bem como, expressa e previamente autorizado à Entidade Sindical a negociar em nome destes. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada e mantida para o mesmo local, realizando-se em segunda convocação, **uma hora após**, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria. Mirassol/SP., 16 de Agosto de 2024. **Gilmar Antonio Guilhen** - Presidente.

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 110/24 – PROCESSO Nº. 182/24
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP, MEI

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de soluções específicas para o Pronto Socorro Municipal e Unidades de Saúde. **Recebimento das Propostas:** 19 de agosto de 2024 das 08 horas até 29 de agosto de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 29 de agosto de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 29 de agosto de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 09 de agosto de 2024 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 111/24 – PROCESSO Nº. 183/24
EXCLUSIVO PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de materiais, utensílios ou itens de cozinha para atender todos os equipamentos pertencentes a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. **Recebimento das Propostas:** 22 de agosto de 2024 das 8 horas até 3 de setembro de 2024 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 3 de setembro de 2024 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 3 de setembro de 2024 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 29 de julho de 2024 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 112/24 – PROCESSO Nº. 184/24
EXCLUSIVO PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de material esportivo e jogos lúdicos para atender as atividades da Casa de Acolhimento Municipal, Centro Dia do Idoso e do Centro de Convivência do Idoso. **Recebimento das Propostas:** 19 de agosto de 2024 das 8 horas até 29 de agosto de 2024 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 29 de agosto de 2024 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 29 de agosto de 2024 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 26 de julho de 2024 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 116/2024 – PROCESSO Nº. 192/2024
EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Registro de preços para eventual contratação futura de empresa para confecção e fornecimento de materiais gráficos para setores da saúde. **Recebimento das Propostas:** 28 de agosto de 2024 das 08 horas até 12 de setembro de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 12 de setembro de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 12 de setembro de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 16 de agosto de 2024 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 117/2024 – PROCESSO Nº 193/2024
EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Implantação de trilha de ciclismo no Município de Avaré. **Recebimento das Propostas:** 21 de agosto de 2024 às 08 horas até 04 de setembro de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 04 de setembro de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 04 de setembro de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 12 de agosto de 2024 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 120/2024 – PROCESSO Nº 196/2024
ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS

Objeto: Aquisição de veículos para a Secretaria de Transportes e Serviços e Secretaria da Saúde. **Recebimento das Propostas:** 21 de agosto de 2024 às 08 horas até 02 de setembro de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 02 de setembro de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 02 de setembro de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 12 de agosto de 2024 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 125/24 – PROCESSO Nº. 201/24
EXCLUSIVO PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de racks e acessórios. **Recebimento das Propostas:** 28 de agosto de 2024 das 8 horas até 9 de setembro de 2024 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 9 de setembro de 2024 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 9 de setembro de 2024 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 15 de agosto de 2024 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

TERMO DE DELIBERAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 079/2024– PROCESSO Nº 131/2024

Considerando a necessidade de alteração nos termos do edital, o Senhor **CESAR AUGUSTO LUCIANO FRANCO MORELLI**, Secretário Municipal de Transportes e Serviços, no uso de suas atribuições legais, **DETERMINA** a rerratificação do edital nos termos a serem conferidos no site: www.avare.sp.gov.br e bllcompras.com.
Assim, nos moldes do artigo 55 §1º da Lei 14.133 de 01º de abril de 2021, fixa-se o dia **17 de setembro de 2024**, às 09 horas para início da sessão de disputa de preços.
Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 16 de agosto de 2024.

PECINI LEILÕES

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 09h00 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 09h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pelas Credoras Fiduciárias **IRMÃOS MODA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.**, CNPJ nº 18.848.411/0001-05 e **LOTEAMENTO SANTO AFONSO – PORTO FERREIRA SPE LTDA.**, CNPJ nº 14.829.760/0001-10, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 08 DA QUADRA Nº 12, DO LOTEAMENTO PARQUE RESIDENCIAL SANTO AFONSO**, sobre o qual consta a construção de um Prédio Residencial, situado na Rua Ettore Fioravante Marquezelli, nº 440, Município de Porto Ferreira/SP, com **ÁREA CONSTRUÍDA APROXIMADA de 275,00m²**, não averbada na matrícula (conforme Laudo de Avaliação de 06/05/2024). **ÁREA TOTAL DO TERRENO: 250,00m²**. Medidas e confrontações do terreno: no sentido (de quem da Rua Ettore Fioravante Marquezelli olha para o imóvel), mede 10,00m de frente para a Rua Ettore Fioravante Marquezelli; 25,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 09; 25,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 07; 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 27. Matrícula nº 23.991 do CRI de Porto Ferreira/SP. Inscrição Municipal nº 95-012-08. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 870.000,00. 2º Leilão: R$ 153.054,64. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao Interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante: i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; **iv)** Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas, despesas e impostos para regularização da construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi) IMÓVEL OCUPADO.** Custas e despesas com a desocupação. A venda *ad corpus* - imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciantes **MAIRA CRISTIANE FRANCISCON COUTINHO**, CPF nº 314.953.938-28 e **RAFAEL ALVES COUTINHO**, CPF nº 219.426.008-01, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.



BIASI LEILÕES – LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 28/08/2024 às 14h   2º Leilão: dia 06/09/2024 às 14h

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10156190309, firmado em 12/03/2021, no qual figuram como Fiduciantes **AGEU SANTOS SILVA**, RG nº 35.556.453-1-SSP/SP, CPF/MF nº 394.733.218-13, empresário, e sua mulher **SIMONE ARCANJO DE MELO SILVA**, RG nº 38.288.141-3-SSP/SP, CPF/MF nº 340.045.048-05, representante comercial, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da lei 6515/77, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 28 de agosto de 2024, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 924.760,40 (Novecentos e vinte e quatro mil, setecentos e sessenta reais e quarenta centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **CASA nº 64, do tipo "C", com frente para a Via de Circulação Interna nº 1, integrante do "CONDOMÍNIO GREENLAND", situado à Rua Sócrates Abraão, nº 16, Rua "E" e Rua "F" do Loteamento Horto do Ypê, no 29º Subdistrito – Santo Amaro, com a área total privativa construída de 194,670 m², sendo 121,210 m² de área privativa coberta e 73,460 m² de área privativa descoberta, e a área comum construída de 71,701 m², totalizando a área construída de 266,371 m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 1,2976% no terreno e demais coisas comuns do condomínio, e um terreno de utilização exclusiva de 124,460 m². Matrícula nº 280.912 do 11º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 06 de setembro de 2024, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 905.367,89 (Novecentos e cinco mil, trezentos e sessenta e sete reais e oitenta e nove centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais de realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI LEILÕES – LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 28/08/2024 às 14h   2º Leilão: dia 06/09/2024 às 14h

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10150083203, firmado em 01/09/2020, no qual figura como Fiduciante **FABRICIO BOLDORINI**, brasileiro, solteiro, que não mantém união estável, maior, empresário, RG 29610393-5-SSP/SP, CPF/MF 257.635.818-73, residente e domiciliado em Praia Grande/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 28 de agosto de 2024, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 365.691,19 (Trezentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e noventa e um reais e dezenove centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por um **APARTAMENTO nº 24, localizado no 2º andar ou pavimento do "EDIFÍCIO RESIDENCIAL BRUNANA", situado à Rua Eponina, nº 143, esquina com a Rua Pedro Alvares Cabral, na Vila Oceânica A, no perímetro urbano desta comarca, com a área útil de 77,758 m², área comum de 37,0077 m², área total de 114,7657 m², com a fração ideal de terreno e nas coisas de uso comum, de 2,4962%, cabendo-lhe o direito a uma vaga na garagem coletiva do edifício, em local indeterminado, pela ordem de chegada. Matrícula nº 45.717 do Registro de Imóveis da Praia Grande/SP.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 06 de setembro de 2024, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 273.982,00 (Duzentos e setenta e três mil, novecentos e oitenta e dois reais)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais de realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

EQUATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 06.272.793/0001-84 - NIRE nº 21.300.006.869 | Código CVM nº 01660-8

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2024. EQUATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. ("Companhia"), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º a 6º da Resolução da CVM n.º 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 16 de setembro de 2024, às 11 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a substituição de membro do Conselho Fiscal, tendo em vista a renúncia do Sr. Rodrigo Saraiva Dantas; (ii) a eleição do Sr. João Alberto da Silva Neto, como membro efetivo do Conselho de Administração, considerando sua eleição na reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de maio de 2024, com prazo de gestão até a próxima Assembleia Geral da Companhia, nos termos do artigo 11, parágrafo 2º, do Estatuto Social; e (iii) autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos necessários para efetivar o quanto aprovado na presente Assembleia. A Assembleia Geral será realizada de maneira exclusivamente digital, por meio de videoconferência na plataforma "Microsoft Teams", observando o disposto na RCVM 81. A administração da Companhia esclarece que, observados os respectivos prazos e procedimentos, os acionistas poderão participar e votar na Assembleia Geral por meio das seguintes formas disponibilizadas pela Companhia: (a) sistema eletrônico para participação a distância; e (b) boletim de voto à distância. Para participação na Assembleia Geral por meio do sistema eletrônico, o acionista deverá solicitar seu cadastro, impreterivelmente, até o dia 14 de setembro de 2024, inclusive, mediante solicitação pelo e-mail assembleia.ma@equatorialenergia.com.br, fornecendo as informações e documentos indicados abaixo ("Solicitação de Acesso"). Validada a sua condição pela Companhia, o acionista receberá nas 24 (vinte e quatro) horas que antecederem a Assembleia Geral, o link de acesso à Sala de Espera, na qual será confirmada sua identificação e fornecido o acesso para participação à reunião virtual. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail assembleia.ma@equatorialenergia.com.br, com até 2 (duas) horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, para que seja prestado o suporte necessário. A Solicitação de Acesso deverá: (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia Geral, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia Geral, conforme abaixo. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia Geral os acionistas, ou seus representantes legais, deverão apresentar à Companhia os seguintes documentos digitalizados: (i) documento de identidade (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular) do acionista e de seu representante, conforme o caso; (ii) comprovante da titularidade de ações expedido pela instituição responsável pela escrituração das ações da Companhia, com no máximo, 5 (cinco) dias de antecedência da data da realização da Assembleia Geral; (iii) instrumento de outorga de poderes de representação (nos termos abaixo indicados); (iv) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, com, no máximo, 5 (cinco) dias de antecedência da data da realização da Assembleia Geral. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia autenticada digitalizada dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial, conforme o caso): (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia Geral como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Assembleia Geral caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia simples do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente, quando for o caso. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º, da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, § 1º e § 2º, da Lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante ou com assinatura digital por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, como alternativa ao reconhecimento de firma. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia Geral por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, § 1º, da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, julgado em 4 de novembro de 2014). Os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem conter reconhecimento das firmas dos signatários por Tabelião Público, devem ser apostilados ou, caso o país de emissão do documento não seja signatário da Convenção de Haia (Convenção da Apostila), ser legalizados em Consulado Brasileiro, e, em ambos os casos, ser traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial, e registrados no Registro de Títulos e Documentos, nos termos da legislação em vigor. Especificamente em relação aos documentos lavrados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, ou que venham acompanhados da respectiva tradução nessas mesmas línguas, a Companhia não exigirá a tradução juramentada. A Companhia reforça que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia Geral por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Ressalta-se que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia Geral, uma vez que será realizada exclusivamente de modo digital. Eventuais informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral por meio do sistema eletrônico serão colocadas à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (https://ri.equatorialenergia.com.br/pt-br/), da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br) e da B3 (https://www.b3.com.br/pt_br/institucional), incluindo a Proposta da Administração contendo também informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral e ao acesso por sistema eletrônico. São Luís/MA, 16 de agosto de 2024. Augusto Miranda da Paz Júnior - Presidente do Conselho de Administração.

equatorial ENERGIA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº E-90021/2024 – UASG 261101

Processo SEI 262.00003752/2024-45
A Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, torna público para o conhecimento dos interessados que realizará, licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo **MENOR PREÇO**, nos termos da Lei no 14.133 de 01 de abril de 2021.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI, CONFORME CONDIÇÕES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO EDITAL.
O edital estará disponível a partir de 19/08/2024 assim como a entrega das Propostas no site www.compras.gov.br. Abertura das Propostas: 30/08/2024 às 09h00 no site www.compras.gov.br
O edital também poderá ser acessado pelo site: https://fflorestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/
Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo email licitacoes@fflorestal.sp.gov.br

Parecer AJ nº: 238/2024.

Sindicato Nacional dos Transportadores Rodoviários Autônomos, Pequenas e Micro-Empresas de Transporte Rodoviário de Veículos.

Edital de Convocação para Eleição de Diretoria

Pelo presente Edital de Convocação, em conformidade com o Estatuto do Sindicato Nacional dos Transportadores Rodoviários Autônomos, Pequenas e Micro-Empresas de Transporte Rodoviário de Veículos e com o Regulamento Eleitoral nº 01/2024, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 (quinze) de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro), ficam convocados todos os Associados em condições de voto, "quites" com os cofres sociais da Entidade e em pleno gozo de seus direitos, os quais totalizam o número de 1200 (um mil e duzentos) Associados para a realização da eleição para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal para o quadriênio de 10 (dez) de Janeiro de 2025 (dois mil e vinte e cinco) até 09 (nove) de Janeiro de 2029 (dois mil e vinte e nove), que realizar-se-á nos dias 25 (vinte e cinco), 26 (vinte e seis), 27 (vinte e sete), 28 (vinte e oito) e 29 (vinte e nove) de novembro do ano de 2024. A votação terá início às 08 (oito) horas e término às 17 (dezessete) horas, excetuando-se o dia 29 (vinte e nove) de novembro quando a votação terá início às 08 (oito) horas e término às 12 (doze) horas, na sede social do Sindicato, localizada à Estrada dos Casa, nº 1795 – Bairro Dos Casa, São Bernardo do Campo – São Paulo, CEP: 09840-000. As inscrições das chapas que concorrerão à eleição deverão ser realizadas na secretaria da entidade, localizada no endereço acima informado, junto ao Presidente do Pleito nomeado, de 28 (vinte e oito) a 30 (trinta) de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro), das 08 (oito) horas às 12 (doze) horas e das 14 (quatorze) horas às 17 (dezessete) horas, conforme Regulamento Eleitoral acima mencionado. São Bernardo do Campo, 16 de agosto de 2024.

José Ronaldo Marques da Silva - Presidente, Rodrigo Castan Marques - Presidente do Pleito



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
ELEIÇÃO - PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE - QUADRIÊNIO 2025 A 2029
CNPJ nº 34.046.722/0001-07

O Presidente da Confederação Brasileira de Voleibol ("CBV"), Sr. Radamés Lattari Filho, no exercício das atribuições estatutárias que lhes foram conferidas pelo artigo 45, d, convoca a Assembleia Geral Eleitoral ("AGE"), que será realizada de forma híbrida (presencial e eletrônica), conforme legislação em vigor, no dia 15 de janeiro de 2025, às 10:30h (dez horas e trinta minutos) em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta do colégio eleitoral, e, não havendo quórum para sua instalação, às 11:00h (onze horas), em segunda e última convocação, com qualquer quórum, com qualquer número, na sede administrativa da CBV, na Avenida das Américas, 1650, Bloco 2, 3º andar, Condomínio ION, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleição do Presidente e Vice-Presidente da CBV para o quadriênio 2025 a 2029. Com pelo menos 7 (sete) dias de antecedência, a CBV enviará por e-mail aos integrantes da AGE e publicará em seu sítio eletrônico Nota Oficial contendo todas as instruções referentes a realização da Assembleia, indicando, ainda, o meio eletrônico a ser utilizado. Na oportunidade, de forma a assegurar maior participação do colégio eleitoral na referida AGE, garantindo o processo democrático, transparente e o pleno exercício do direito ao voto, haverá a possibilidade de participação remota na referida AGE, oportunidade na qual o participante deverá informar com 30 (trinta) dias de antecedência por escrito à CBV, pelos e-mails: gabinetepresidencia@volei.org.br e governanca@volei.org.br, sendo certo de que será garantido meio de votação imune a fraudes e que assegure a correta identificação do participante, produzindo todos os efeitos legais de participação presencial. Todas as informações referentes ao registro da chapa de candidatura aos cargos de Presidente e Vice-Presidente estão contidas no Estatuto da CBV, no Regimento Interno das Assembleias Gerais e no Regulamento Eleitoral editado pelo Comitê de Eleição, disponíveis no sítio eletrônico da entidade (www.cbv.com.br). O Colégio Eleitoral da AGE, nos termos do art. 32 do Estatuto da CBV, é parte integrante do presente edital. Todos deverão observar e fazer cumprir o Estatuto, Regulamento e as Notas Oficiais publicadas sobre o processo eleitoral.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2024.
Radamés Lattari Filho
Presidente

Flavia Zanini	**José Paes Neto**	**Pedro Freitas Teixeira**
Comitê de Eleição	Comitê de Eleição	Comitê de Eleição

COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL DA CBV – 15/01/2025

I - De acordo com o artigo 32º do Estatuto em vigor, a Assembleia Geral Eleitoral da CBV será constituída por: 27 Presidentes das Entidades Estaduais de Administração do Voleibol; 4 Representantes das Comissões Nacionais de Atletas (Presidente e Vice-Presidente da Comissão Nacional de Quadra e Presidente e Vice-Presidente da Comissão Nacional de Praia); 54 Representantes das Comissões Estaduais de Atletas (Presidente da Comissão Estadual de Quadra e Presidente da Comissão Estadual de Praia, de cada Estado), 8 atletas medalhistas olímpicos e 9 Representantes das Entidades de Prática Desportiva, conforme listagem abaixo.

II - Com relação às Entidades Estaduais de Administração do Voleibol ("Federações Estaduais"), Comissões Nacionais de Atletas da CBV (Quadra e Praia), Comissões Estaduais de Atletas (Quadra e Praia) e Entidades de Prática Desportiva ("Clubes"), somente terão direito a voto, conforme premissas estabelecidas no Estatuto da CBV, os membros que estiverem com seu mandato comprovadamente válido e vigente no momento da realização da Assembleia e desde que regularizadas suas situações perante a CBV até a data limite estabelecida no Regulamento da Eleição.

(i) PRESIDENTE DAS ENTIDADES ESTADUAIS DE ADMINISTRAÇÃO DO VOLEIBOL FILIADAS À CBV:

- Federação Amazonense de Voleibol – Presidente
- Federação Acreana de Voleibol – Presidente
- Federação Amapaense de Voleibol – Presidente
- Federação Paraense de Voleibol – Presidente
- Federação Tocantinense de Voleibol – Presidente
- Federação Rondoniense de Voleibol – Presidente
- Federação Roraimense de Voleibol – Presidente
- Federação Maranhense de Voleibol – Presidente
- Federação Piauiense de Voleibol – Presidente
- Federação de Voleibol do Estado do Ceará – Presidente
- Federação de Voleibol do Estado de Pernambuco – Presidente
- Federação Paraibana de Voleibol – Presidente
- Federação Norteriograndense de Voleibol – Presidente
- Federação Sergipana de Volley-ball – Presidente
- Federação Alagoana de Voleibol – Presidente
- Federação Baiana de Voleibol – Presidente
- Federação Matogrossense de Voleibol – Presidente
- Federação de Voleibol de Mato Grosso do Sul – Presidente
- Entidade da Administração Goiana de Voleibol – Presidente
- Federação de Vôlei do Distrito Federal – Presidente
- Federação Paulista de Volleyball – Presidente
- Federação de Volley-ball do Rio de Janeiro – Presidente
- Federação Espírito Santense de Voleibol – Presidente
- Federação Mineira de Voleibol – Presidente
- Federação Paranaense de Voleibol – Presidente
- Federação Gaúcha de Volley-ball – Presidente
- Federação Catarinense de Voleibol – Presidente

(ii.1) ATLETAS INDICADOS - COMISSÃO NACIONAL DE ATLETAS DE VOLEIBOL DE PRAIA DA CBV
Presidente e Vice-Presidente

(ii.2) ATLETAS INDICADOS - COMISSÃO NACIONAL DE ATLETAS DE VOLEIBOL DE QUADRA DA CBV
Presidente e Vice-Presidente

(iii) ATLETAS INDICADOS – COMISSÕES ESTADUAIS DE ATLETAS

Federação Amazonense de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Acreana de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Amapaense de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Paraense de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Tocantinense de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Rondoniense de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Roraimense de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Maranhense de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Piauiense de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação de Voleibol do Estado do Ceará
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação de Voleibol do Estado de Pernambuco
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Paraibana de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Norteriograndense de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Sergipana de Volley-ball
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Alagoana de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Baiana de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Matogrossense de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação de Voleibol de Mato Grosso do Sul
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Entidade da Administração Goiana de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação de Vôlei do Distrito Federal
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Paulista de Volleyball
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação de Volley-ball do Rio de Janeiro
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Espírito Santense de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Mineira de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Paranaense de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Gaúcha de Volley-ball
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

Federação Catarinense de Voleibol
- Praia: Presidente
- Quadra: Presidente

(iv) ATLETAS MEDALHISTAS OLÍMPICOS
- Voleibol de Praia.
  Atletas Eleitos
- Voleibol de Quadra.
  Atletas eleitos

(v) REPRESENTANTES DOS CLUBES

a) CLUBE INDICADO ATRAVÉS DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA REPRESENTATIVIDADE DOS CLUBES
b) CAMPEÃO, VICE-CAMPEÃO E TERCEIRO LUGAR DA PRINCIPAL DIVISÃO DA COMPETIÇÃO DE NÍVEL NACIONAL MASCULINA 2023/2024
c) CAMPEÃO, VICE-CAMPEÃO E TERCEIRO LUGAR DA PRINCIPAL DIVISÃO DA COMPETIÇÃO DE NÍVEL NACIONAL FEMININA 2023/2024
d) CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO DA COMPETIÇÃO DE NÍVEL NACIONAL MASCULINA 2024
e) CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO DA COMPETIÇÃO DE NÍVEL NACIONAL FEMININA 2024



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL

CNPJ nº 34.046.722/0001-07

POSSE DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE ELEITOS

O Presidente da Confederação Brasileira de Voleibol ("CBV"), Sr. Radamés Lattari Filho, no uso das atribuições estatutárias que lhes foram conferidas pelo artigo 45, d., convoca a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), que será realizada de forma eletrônica, conforme legislação em vigor, no dia 12 de março de 2025, às 10:30h (dez horas e trinta minutos) em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta de seus membros, e, não havendo quórum para sua instalação, às 11:00h (onze horas), em 2ª e última convocação, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
a) Posse do Presidente e Vice-Presidente da CBV eleitos para o quadriênio 2025 a 2029.
Com pelo menos 7 (sete) dias de antecedência, a CBV enviará por e-mail aos integrantes da Assembleia todas as instruções referentes à realização da Assembleia, indicando, ainda, o meio eletrônico a ser utilizado.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2024.
Radamés Lattari Filho
Presidente

Federações, Representantes dos Atletas e Representantes das Entidades de Prática Desportiva, nos termos do artigo 6º do Estatuto em vigor:

- Federação Acreana de Voleibol
- Federação Alagoana de Voleibol
- Federação Amapaense de Voleibol
- Federação Amazonense de Voleibol
- Federação de Vôlei do Distrito Federal
- Federação Baiana de Voleibol
- Federação Catarinense de Voleibol
- Federação de Voleibol do Estado do Ceará
- Federação Espírito-Santense de Voleibol
- Federação Gaúcha de Voleibol
- Entidade de Administração Goiana de Voleibol
- Federação Mineira de Voleibol
- Federação Paulista de Volleyball
- Federação Maranhense de Voleibol
- Federação Matogrossense de Voleibol
- Federação de Voleibol de Mato Grosso do Sul
- Federação Norte-Riograndense de Voleibol
- Federação Paraense de Voleibol
- Federação Paranaense de Volley-Ball
- Federação Paraibana de Voleibol
- Federação de Voleibol do Estado de Pernambuco
- Federação Piauiense de Voleibol
- Federação de Volley-Ball do Estado do Rio de Janeiro
- Federação Rondoniense de Voleibol
- Federação Roraimense de Volibol
- Federação Sergipana de Volley-Ball
- Federação Tocantinense de Voleibol
- Representantes dos Atletas
- Representantes das Entidades de Prática Desportiva

Somente terão direito a voto, conforme premissas estabelecidas no Estatuto da CBV, os membros que estiverem com seu mandato comprovadamente válido e vigente no momento da realização da Assembleia e desde que regularizadas suas situações perante a CBV até a data de realização da Assembleia.

Bolsa em festa, longe das certezas

Índice atingiu pontuação máxima na história da Bolsa, a 134.781 pontos

Marcos de Vasconcellos
Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Chegamos finalmente a mares nunca dantes navegados. O Ibovespa atingiu sua pontuação máxima na história da existência da Bolsa (134.781 pontos). Zeramos as perdas do ano — mas apenas se ignorarmos o derretimento do valor da nossa moeda no período. Contabilizando o índice em dólar, ainda acumulamos uma queda significativa de mais de 8% em 2024.

Não trouxe essa informação para jogar água no chope de nenhum investidor. É só importante ressaltar que, talvez, ainda não estejamos passando pelo momento de realização de lucros (ou seja, de uma onda de vendas para embolsar a grana ganha com a valorização recente) porque ainda não deu tanto lucro assim para os grandes investidores internacionais. Eles fazem contas em dólar.

A entrada da Bolsa em novos patamares de preço é uma oportunidade de explorar as possibilidades sem as amarras do passado, que, tradicionalmente, nos fazem imaginar que tudo é previsível, atrapalhando a busca por reais oportunidades.

O economista e professor Nassim Taleb tem uma visão interessante sobre o tema. "Nossa mente tem como principal ocupação transformar a história em algo suave e linear, o que nos faz subestimar a aleatoriedade", escreveu, no livro "Antifrágil: coisas que se beneficiam com o caos".

Em águas desconhecidas, você já sabe que precisa se preparar para o momento em que "tudo é possível". E assim tem mais chances de sair ganhando, pois fazemos apostas mais preparadas para o que é imponderável.

Entre as mudanças que mais me chamam a atenção no comportamento da Bolsa nesse novo momento está o descolamento do Ibovespa em relação à Vale. As ações do gigante da mineração correspondem a 11,29% do índice, sendo a segunda maior fatia na sua composição — os papéis da Petrobras, PETR3 e PETR4, somam praticamente 12% do Ibovespa.

Com tamanha proporção no índice, a mineradora tem o poder de puxar ou empurrar o Ibovespa conforme o apetite do mundo pelas suas commodities.

Entretanto, desde o meio de junho, quando o Ibovespa começou a reagir e engatou fortes sequências de alta, que já somam 12% de ganho, as ações VALE3 despencaram praticamente 9%. Petrobras subiu cerca de 10%.

A forte alta, mesmo com a Vale atuando como uma âncora, puxando o índice para baixo, indica um mercado mais robusto. Bom sinal. E mostra um ambiente totalmente diferente do que vimos no segundo semestre do ano passado, quando o Ibovespa subiu 13%, mas "agarrado" nos papéis da Vale, que dispararam 20%.

As possíveis mudanças de cenário têm que ser parte do seu pacote básico de investimentos. Não bastasse isso ser uma regra geral, você vive no Brasil, onde "até o passado é incerto", como diz a frase atribuída a Pedro Malan.

Veja os juros, por exemplo. Depois de muito bater na tecla de que o Banco Central tinha que reduzir a taxa Selic, e arrumar briga com o presidente do BC, Roberto Campos Neto, o presidente Lula resolveu mudar o tom sobre os cortes da taxa.

Em entrevista à Rádio Gaúcha, na última sexta-feira (16), Lula disse que o presidente do BC precisa "ter coragem" para dizer que vai aumentar ou reduzir a taxa de juros. Prestes a indicar o próximo presidente do BC, ele sabe que não dá para baixar juros na marretada.

Quem apostou alto no corte de juros, já começa a rever seus planos. Mais um ponto para a aleatoriedade.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, **Cecilia Machado** | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Renda fixa cresce em 2024 mesmo com queda da Selic

Investimentos sobem 10,4% no primeiro semestre; veja onde investir

Marcelo Pessini

SÃO PAULO Mesmo após cortes na taxa Selic no começo do ano, o capital investido em renda fixa cresceu no primeiro semestre de 2024, segundo dados divulgados pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). A tendência de crescimento se confirma tanto no varejo como no private banking, destinado a clientes de alta renda.

O total investido pelos brasileiros cresceu 7,6% nos seis primeiros meses de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior, puxado pelo aumento de 9,6% do varejo. Os ativos de renda fixa, no entanto, registraram aumento mais significativo, de 10,1%. Por outro lado, o aporte em ações caiu 1,5% no período.

A renda fixa abarca investimentos nos quais as condições de rentabilidade são definidas no momento da aplicação. O investidor sabe antecipadamente qual será o retorno do seu dinheiro, seja em termos percentuais ou em valores absolutos. Esse tipo de produto financeiro é uma boa alternativa para quem busca segurança e previsibilidade.

"Quando falamos de investimentos em renda fixa, um ponto importante a se lembrar é que sempre estamos nos referindo a um conjunto de títulos, e não a uma aplicação específica cujas características são sempre iguais", diz Alex Nery, professor da FIA Business School.

De acordo com Filipe Feitosa, planejador financeiro do C6 Bank, a tendência é que o Banco Central mantenha a taxa de juros no mesmo patamar, de 10,5% ao ano, em sua próxima decisão, algo que já ocorreu nas duas últimas reuniões, o que manteria a atratividade da renda fixa.

"As projeções de inflação do comitê estão próximas da meta, sinalizando que a autoridade não enxerga a necessidade de aperto monetário. A Selic deve se manter em 10,5% em 2024, mas temos uma expectativa mais positiva de cortes em 2025, indo pra 9%", afirma ele.

Já Mayara Rodrigues, analista de renda fixa da XP, projeta que a taxa deve ser manter estável até o final de 2025, mas com alguma possibilidade de alta.

"A subida da Selic está na mesa. Temos dados de atividade aquecidos, a inflação com cara de alta e um banco central disposto a agir. Temos ouvido dos dirigentes da entidade que eles não descartam essa possibilidade", diz a analista.

Com a taxa básica de juros em 10,5% ao ano, diversos especialistas do mercado financeiro concordam que a renda fixa continua sendo mais atrativa para os investidores do que produtos de renda variável, como ações de empresas.

Gustavo Faria, gestor de recursos do Grupo Fractal, diz considerar a renda fixa uma escolha estratégica no momento.

"Com os juros em patamares elevados, produtos de renda fixa, como títulos públicos e CDBs, CRIs e CRAs, têm proporcionado retornos atraentes com um risco relativamente baixo. Especialmente em um cenário onde as incertezas ainda pairam sobre a economia global e o mercado de ações enfrenta volatilidade".

Variação no volume de investimento
No primeiro semestre de 2024, em %



Fonte: Anbima

Ele recomenda os títulos do tesouro IPCA+ e as CDBs de instituições sólidas como as opções mais seguras, mas também vê potencial para diversificação em CRIs e CRAs, desde que o investidor esteja confortável com os riscos específicos de crédito associados a esses produtos.

Marcelo Michaluá, CEO da RB Capital, também acredita que o momento é favorável para a renda fixa em função da segurança que a modalidade traz para o investidor em um momento conturbado. "Neste cenário mais adverso, a renda fixa protege melhor o capital do que a renda variável, que está exposta aos riscos e à volatilidade."

Dentre os diferentes ativos que compõem a renda fixa, ele destaca as debêntures incentivadas de infraestrutura, que contam com isenção do imposto de renda e taxas atrativas.

Rodrigues concorda com a oportunidade nas debêntures incentivadas e ressalta outros títulos privados pós-fixados: "Quando colocamos na conta um título isento de imposto de renda a atratividade aumenta. Por exemplo, debêntures incentivadas, CRIs e CRAS podendo chegar em IPCA+7,5%, IPCA+8%. São taxas equivalentes a um título tributado, o que é bem atrativo".

Pré-fixados e pós-fixados

Os investimentos de renda fixa podem ser divididos em duas categorias: pré-fixados e pós-fixados. Cada um tem diferentes vantagens que devem ser avaliadas com cautela pelo investidor.

"Denominamos de renda fixa os investimentos cuja rentabilidade é definida no momento da contratação e que pode ser representada por uma taxa pré-fixada, definida e mantida até o vencimento do título, ou uma taxa pós-fixada, que acompanha um índice como o IPCA (inflação) ou o CDI (juros), por exemplo", afirmou Nery.

Tomando como exemplo os títulos públicos, temos o Tesouro Pré-fixado 2027, com rentabilidade anual de 11,50% e resgate em 2027. O investidor sabe exatamente quanto renderá o título, mas está sujeito ao risco de a inflação desvalorizar seu dinheiro.

Já o título Tesouro IPCA+ 2029 tem uma taxa de rentabilidade que será igual ao índice IPCA de inflação mais 6,01% (e resgate em 2029). Portanto, o investidor terá seu investimento protegido contra uma desvalorização da moeda que possa ocorrer ao longo do período.

Para escolher entre os dois tipos, especialistas utilizam projeções da inflação e comparam as taxas dos títulos pré-fixados com a taxa fixa dos pós-fixados (excluindo o índice de correção). No caso dos títulos IPCA+, se a inflação for menor do que a diferença entre as taxas, os títulos pré-fixados renderão mais; se for maior, rendem mais os pós-fixados.

Quais tipos de investimento oferecem renda fixa?

"Há diferentes títulos no que chamamos de mercado de renda fixa, como títulos públicos, CDBs, LCIs, LCAs, debêntures, CRIs e CRAs. Esses títulos compartilham a função de captar recursos de investidores em troca da remuneração do capital investido, mas diferem significativamente em seus emissores, finalidades, garantias e isenções fiscais", destaca Nery.

Os títulos públicos, por exemplo, são emitidos pelo Tesouro Nacional e considerados os investimentos mais seguros do mercado. O governo utiliza esses recursos para financiar suas atividades. Existem diferentes tipos, como o Tesouro Selic, Tesouro IPCA+ e Tesouro Prefixado.

Já o CDB (Certificado de Depósito Bancário) é um título de renda fixa emitido por bancos. Ao investir em um CDB, você está emprestando dinheiro à instituição financeira em troca de uma remuneração. Os rendimentos podem ser prefixados, pós-fixados ou híbridos.

CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliário) e CRA (Certificado de Recebível do Agronegócio) permitem que empresas do setor imobiliário e do agronegócio, respectivamente, captem recursos no mercado financeiro. Eles são lastreados em recebíveis originados de negócios de cada setor.

As LCIs (Letras de Crédito Imobiliário) e LCAs (Leras de Crédito do Agronegócio) são títulos de crédito emitido por instituições financeiras e lastreados em empréstimos concedidos aos setores imobiliário e agrícola, respectivamente. São isentas de Imposto de Renda para pessoas físicas e contam com a proteção do FGC (Fundo Garantidor de Créditos).

Já as debêntures são títulos de dívida emitidos por empresas de capital aberto para captar recursos no mercado. Os investidores que as compram tornam-se credores da empresa emissora. A rentabilidade pode ser pré-fixada, pós-fixada ou híbrida, e o risco está diretamente ligado à saúde financeira da empresa emissora.

Há, ainda, as debêntures incentivadas, que que visam estimular investimentos em projetos de infraestrutura ou de produção econômica intensiva em pesquisa, desenvolvimento e inovação. O diferencial é a isenção de Imposto de Renda para pessoas físicas, o que pode resultar em uma rentabilidade líquida mais atrativa.

STF pode evitar tributação de fundo de previdência VGBL

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO O STF (Supremo Tribunal Federal) deve analisar nesta semana a constitucionalidade da cobrança do ITCMD, imposto sobre herança e doação, sobre planos de previdência VGBL e PGBL.

A decisão servirá de referência para casos semelhantes no Judiciário (repercussão geral) e pode inviabilizar as mudanças aprovadas pela Câmara dos Deputados dentro da reforma tributária.

Atualmente, há divergência no entendimento de cada estado e dos tribunais sobre essa questão. A ação no STF atende a um pedido do Rio de Janeiro para resolver a questão, analisando uma decisão do Tribunal de Justiça do estado.

O TJ-RJ declarou a inconstitucionalidade da incidência do tributo sobre o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), mas permitiu a cobrança sobre o PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre).

O entendimento é que o PGBL é um investimento transferido da pessoa que morreu para seus beneficiários. Já o VGBL funciona como um seguro, que no caso do falecimento é pago pela instituição financeira contratada. Nesse caso, o imposto não é devido.

Enquanto o STF não se manifesta, os estados decidiram incluir no segundo projeto de lei da regulamentação da reforma tributária a previsão de que haverá cobrança no caso do VGBL, quando o primeiro aporte no fundo tiver menos de cinco anos.

Mas se o STF disser que o VGBL tem natureza jurídica de seguro, todos os planos estariam fora do alcance do imposto, e o texto da reforma pode ser considerado inconstitucional.

Se for decidido, por outro lado, que esse tipo de fundo tem natureza de investimento, haverá sinal verde para as mudanças propostas na reforma tributária.

Uma lei complementar (que é o caso da reforma) não pode definir se a transmissão de previdência privada é ou não fato gerador do ITCMD. Por isso, essa legislação não pode se sobrepor à decisão do Supremo.

"Não há lei complementar que possa instituir tributo em desacordo com o que diz a Constituição, que limita o poder de tributar", afirma Luiza Lacerda, sócia de Direito Tributário do BMA Advogados.

Ela defende o entendimento do tribunal do Rio de Janeiro. "[O VGBL] é uma espécie de seguro, que é contratado pelo titular do plano e pago por essa instituição aos beneficiários. Não há transmissão causa-mortis. Esses planos não levam a uma transferência de recursos que integravam o patrimônio do falecido", afirma a tributarista.

Maria Paula Carvalho Molinar, advogada do escritório Candido Martins, não descarta um cenário em que o Supremo afirme a não incidência do imposto para o VGBL, mas o Congresso aprove a cobrança nos casos em que a pessoa morrer antes que se completem os cinco anos da contratação do plano de previdência, criando nova disputa nos tribunais.

"A tendência é que o STF mantenha a exigência do tributo para os casos envolvendo PGBL e descarte a incidência do imposto para o VGBL", afirma Molinar. "Se a tributação do VGBL for mantida no texto final e aprovado da reforma tributária, há possibilidade de discussão."